

"Hindenburg" no  
to de amarração de  
rim.

# A NOITE

NUMERO AVULSO  
200 REIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

LEDAÇÃO PARA A MANHÃ: — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES  
INTERNAS: 3-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIÓTYPE-REPORTER: 23-4090.

Redactor-Chefe: ... Carvalho Netto

Director-Gerente: ... Octavio Lima

ASSIGNATURAS:  
Por 6 meses  
Por 12 meses

ISSUO  
30000

## ESTARÃO CONDEMNADOS OS DIRIGIVEIS?

Rememorando as gran-  
des tragedias dos ares  
— O sinistro do "Hin-  
denburg" representa  
um atraso de 20 annos  
para o progresso da  
aeronautica

O pavoroso e tragico sinistro do formidavel dirigivel allemão "Hindenburg" representa um atraso de pelo menos vinte annos no progresso e no desenvolvimento da aeronautica, pelo desencorajamento que representa para as grandes iniciativas e, sobretudo, pela condennação que parece marcar a construcção dos dirigiveis semi-rigidos, cujas catastrophes vão enchendo de paginas dramaticas a historia da conquista do ar. Os Estados Unidos já haviam tentado, antes, a construcção de grandes dirigiveis, não para fins commerciaes, mas para utilização puramente militar. Mas os formidaveis navios aereos tiveram fim impressionante. O "Macon", que era, na sua época, o maior dirigivel do mundo, caiu no mar e explodiu em fevereiro de 1935, causando o sinistro grande numero de mortes. Antes desse accidente, já havia ocorrido outro, com um dirigivel tambem de grandes proporções, o "Akron", que se destróeu em abril de 1933. A Inglaterra soffreu rude golpe com a perda do dirigivel "R-101", que em outubro de 1930 caiu nas costas da França, perecendo quarenta e seis homens da tripulação. Quatorze pessoas morreram no dirigivel "Shenandoah", e oito com a queda do "Italia", de Nobile, no Polo Norte, em 1928. Deante de toda essa serie enorme de fracassos, é o caso de perguntar-se se os dirigiveis não estarão definitivamente condemnados. Ha um proverbio que diz que quanto maior a não, maior a tormenta. No caso dos dirigiveis, esse aphorismo está plenamente confirmado.

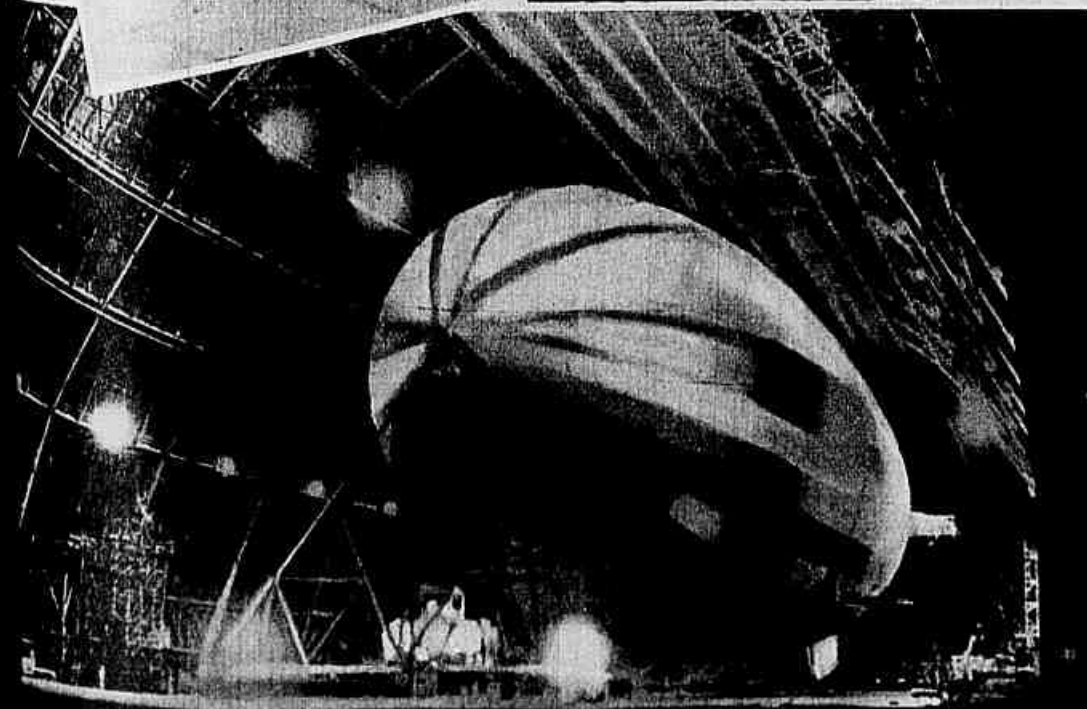
Ao se approximar da torre de amarração de Lakehurst, proximo a Nova-York, levando uma inclinação de 30 grãos, a parte trazeira do gigantesco dirigivel explodiu fragorosamente. Immediatamente a turma de homens encarregada da atracação abandonou o seu posto. Trinta segundos depois a enorme nave inflammou-se com rapidez e o fogo propagou-se aos tanques de gazolina que explodiram. O "Hindenburg" caiu ao sólo. Marinheiros, soldados e policias acorreram, logrando salvar alguns dos feridos, entre os quaes o capitão da aeronave. A calamidade repercutiu dolorosamente em todo o mundo.



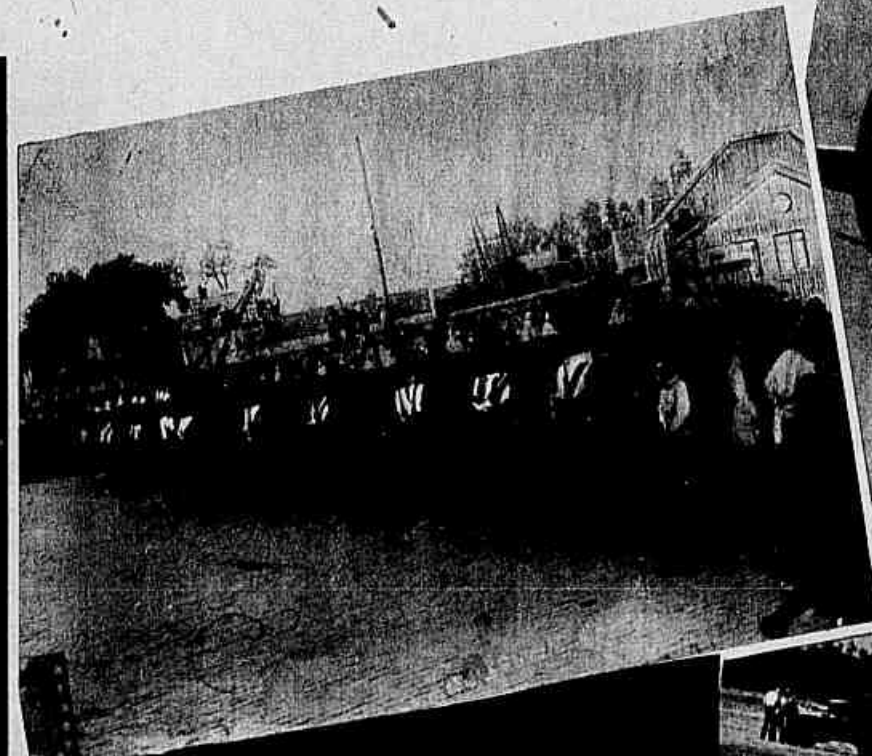
Despojos de tripulantes  
do "R-101".



Os destroços metallicos  
do "R-101", dirigivel in-  
glez sinistrado nas cos-  
tas da França.



"Macon", que caiu no  
mar em 1935.



Feretros das victimas  
do desastre do "R-101".



O "Akron", sinistrado  
em 1933.



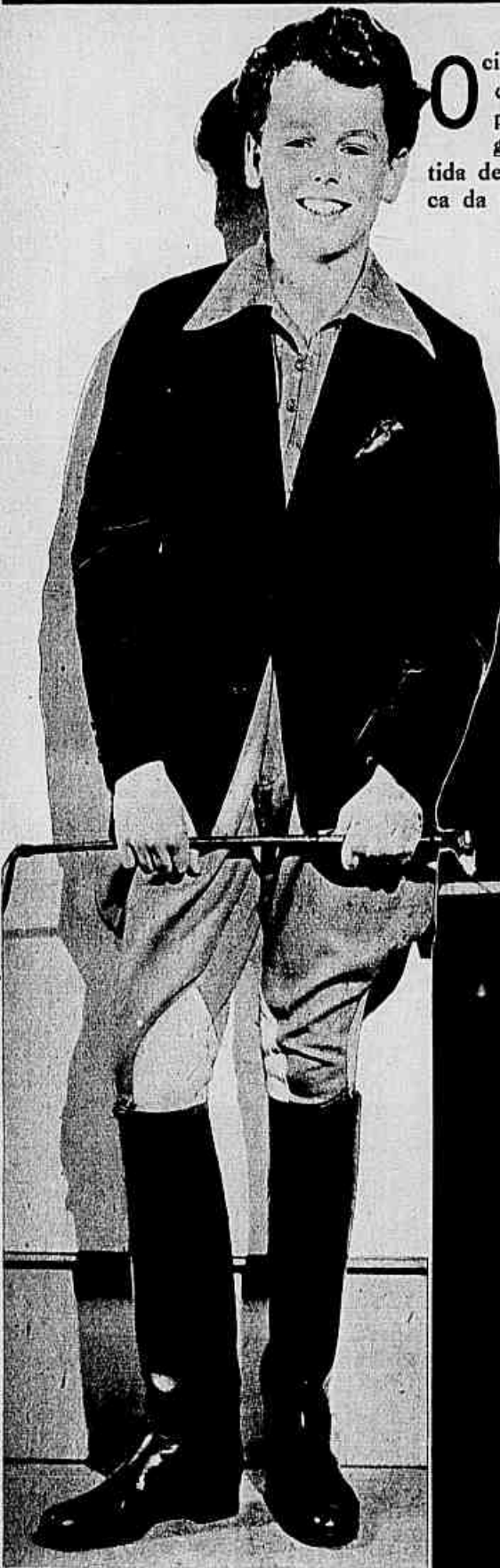


Freddie Bartholomew

um dos ge-  
rânipe e o  
mendigo".

Jane W

# CREANÇAS NO CINEMA



Jackie Moran

Virginia Weidler



Shirley Temple.

O cinema americano industrializou o menino prodígio. Jackie Coogan foi o ponto de partida dessa exploração artística da infância. Seus filmes

renderam milhões, um dos quaes lhe tocou. Antes d'elle, houve outras creanças que não chegaram a ser "estrelas", mas que interessaram de certo modo ao publico. Entre ellas, Virginia Lee Corbin e Madge Evans, uma já afastada do cinema, outra ainda em plena evidencia, como "estrella" adulta. Só recentemente, porém, as creanças começaram a se tornar um grande negocio cinematographico. Shirley Temple alcançou o primeiro posto nas bilheterias, acima de Greta Garbo e de Marlene Die-

trich. Hoje, são innumerables as creanças prodígio do cinema. Jane Withers foi lançada pela mesma companhia que lançou Shirley Temple. Freddie Bartholomew foi lançado triumphalmente pela Metro, em "David Copperfield", conquistando novos successos em "O diabo é um poltrão" e "Captain Corageous", da mesma empresa, e "Soldado mercenario" e "Os Lloyds de Londres", da Fox. A Paramount descobriu, também, seus meninos prodígios, em Jackie Moran, que agora está sendo experimentado,

Buster Phelps, David Holt e Virginia Weidler, a garota notavel de "A donzella de Salem" e "The girl from Ozarks". A RKO Radio lançou também seu pequeno actor, que é também cantor, Bobby Breen, interprete de "Cantando saudades". Sem contrato fixo, mas tendo actuado até mesmo em films de Greta Garbo, como "Rainha Christina" e "Anna Karenina", Cora Sue Collins também figura no primeiro plano dos artistas infantis. A Warner descobriu Sybil Jason e lançou, também, os

irmãos gêmeos Billy e Bobby Manch, que actuam ao lado de Erroll Flynn em "O príncipe e o mendigo". Sem falar nas cinco gêmeas Dionne, que já posaram varios "shorts", dois films de longa metragem e fazem agora, seu terceiro film.

Creanças de seis, sete, oito, dez e doze annos, que é a idade de Jane Withers, ganham algumas dellas ordenados que excedem os dos senadores e deputados da União Americana e chegam, quasi, ao mesmo nivel dos honora-

rios do presidente Roosevelt. As creanças do cinema não têm, porém, uma vida tão alegre quanto pode parecer. Devidem o seu tempo entre trabalho dos estúdios, os estudos, a leitura dos papéis, os estudos. O que sobra é para dormir, tal a fadiga que sempre se encontram. Shirley filmou em media quatro pelliculas por anno ou seja, uma em cada tres meses. Por ali se pode avaliar sobrecarga de trabalho que pesa sobre a amoralidade do mundo".

## YACHTS E BARCOS REAES

**P**ERCORRER os caminhos do mar sempre foi um delicioso prazer, quando não uma necessidade de defesa ou um sonho aventureiro.

O homem atirou-se sempre á agua através das matas, nos rios, unindo as nações, no mar. Nas embarcações mais primitivas e mais modernas, das simples pirogas

indigenas aos barcos velozes e agua-dinamicos.

A Arca de Noé haveria de reproduzir no tempo, com ou sem Monte Ararat, para unidade dos povos e prazer dos poderosos. Servindo de arma de guerra ou de vehiculo de commercio e cultura. Passando do navio á vela ao sabor dos ventos e das calmarias até aos immensos transatlanticos. Levando o homem á luta, arrastando ás descobertas maritimas, transportando os nas suas necessidades, e até servindo á humanidade, como o "Electra", de cujo bordo Marconi faz experiencias e chega a conclusões scientificas que assombram o mundo.

Claro está que o mar tem tentado todas as raças, assim como individuos de todas as condições sociais, gozando-o no trabalho ou nas viagens

recreativas. Reis e plebeus têm amado o mar.

Numa nação que tem a preponderancia no mar, como a Inglaterra, bem justifica que o seu povo e os seus

reis gostem do mar. Para as suas funções officiaes ou suas excursões de recreio os reis tiveram os seus barcos, construidos a capricho. De bordo delles, assistiram ás

manobras da grande potencia naval e cortaram o mar. E tiveram preferencias.

O rei Jorge V, por exemplo, preferia o seu lindo "yacht", de vela branca aberta aos ventos, democratico e sereno, quasi modesto e que o mundo conheceu.

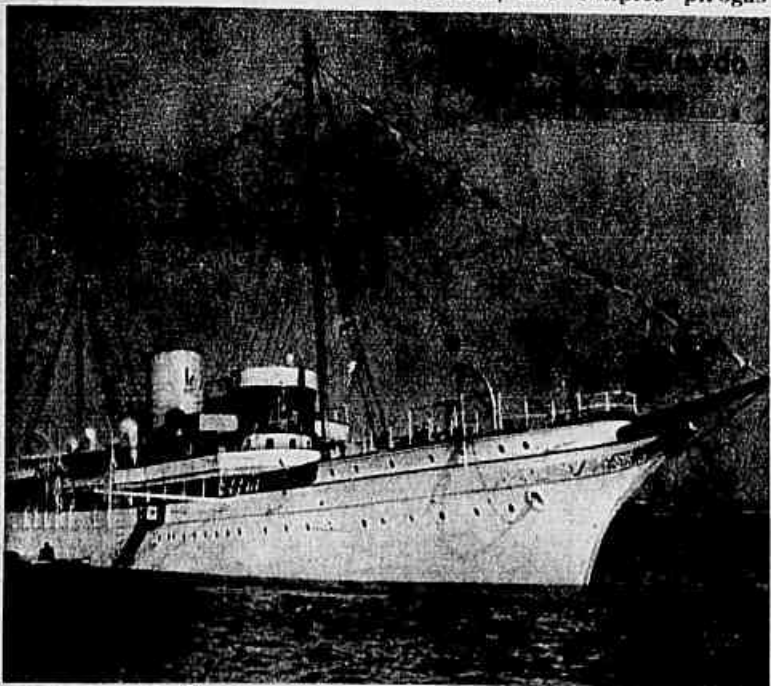
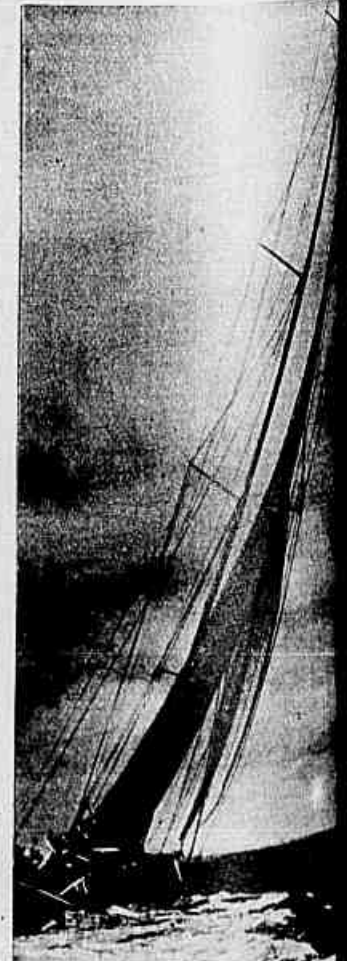
Já o ex-rei Eduardo VIII preferiu um barco-motor elegante e velocissimo, emquanto o seu successor, o soberano actual, mandou construir para o seu uso novo barco, não menos poderoso no cortar as ondas oceanicas.

Evoluiram e evidenciaram gostos diferentes.

De qualquer forma, os reis britannicos continuam como bons marinheiros, amando o mar e os seus barcos.

A lanha-motor do  
George VI.

O "cutter" de George VI.





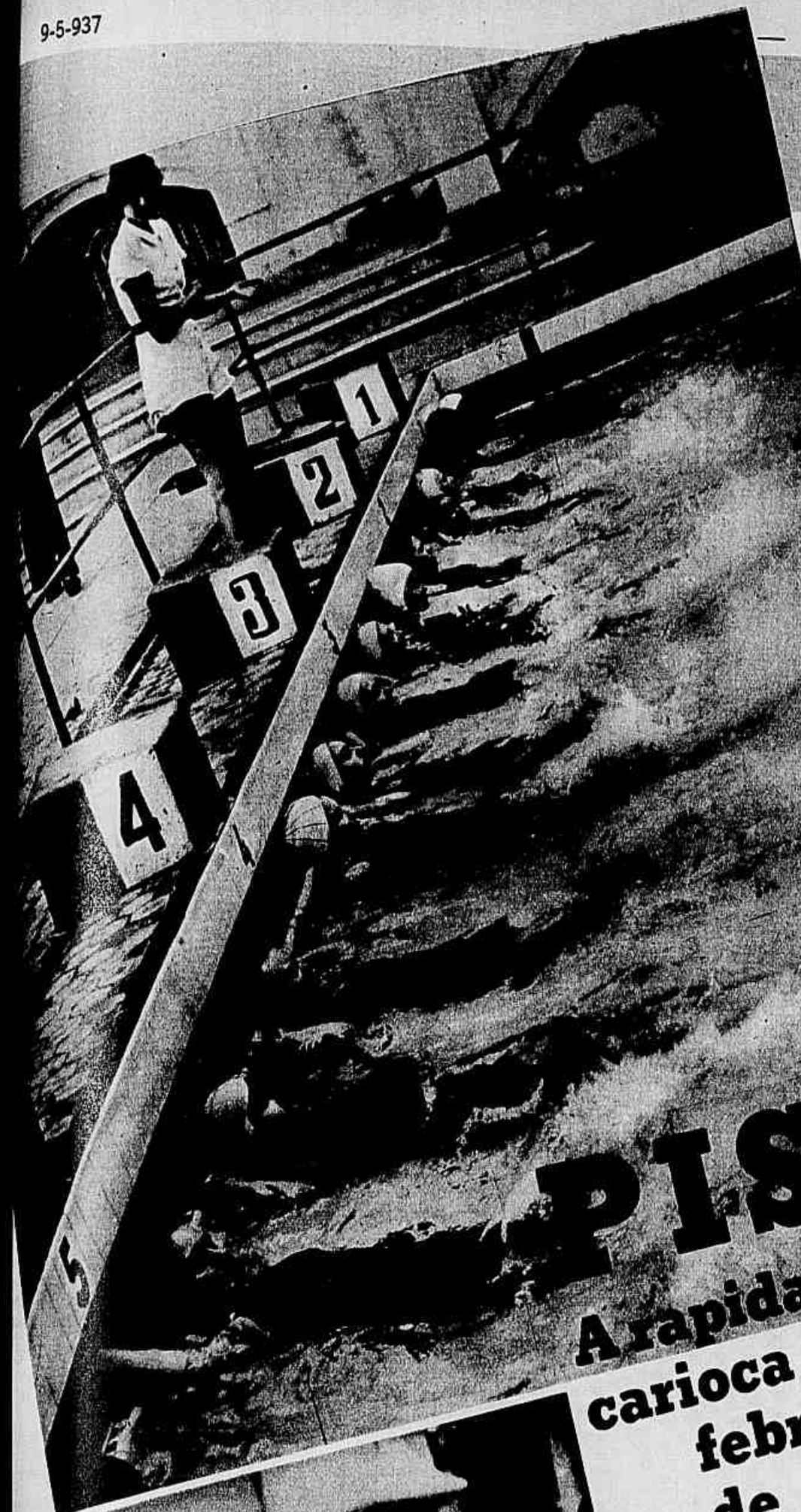
# PISCINAS

## A rápida evolução da natação carioca em consequência da febre de construções de tanques fechados

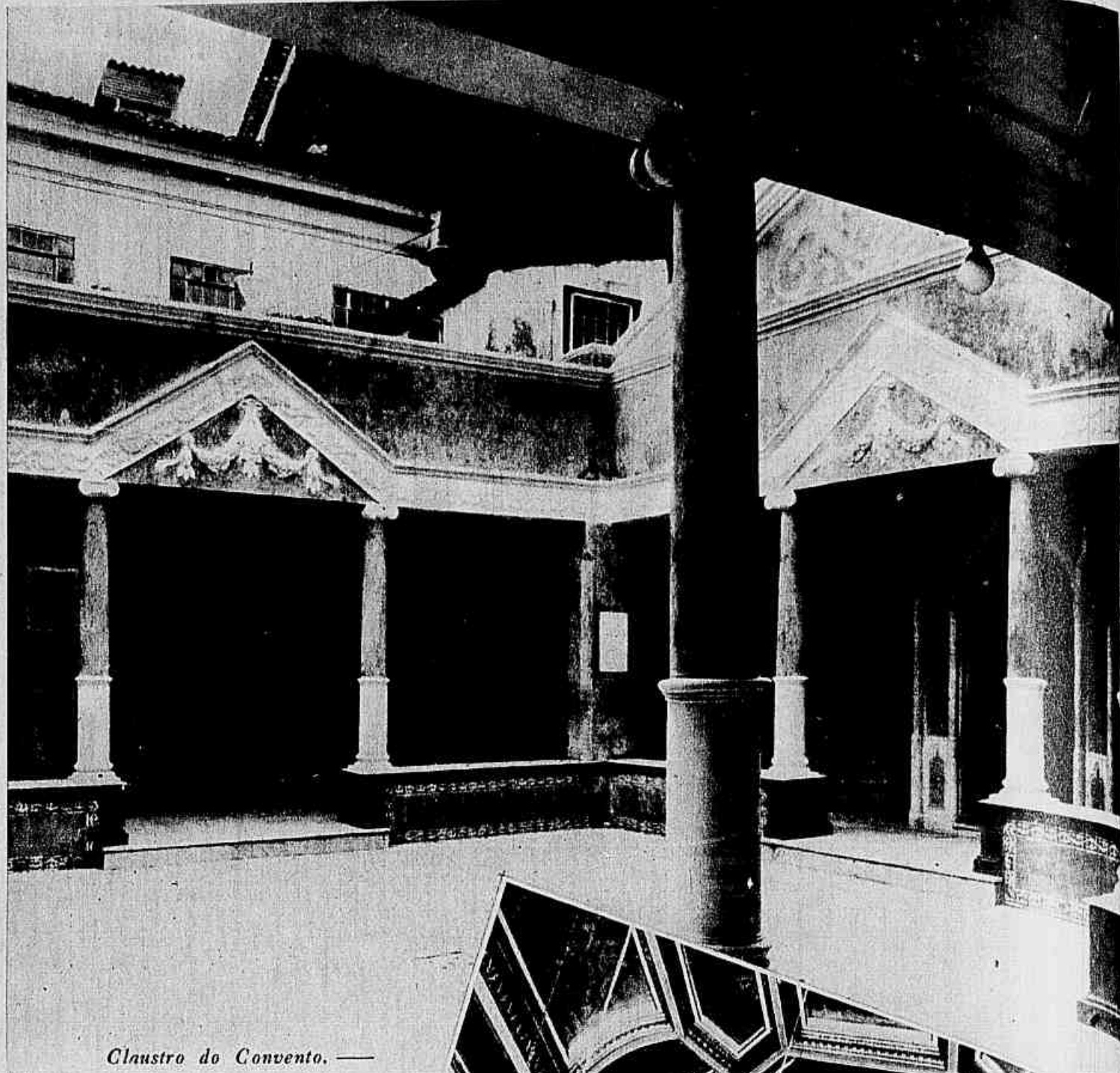
(Chronica de Emmanuel Amaral)

O Rio moderno caminha para a execução de mais um paradoxo, gerado como os demais que se enquadram no tumulto da vida intensa da nossa linda capital. Cidade das mais formosas praias e de um litoral propício a uma prática intensa dos sports aquáticos, o Rio resistiu largos annos à implantação do esporte aquático, o Rio eternamente namorado da vastidão praia-se, por força unicamente da necessidade de crescer no conceito técnico universal da natação academica para os grandes torneios. Depois da Olympiada de Los Angeles, houve uma febre de piscinas e a conveniência da sua construção para que os praticantes superassem as deficiências técnicas da visão dos "experts" e obtafago, veiu a imponencia da piscina do Guanabara e o surto servadores de movimentos só possíveis em ambiente em-synca interessavam pelas piscinas, preferindo manter o prestigio foi curta. A petizada e as moças, em volume consideravel, invadiram decididamente as piscinas, grandes centros de campeonatos futuros, em menos de dois annos o nivel tecnico nacional subiu espantosamente por força da intensidade de uma pratica controlada. Produziram-se authenticos campeões como Piedade Coutinho, Caballero, Gaspar da Rocha, Aloysio Lage, Lygia, Herta e tantos outros. E a piscina venceu, creandou um ambiente proprio, ambiente sadio, que não perde o volume em milhares de nadadores, testemunho esplendido para fazendo milhares de nadadores, testemunho esplendido para os cotejos nacionaes e internacionaes.

O paradoxo deixou assim de ser uma hostilidade ao regime antigo, apparecendo a piscina como excellent centro de saude, novo centro de attracção sensacional nas épocas das grandes competições.







Claustro do Convento. —

Sumptuoso aspecto do altar-mór. —

A igreja do Convento. —

# UM MONUMENTO DE ARTE COLONIAL

## A Igreja e o Convento de São Francisco na Bahia

A Bahia, berço da civilização brasileira, guarda os mais opulentos tesouros da arte colonial, eternizados em obras de pintura, escultura profana e arte religiosa.

Os seus templos seculares revelam primores extraordinários da obra de pintores, santos e entalhadores geniais, precursores da pintura e da escultura.

Entre as suas igrejas e conventos mais ricos destacam-se a Igreja e o Convento de S. Francisco, de tradições gloriosíssimas, erguidos em estilo "barroco", predominante na época, no mesmo lugar em que, já no ano de 1587, havia sido fundado o Convento primitivo.

Em 1 de novembro de 1708, lançou-se a primeira pedra da igreja, inaugurada a 8 de outubro de 1713, as obras sendo concluídas em 1750.

Não ha quem visitando a Bahia deixe de percorrer o maravilhoso templo.

A impressão que o visitante tem é de encantamento, deante do conjunto sumptuoso.

Toda a igreja com os seus onze altares é revestida de

talha dourada, que mal deixa perceber pequena faixa de parede que não esteja coberta das mais esplendidas esculturas.

A nave central, ladeada de duas naves mais baixas, que se abrem em quatro arcadas, cada uma constituindo tres lindas capellas, é espaçosa e alta; a que vem cruzar a nave transversal ostenta, nas extremidades, os dois altares mais notáveis pela belleza artistica: o do Sagrado Coração de Jesus e o da Senhora Sant'Anna e N. Senhora dos Anjos. A capella-mór é de uma riqueza indescriptivel.

O cruzeiro é formado no cruzamento das naves, em que tres arcos de consideravel altura se abrem para a capella-mór e as duas capellas da nave transversal. São arcos de triumpho em que o artista prodigalisou todas as inspirações do seu genio.

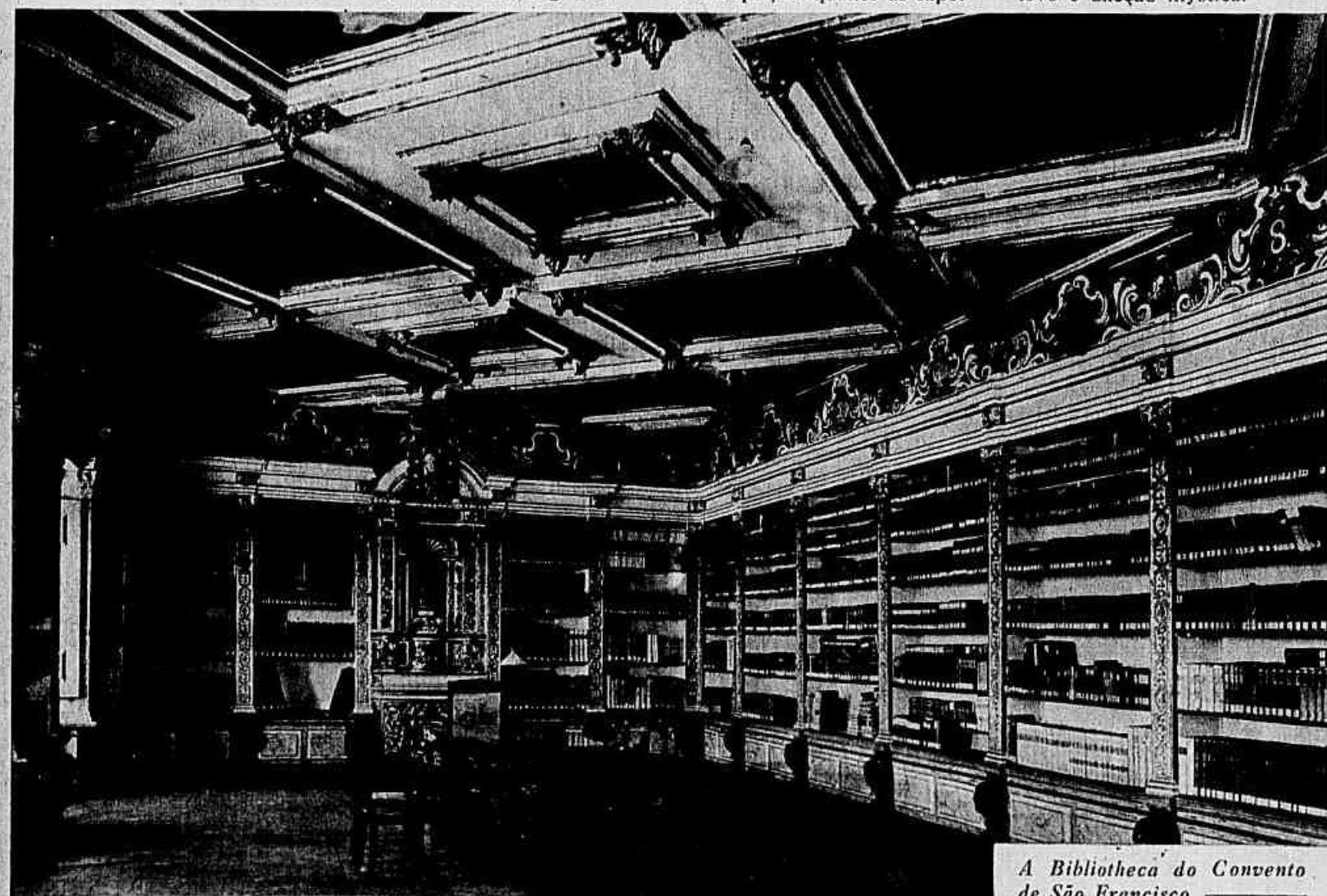
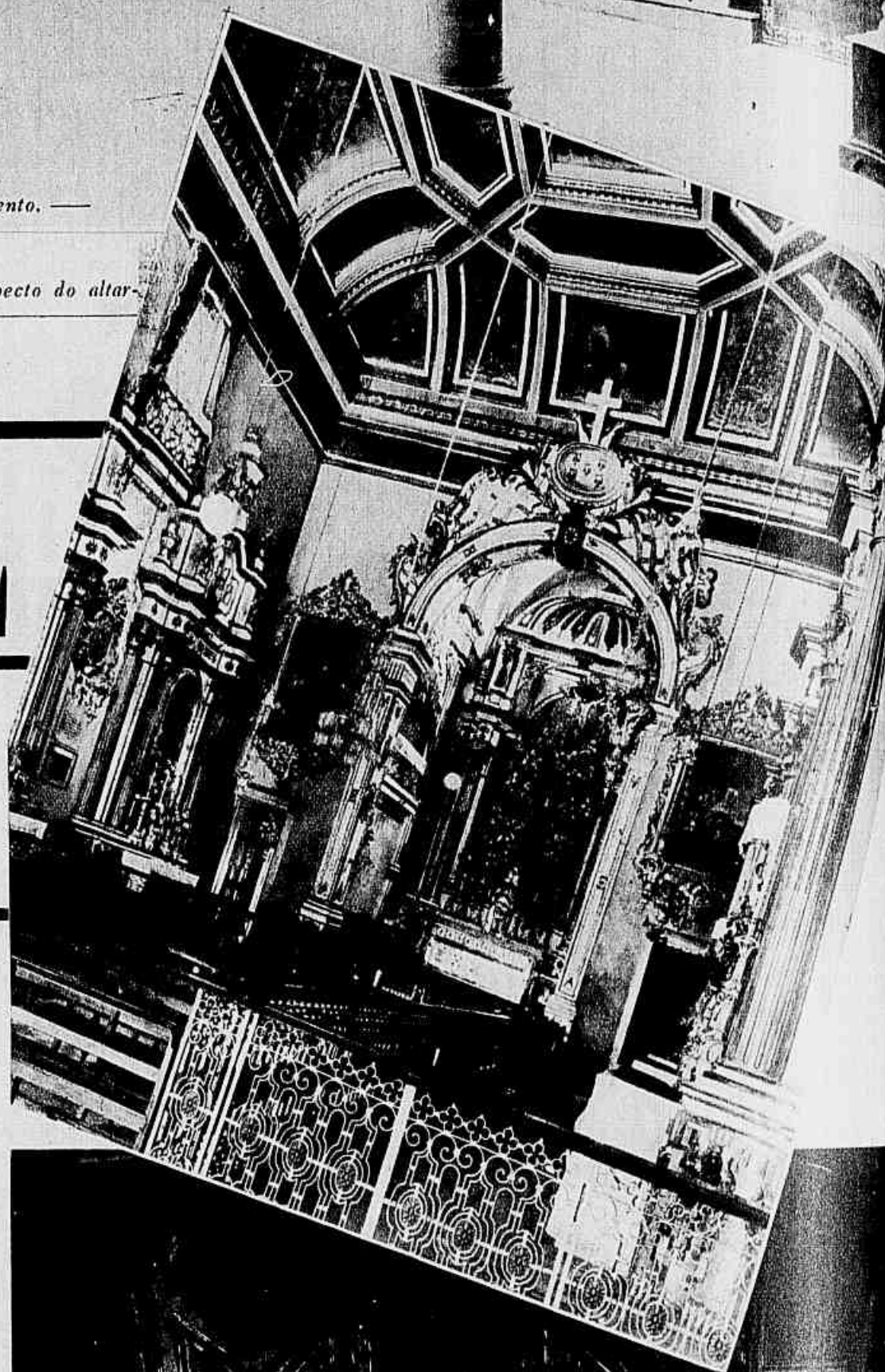
Dignos de admiração são também os altares já mencionados do Sagrado Coração de Jesus e da Senhora Sant'Anna. Columnas majestosas, retorcidas e cobertas de floreios, pesando sobre os hombros de bellissimas cariatydes de tamanho mais que humano, sustentam um docel encimado de sumptuosa corôa sobre o riquissimo nicho do orago.

O templo é uma maravilha d'arte daquelle gosto proprio dos portuguezes e hespanhoes, em que elementos de gosto arabe, habilmente unidos ao estylo da renascença, produzem aquellas obras maravilhosas que admiramos em tantos templos portuguezes, e de que a Igreja de S. Francisco é uma das mais artisticas, mais bellas e admiraveis.

Chama ainda a attenção o tecto que, enquanto as capel-

las lateraes se acham abobadadas, cada uma com arcos de barrete de talha, estende-se o tecto principal sobre a nave central até ao arco da capella-mór, formando "meia volta junto ás paredes, sendo o mais corpo de esteira, aquartelhado com paineis de molduras douradas com avultada pintura de destro e apurado pincel", como a descreveu o celebre Frei Jaboatam. O tecto mais perfeito seja talvez a abobada da capella-mór em que a ornamentação é formada pelo entrelaçar geometrico de linhas severas, bem estylisadas, destacando-lhe os movimentos florões e arabescos nos pontos divisorios e centraes.

A Igreja e o Convento de S. Francisco, na Bahia, constituem primores de arte colonial, vistos sempre com ênlevo e unção mystica.



A Bibliotheca do Convento de São Francisco. —



O interior do maravilhoso templo. —



# Raios que tornam invisíveis homens e objectos

VIENNA, 8 (Agencia Nacional)— Anuncia-se que um grupo de industriaes resolveu explorar na Austria o invento de tres cientistas que, segundo corre, descobriram raios capazes de tornar invisíveis homens ou objectos, á luz do sol.

# A CONVENÇÃO INDICARÁ O «HOMEM»

Na annunciada reunião dos governadores, serão assentadas as bases do magno conclave politico que escolherá o candidato da maioria á successão

Dol factos estão em ordem do dia. O primeiro é a articulação em torno do successor do Sr. Getulio Vargas. Pelo elitorado que possui, pela solidez de sua politica, a Minas, na pes-

são do Sr. Benedicto Valladares, cabe o papel principal nesse trabalho. A convenção que primeiro se estabeleceu na opinião publica foi a de que ao governador de Minas seria commettida a incumbencia de ouvir

os próceres politicos dos demais Estados presentes nesta capital para que se estabelecesse a preferencia definitiva quanto ao nome do candidato. Aos mais simplistas parecia que dentro de uma semana seria

possivel a revelação desse mysterio. Nesse mesmo espaço de tempo deverá ser apresentada oficialmente pelo P. C. a candidatura do Sr. Armando de Salles.

Os horizontes começam a clarear.

E os acontecimentos tomam rumo diferente. Ao invés do nome do "homem" que constitue a pergunta de toda gente, vamos ter uma reunião de governadores no dia 20 para fixar os moldes da Convenção que — esta, sim — se encarregará da escolha do candidato da maioria.

Os regimes gostam muito de formulas. Precisam mesmo dellas para se manterem. A Convenção está nesse caso. É uma formula democrática. Isso prova que não mu-

damos apesar de tudo quanto ocorreu depois de 1930.

Uma vantagem restará e muito relevante que precisa ser creditada á obra revolucionaria: Antigamente as Convenções eram feitas para homologar um nome conhecido cuja identidade era apontada e reconhecida por todos desde o primeiro dia. Quando um presidente se empossava o nome de seu successor andava de bocca em bocca.

As coisas agora passam-se de ou-

tro modo. Haverá uma Convenção de governadores, mas ninguém sabe ainda, nessa altura do quadriennio do Sr. Getulio Vargas, quem será o homem.

São esses os dois acontecimentos principais: a Convenção e o candidato. Quanto ao candidato continuam os palpites. Os Srs. José Americo, Macedo Soares, Medeiros Netto e Ar-

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

## Vencendo o ultimo obstaculo

As forças do general Mola conquistam palmo a palmo as faldas do monte Solluve, findo o que terão livre o caminho de Bilbao

FRONTEIRA FRANCO-ESPAÑHOLA, 8 (Harrison Laroche, correspondente da United Press) — Um punhado de bascos, lutando com coragem verdadeiramente heroica, — que aliás mereceu um applauso nos proprios communitarios nacionalistas — defendem a palmo as faldas do Monte Solluve, do qual depende a sorte de Bilbao.

No entanto, os ultimos correllos che-

gados esta noite á fronteira salientam que a posição dos defensores tornou-se quasi insustentavel, desde que cincoenta aviões rebeldes lançam sobre elles, incessantemente, toneladas e toneladas de bombas, e que o general Mola, afim de assegurar as communicações entre Bermeo e Guernica, concentrou nesse sector sua artilharia e carros de assalto.

De accordo com as informações re-

cebidas esta noite na fronteira, parece não existir já duvida nenhuma de que os nacionalistas são agora senhores virtualmente de todo o monte Solluve, com excepção dum pequeno sector que compreende os picos mais altos, onde os bascos se batem com a coragem do desespero, dispostos a morrer antes que se entreguem ao adversario.

Entretanto, os governos da Fran-

ça e da Grã-Bretanha auxiliam na medida do possivel o Dr. José Aguirre — chefe do Estado autonomo basco — na tarefa de levar a cabo o exodo das mulheres, crianças e ancios que ainda se encontram em Bilbao, antes que se travem combates nas ruas da capital.

Hontem á noite os nacionalistas annunciaram ter capturado todos os picos do Monte Solluve, mas os bascos, expulsos pelas bombas dos rebeldes que atearam fogo ás florestas que cobrem a serra, do Cabo Machichaco a Guernica, aproveitaram a escuridão da noite para regressar, e na manhã de hoje occupavam mais uma vez a li-

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

## AMarinha ao presidente da Republica



O Sr. Getulio Vargas pronunciando o seu discurso no banquete que lhe foi oferecido pela Marinha Nacional

Conforme noticiamos em edição vespertina de hontem, transcorreu com grande brilho a cerimonia que se realizou na ilha das Cobras para o batimento das quilhas dos novos torpedeiros, que serão montados nas "carreiras" do Arsenal de Marinha.

O neto foi assistido pelo presidente da Republica, ministros de Estados, presidentes da Corte Suprema, do Senado e da Camara e por varias personalidades de destaque nas rodas sociais e politicas da cidade.

Encerrada a cerimonia do batimento das quilhas das tres novas unidades da Marinha de Guerra que vão ser construidas nos estaleiros da ilha das Cobras, o Sr. Getulio Vargas, acompanhado dos membros de suas casas civil e militar e da numerosa comitiva, deixou o Arsenal de Marinha, dirigin-

do-se á base de Aviação, na ilha do Governador, afim de tomar parte no banquete que lhe foi oferecido pela Marinha Nacional.

O ágape em homenagem ao presidente da Republica teve lugar na Ponta do Galeão, transcorrendo em meio de um ambiente agradabilissimo, delle tomando parte cerca de 100 pessoas que compunham a comitiva presidencial.

Entre os presentes destacavam-se os ministros da Fazenda, Justiça, Agricultura e da Guerra e bem assim os Srs. Pedro Aleixo, Medeiros Netto e o conde Olympio de Mello, respectivamente, presidentes da Camara, do Senado e Interventor federal no districto.

Offerecendo o banquete, falou em nome da Marinha, o almirante Aris-

tes Guilhem, tendo agradecido o presidente da Republica, pronunciando um bellissimo improviso.

Terminado o ágape, o Sr. Getulio Vargas, sempre acompanhado de sua comitiva fez uma visita ás diversas dependencias da Aviação Naval, inclusive ás obras que estão sendo levadas a effeito, demonstrando-se ao apreciar a fabricação de aviões, que foi objecto de carinhosa attenção do chefe do governo.

Em seguida o presidente da Republica dirige-se ao palanque armado no corpo de aviação, dali assistindo as emocionantes demonstrações aereas, levadas a effeito pelo avião Marquês de Avevedo, findas as quaes S. Ex. retorna a esta capital, fazendo-se acompanhar de suas casas civil e militar e das pessoas que o acompanharam.

## Encerrado hontem o veraneio presidencial

Ao contrario do que foi noticiado, o Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, não esperou pela segunda-feira para pôr termo á estação de veraneio em Petropolis.

S. Ex. desceu hontem, cedo, da cidade serrana, comparecendo á cerimonia que teve lugar no Arsenal de Marinha, não voltando mais a Petropolis.

Deste modo, encerrou-se desde hontem o verão do presidente da Republica.

## RIO, VILLA, NOEL

O RIO é inspirador. Elle exalta a fantasia assim como sugere ritmos que passam a constituir-lhe a physiognomia sonora apesar da incessante lamentação dos puristas. Se para o turista e o cartão postal o encanto está nas veredas ensombradas da serra ou nas areias brancas de Copacabana, para o filho da terra ha muita vez interesse mais caro nas velhas e tranquilas ruas dos arrabaldes do interior e até nas goleiras colinas armadas de barro e de lata. Ah! vive a tradição, persistem ali caracteres que além se apagam lentamente e sem que nos seja dado perceber que cada dia mudamos um pouco mais.

Dessa íntima sympathia com o lado de dentro da cidade formouse de certo o êstro desse triste poeta primitivo que acabamos de perder. Noel Rosa encontrou nella a fonte de sua poesia e o motivo dominante de sua musica. Villa Isabel principalmente enche os versos — versos bons, versos máos? — a que elle deu a cadên-

cia espontanea que nos ficava no ouvido porque era exactamente a que desejariamos ouvir e que se ia criando no sabor do momento e das reminiscências que nos segreda a calma das noites passadas no relento, nas ruas quietas e nas praças mortas depois das doze badaladas.

Não podia sempre ser alegre e leve a musica assim nascida, nem a medida e a textura dignas dos mestres. Era feita porém daquella angustia que nós reconhecemos sem difficuldades no fundo de nossa formação sentimental, em que ha tanto de mysterio quanto de sardónico. Por isso a cidade se habituou a esperar as emboladas, as marchas e os sambas de Noel para cantal-os, dançal-os as estrondosas victorias do Carnaval, para repetil-os com uma predileção indilucidada: sem duvida porque sentia que nesses versos, sem artificio ou pretensão, o seu melancolico e solitario recalcado era afinal exteriorizado.

E. Souza Reis

## «Apenas deslocação de postos no P. R. P.»

E' como o Sr. Carvalho Filho encara a scisão no seu partido

Encontra-se no Rio, de passagem, o Sr. J. Carvalho Filho, antigo deputado

Como consequencia a lotação extinguiu-se, facilmente, resultando dal o retardamento do inicio das provas.

Entoando o Hymno Nacional

Antes de ser dado começo ao programma foi entoado pelas delegações e o publico presente o Hymno Nacional, quando foi ligada a bandeira brasileira.

Lotação extinguida

O cortejo entre nadadores de tres Estados e, principalmente, entre cariocas e paulistas despertou enorme interesse entre os aficcionados da natação.

A' memoria de José Gaspar da Rocha

Finda a cerimonia que se verificou por occasião do batimento da bandeira nacional houve um minuto de silencio, em homenagem á memo-

federal por S. Paulo, ex-secretario do Interior naquelle Estado e chefe do P. R. P. em Santos.

Estivemos com elle na avenida Rio Branco hontem pela manhã e perguntamos-lhe como ia a scisão do P. R. P. verificada em a attitudie assumida pela maioria da Commissão Directora recomendando o nome do Sr. Pedro Aleixo para presidente da Camara. O Sr. Carvalho Filho disse-nos, então: — Não ha scisão no P. R. P. Houve, apenas, uma simples desintelligencia de ordem domestica, que não affecta a coesão do partido.

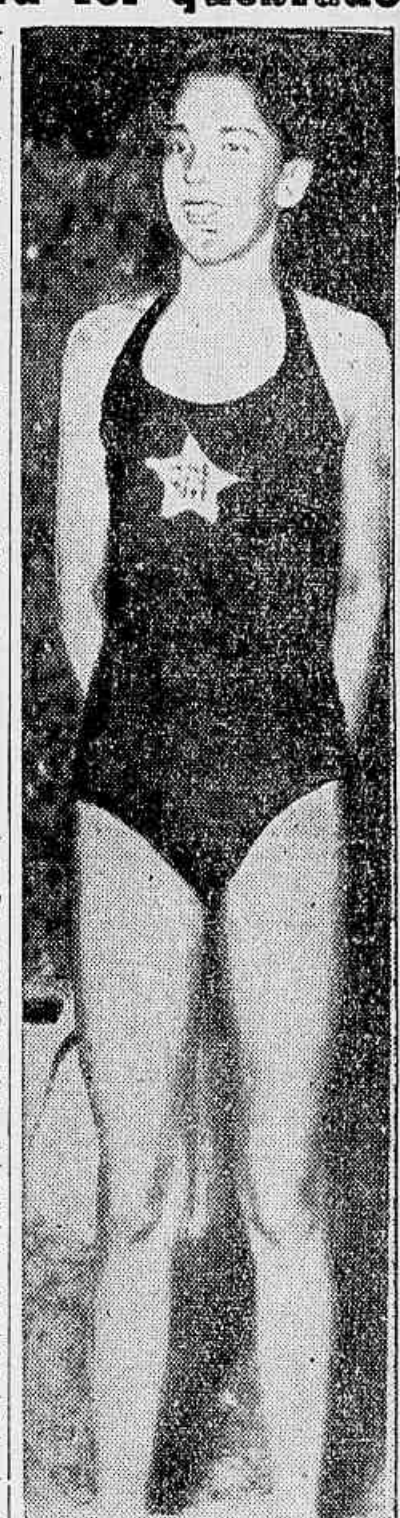
Os eminentes correligionarios que dissenteram da orientação da Commissão Directora sobre determinado caso politico, deixando por isso os postos de commando que occupavam, continuam a integral e com a sua patriótica solidariedade.

Não houve assim desagregação de forças, senão apenas uma deslocação de postos. Um movimento em summa, que tambem em ultima analyse, se traduz num indice de que o partido vive e se agita heneficamente na realização dos seus objectivos, por S. Paulo e pelo Brasil, ao serviço da Republica.

— E quanto ao "homem"? — perguntamos.

— Elle virá naturalmente, escolhido pelas forças vivas da Nação que saberá distinguir muito bem entre um candidato que seja a expressão do conjunto democratico do Brasil e o que surja oriundo de campanhas de simples publicidade. A educação politica do brasileiro tem a necessaria altura para não se deixar enganar pelos falsos romanatismos dos estadistas improvisados.

E o Sr. Carvalho Filho despediu-se porque ia se avistar com o Sr. Fernandes Costa.



Dulce Pereira da Silva, a joven nadadora carioca, vencedora da prova de 200 metros nado de costas

ria de José Gaspar da Rocha, o campeão brasileiro tragicamente desaparecido em um desastre de aviação.

Villar vencedor dos 400 metros Iniciando-se afinal, o programma (CONTINUA NA 2ª PAG.)

# Postos em liberdade os que já cumpriram a pena



Fragmentos colhidos hontem, na occasião em que eram postos em liberdade os extremistas que já cumpriram a pena que lhes foi imposta pelo Tribunal de Segurança. Da esquerda para a direita: o commandante Sison, em companhia de sua esposa, e os Srs. Francisco Mangabeira e Hercolino Cascardo; Campos da Paz e Benjamin Soares Cabello, entre amigos; o capitão Carlos Amoretti Osorio, vendendo a seu lado madame Sison; e Benjamin Cabello quando recebia os cumprimentos de sua noiva



# Gryphos

A FORÇA DO BOM  
SENDO

No início das agitações em torno da sucessão presidencial, a ideia que primeiro surgiu nos espiritos equilibrados foi a da necessidade de um candidato único. Escolhido de ante-mão pelas forças ponderáveis da opinião e dos grandes núcleos eleitorais, o candidato único apresentava todas as vantagens, sem afrontar os princípios democráticos em que se apoia o regime.

Foram apparecendo, porém, as divergências geradas pelos descontentamentos, pelas ambições e pelos impulsos descontrolados, afastando-se a ideia da sugestão.

Mas, o bom senso tem muita força. E a ideia ressurge. Está encarregado de realizá-la o Sr. Benedito Valladares, espirito sereno, politico habil apesar da sua juventude, representante fiel das velhas tradições da politica mineira, que sempre actuou como elemento de equilibrio na vida institucional do país.

Esperemos e façamos todos votos ardentissimos para que a sucessão se faça dentro da mais completa paz, de modo a livrar-se a nação quanto antes de uma vez por todas, dessa desagradavel inquietação.

## CONTRABANDO DE

METAES

Tem sido intenso e constante o clamor contra a exportação clandestina de metaes. A imprensa vem insistentemente registando os resultados danosos para o país dessas criminosas actividades. O exodo de nickeis foi tão escandaloso que deu causa á crise de trocos que durantes varios meses creou os maiores embaraços ao commercio e á população. Deante da grila levantada, forçando o serviço de fiscalização a agir mais efficientemente, diminuiu a acção delictiva. Diminuiu, mas, não cessou. Agora mesmo, informam telegrammas do Maranhão, foram ali apprehendidos dois volumes contendo nickeis, promptos para serem contrabandeados para o estrangeiro.

Torna-se indispensavel estabelecer medidas rigorosas para estancar de vez o contrabando.

## O TEMPO

Maxima, 25,1 — Minima 17,5 — Previsões do Departamento de Aeronautica Civil — das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: Distrito Federal e Niteroy: Tempo bom, com nebulosidade, sem ventos, a temperatura estável, em elevação de dia. Ventos — de sueste a nordeste, frescos por vezes.

## O que será pago amanhã na Prefeitura

Na Prefeitura serão pagas amanhã, dia 10 do corrente, as seguintes folhas: Na 1ª secção: Livros ns. 31 a 34. Na 2ª secção: Livros ns. 128 a 130 e 159 a 161. Na 3ª secção: Adenamentos: Officio n. 148 da Secretaria Geral de Educação e Saude e 37 da Directoria de Segurança.

## O que será pago, amanhã, no Thesouro Fluminense

No Thesouro do Estado do Rio serão pagas, amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas de vencimentos do mez de abril, relativas ao 8º dia útil: Serviços de Armazens Reguladores e Inspectoria de Vehiculos.

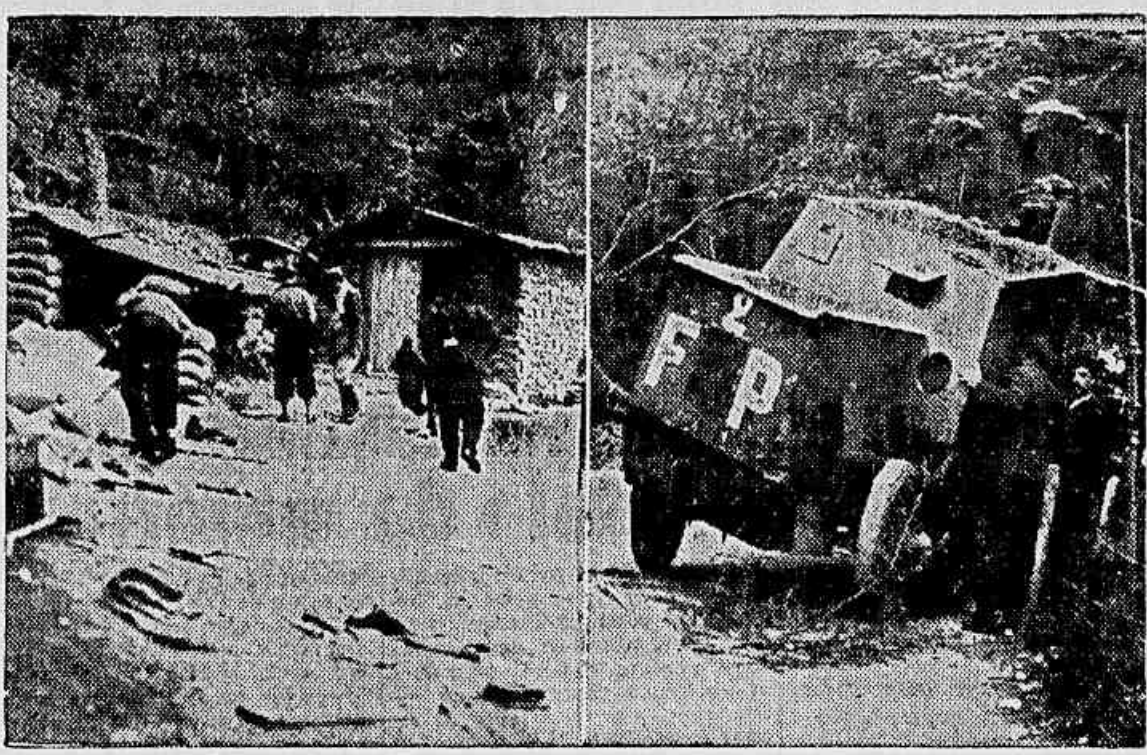
## Convenio dos Estados cafeeiros

Realizou-se hontem, na sede do Departamento Nacional do Café, mais uma sessão do Convenio dos Estados Cafeeiros, presidida pelo Sr. Dr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda. Foram discutidos, longamente, varios pontos de vista relativos ás medidas a serem adoptadas para a manutenção do equilibrio estatístico do café. Os trabalhos foram encerrados ás 18 horas e meia, devendo proseguir amanhã, ás 9 horas.

A flamma da democracia defende ainda o reduto do individuo como valor social, resistindo ás theorias absurdas de uma consciencia comum como valor colectivo. Malthus lançou o Estado-organico baseado na theoria darwiniana da herança, justificando sua theoria evolucionista contra a violencia, no seguimento da vida em sociedade. Quer dizer: a democracia é o individuo assumindo a responsabilidade do Estado, que deve evoluir constantemente, sem saltos, como ensina a Natureza. Responsabilidade distribuida — e não condensada, como nas dictaduras — a democracia só permite o regime da responsabilidade individual.

Mas, como o individuo manifesta a sua vontade e assume, no regime democratico, a responsabilidade do que faz ou permite? Sem a menor dúvida: votando. Assim, nos regimes democraticos — de responsabilidade individual — o voto é o instrumento legal de que faz uso cada cidadão para exprimir sua vontade ou opinião e assumir a responsabilidade que lhe tocar por esse acto expresso.

# VENCENDO O ULTIMO OBSTACULO



A tomada da Guernica pelas forças do general Mola constituiu um dos acontecimentos de maior repercussão da guerra hespanhola, nos ultimos dias. A gravura acima, do serviço especial d'A NOITE, recebido por via aerea apresenta dois aspectos da entrada dos nacionalistas na cidade sagrada dos bascos: á esquerda uma posição fortificada abandonada pelas milicias bascas, e á direita um carro blindado que caiu em poder dos soldados do general Mola.

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Uma batalha em torno do monte Solluive está sendo travada quasi exclusivamente por tropas hespanholas, encontrando-se frente a frente dois mil e quinhentos bascos, aproximadamente, por uma parte e, pela outra, oito mil nacionalistas, pluralistas e carlistas na sua maioria, no entanto, mais ao norte, entre a costa e Bermeo, o general Mola tem ás suas ordens um forte contingente de legionarios italianos, denominados "Flechas Negras".

Enquanto a batalha principal estava sendo travada no Monte Solluive, que o general Mola deverá capturar antes de poder marchar com as suas tres columnas sobre Bilbao e o estuario do rio Nervion, um segundo combate tambem da maxima importancia, ia se desenvolvendo na estrada de Bermeo a Bilbao, no sudoeste do cabo Machicaco, onde as tropas italianas hespanholas, ás ordens do general Mola, com uma forte columna motorizada composta de quatorze carros de assalto, avançaram quatro kilometros, obrigando os bascos a recuarem.

O Monte Solluive desempenha na defesa de Bilbao o mesmo papel importante que o Monte Naranco tem no dia de hoje, na Ovela. Desde o dia em que, ha quarenta e tres semanas, rompeu a guerra civil, o pequeno contingente rebelde ás ordens do coronel Aranda, defendeu Ovela contra nove diferentes offensivas das milicias asturianas, graças ao facto de manter em seu poder o Monte Naranco, de cujas alturas podem dirigir eficazmente um violento fogo de artilharia sobre os atacantes.

Até o general Llano de la Encomenda conservar as posições do monte Solluive, suas metralhadoras e baterias impedirão ás forças do general Mola avançarem sobre Bilbao.

As partes em luta informam hoje que as perdas de ambas foram extremamente severas, acrescentando que durante as horas da manhã varias centenas de cadáveres foram removidos das faldas do Monte Solluive onde tivera lugar a batalha.

Um numero de victimas por traz da linha de frente de também consideravel, e o Quartel General das forças bascas informa que os aviões do general Mola continuam destruindo systematicamente as aldeias da região, acrescentando que a população civil das aldeias de Gabie e Monguia foi literalmente dizimada pelos aviões nacionalistas, que, voando a reduzi-da altura, metralharam os que se encontravam trabalhando nos campos. Os rebeldes, por sua parte informam

que na tarde de hoje exerceram, com os reforços recebidos, uma nova e maior pressão nas faldas do Monte Solluive, e que actualmente se encontram a menos de duzentos metros das posições bascas, enquanto com intenso fogo de baragem impedem que os defensores recebam reforços.

Os legalistas admittem que a pressão exercida pelos bascos é na realidade extrema, e aceceptam que a parte sul da montanha é mantida pelos rebeldes sob uma constante chuva de shrapnells e projecteis de alto poder explosivo. No entanto, de accordo com as informações de Bilbao,

o quartel general i sco teve a previsão de utilizar nesse sector unicamente as tropas mais velhas e experimentadas, sendo a defesa do monte Solluive composta na sua maioria de montanhezes bascos e de tropas procedentes de Santander, bem adestradas, desde o romper da guerra civil, em combates em montanha, o que mantem os rebeldes sob uma espessa cortina de balas de metralhadoras.

Em resumo, os bascos pretendem que a situação permanece inalterada, e que por outra parte mantem a estrada de Bermeo a Múndaca sob o fogo directo das suas baterias.

Dr. Barbabá — Estomago, Intestinos e fígado. (Curso de aperfeiçoamento nos hosp. de Paris). Ed. Res-X. 1.011. T. 22-7213. R. 25-0850

Somente as autoridades militares podem dar licença para a importação de armas

O ministro da Fazenda communicou ao da Guerra que negou provimento ao recurso do Conselho Superior de Fazenda sobre importação de aviões por George De Sunchin, declarando que a entrega de aparelhos depende de licença das autoridades militares.

FADIGA MENTAL?



Tonifique o cerebro

PHOSPHATO ACIDO DE HORSFORD

Com a divulgação da denuncia do Sr. Eurico de Souza Leão contra o governador de Pernambuco, acolhido de communista no documento apresentado por aquelle deputado, o boato entao a imperar livremente sobre a situação do Sr. Lima Cavalcanti.

Segundo certas noticias o Sr. Lima Cavalcanti já havia entregue a Força Publica do Estado ao commandante da Região em Recife. Esse, o boato é mais "grávido".

O que, no entanto, não é boato porque é verdade, é que a denuncia referida reverteu em encaminhada, por força da lei, ao Tribunal de Seguranga, perante o qual o Sr. Lima Cavalcanti terá de vir depor. E' possivel que seu depoimento possa ser tomado no proprio Estado, mas essa hypothese não é muito acceptavel pela natureza especial da Justiça que julga os crimes da natureza desse que é accusado o governador de Pernambuco.

Essa propria suposição está ainda a ser apreciada pelos juizes do Tribunal que podem de inicio julgar a denuncia sem fundamento, mandando que não se prosiga no processo. De uma forma ou d'outra, o caso se esvahecerá dentro de poucos dias.

As duas machinas já foram apprehendidas, a primeira, na rua Barão de Mesquita, em poder de Germano Machado, a quem fora vendida por 75\$, e a segunda, num barracão da rua Rêgo Lopes, com Alfredo de tal, que a comprara, por 150000. São ambas novas e de valor, cada uma, de 350000.

Os ladrões foram presos por aquelles policias, no alto do morro do Salgueiro.

"Pé de Ferro" e "Pinho" foram mandados para a Policia Central. As diligencias, porém, proseguem, afim de serem descobertos outros furtos de bicycletas, pelos dois praticados.

Clementino e Brito, encarregados por aquelle seu chefe, prenderam Sylvino Victorio, vulgo "Pinho", e José Fernandes, mais conhecido pelo cognome de "Pé de Ferro". São esses dois individuos autores do furto de varias bicycletas. Duas dellas já foram apprehendidas. Pertencem, uma, ao morador da casa n. 66 da rua Silva Coutinho, e a outra a um entregador de mercadorias, que a deixara na rua Conde de Bonfim, proximo ao Instituto La-Fayette.

As duas machinas já foram apprehendidas, a primeira, na rua Barão de Mesquita, em poder de Germano Machado, a quem fora vendida por 75\$, e a segunda, num barracão da rua Rêgo Lopes, com Alfredo de tal, que a comprara, por 150000. São ambas novas e de valor, cada uma, de 350000.

Os ladrões foram presos por aquelles policias, no alto do morro do Salgueiro.

"Pé de Ferro" e "Pinho" foram mandados para a Policia Central. As diligencias, porém, proseguem, afim de serem descobertos outros furtos de bicycletas, pelos dois praticados.

Clementino e Brito, encarregados por aquelle seu chefe, prenderam Sylvino Victorio, vulgo "Pinho", e José Fernandes, mais conhecido pelo cognome de "Pé de Ferro". São esses dois individuos autores do furto de varias bicycletas. Duas dellas já foram apprehendidas. Pertencem, uma, ao morador da casa n. 66 da rua Silva Coutinho, e a outra a um entregador de mercadorias, que a deixara na rua Conde de Bonfim, proximo ao Instituto La-Fayette.

As duas machinas já foram apprehendidas, a primeira, na rua Barão de Mesquita, em poder de Germano Machado, a quem fora vendida por 75\$, e a segunda, num barracão da rua Rêgo Lopes, com Alfredo de tal, que a comprara, por 150000. São ambas novas e de valor, cada uma, de 350000.

Os ladrões foram presos por aquelles policias, no alto do morro do Salgueiro.

"Pé de Ferro" e "Pinho" foram mandados para a Policia Central. As diligencias, porém, proseguem, afim de serem descobertos outros furtos de bicycletas, pelos dois praticados.

Clementino e Brito, encarregados por aquelle seu chefe, prenderam Sylvino Victorio, vulgo "Pinho", e José Fernandes, mais conhecido pelo cognome de "Pé de Ferro". São esses dois individuos autores do furto de varias bicycletas. Duas dellas já foram apprehendidas. Pertencem, uma, ao morador da casa n. 66 da rua Silva Coutinho, e a outra a um entregador de mercadorias, que a deixara na rua Conde de Bonfim, proximo ao Instituto La-Fayette.

As duas machinas já foram apprehendidas, a primeira, na rua Barão de Mesquita, em poder de Germano Machado, a quem fora vendida por 75\$, e a segunda, num barracão da rua Rêgo Lopes, com Alfredo de tal, que a comprara, por 150000. São ambas novas e de valor, cada uma, de 350000.

Os ladrões foram presos por aquelles policias, no alto do morro do Salgueiro.

DINHEIRO SOBRE JOIAS, cautelas da Caixa Economica e mercadorias. A CASA JOSE' CAHEN EMPRESTA O MAXIMO JUROS CONVENÇIONAES RUA SILVA JARDIM, 7

Uma machina de revelar para a Cinedia

Foi deferido o pedido da Cinedia no sentido de ser despatchada, com licença de direitos, uma machina de revelar films, procedente dos Estados Unidos.

A Convenção indicará o "Homem"

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

mando de Salles mantem-se no cartaz brilhantemente. Outros têm-se vindo juntar, menos favoritos. E' o segundo team. Uma terceira turma composta de bons "cracks", começa a se fixar em meio a confusão geral. Della fazem parte o Sr. Carlos Maximiliano e alguns mineiros. No pareo mineiro estão Inscriptos os Srs. Wenceslau Braz, Affonso Penna, Francisco Campos e tambem o Sr. Pedro Aleixo.

Tudo isso, porém, toda essa árdua de nomes illustres, todos esses palpites gerados não no cerebro primario do povo mas entre os proprios "leaders" da politica nacional, revelam como é ainda incerta a "chance" daquelle que deverá dirigir os destinos da Patria no quadriennio futuro.

Com a divulgação da denuncia do Sr. Eurico de Souza Leão contra o governador de Pernambuco, acolhido de communista no documento apresentado por aquelle deputado, o boato entao a imperar livremente sobre a situação do Sr. Lima Cavalcanti.

Segundo certas noticias o Sr. Lima Cavalcanti já havia entregue a Força Publica do Estado ao commandante da Região em Recife. Esse, o boato é mais "grávido".

O que, no entanto, não é boato porque é verdade, é que a denuncia referida reverteu em encaminhada, por força da lei, ao Tribunal de Seguranga, perante o qual o Sr. Lima Cavalcanti terá de vir depor. E' possivel que seu depoimento possa ser tomado no proprio Estado, mas essa hypothese não é muito acceptavel pela natureza especial da Justiça que julga os crimes da natureza desse que é accusado o governador de Pernambuco.

Essa propria suposição está ainda a ser apreciada pelos juizes do Tribunal que podem de inicio julgar a denuncia sem fundamento, mandando que não se prosiga no processo. De uma forma ou d'outra, o caso se esvahecerá dentro de poucos dias.

As duas machinas já foram apprehendidas, a primeira, na rua Barão de Mesquita, em poder de Germano Machado, a quem fora vendida por 75\$, e a segunda, num barracão da rua Rêgo Lopes, com Alfredo de tal, que a comprara, por 150000. São ambas novas e de valor, cada uma, de 350000.

Os ladrões foram presos por aquelles policias, no alto do morro do Salgueiro.

"Pé de Ferro" e "Pinho" foram mandados para a Policia Central. As diligencias, porém, proseguem, afim de serem descobertos outros furtos de bicycletas, pelos dois praticados.

Clementino e Brito, encarregados por aquelle seu chefe, prenderam Sylvino Victorio, vulgo "Pinho", e José Fernandes, mais conhecido pelo cognome de "Pé de Ferro". São esses dois individuos autores do furto de varias bicycletas. Duas dellas já foram apprehendidas. Pertencem, uma, ao morador da casa n. 66 da rua Silva Coutinho, e a outra a um entregador de mercadorias, que a deixara na rua Conde de Bonfim, proximo ao Instituto La-Fayette.

As duas machinas já foram apprehendidas, a primeira, na rua Barão de Mesquita, em poder de Germano Machado, a quem fora vendida por 75\$, e a segunda, num barracão da rua Rêgo Lopes, com Alfredo de tal, que a comprara, por 150000. São ambas novas e de valor, cada uma, de 350000.

Os ladrões foram presos por aquelles policias, no alto do morro do Salgueiro.

"Pé de Ferro" e "Pinho" foram mandados para a Policia Central. As diligencias, porém, proseguem, afim de serem descobertos outros furtos de bicycletas, pelos dois praticados.

Clementino e Brito, encarregados por aquelle seu chefe, prenderam Sylvino Victorio, vulgo "Pinho", e José Fernandes, mais conhecido pelo cognome de "Pé de Ferro". São esses dois individuos autores do furto de varias bicycletas. Duas dellas já foram apprehendidas. Pertencem, uma, ao morador da casa n. 66 da rua Silva Coutinho, e a outra a um entregador de mercadorias, que a deixara na rua Conde de Bonfim, proximo ao Instituto La-Fayette.

As duas machinas já foram apprehendidas, a primeira, na rua Barão de Mesquita, em poder de Germano Machado, a quem fora vendida por 75\$, e a segunda, num barracão da rua Rêgo Lopes, com Alfredo de tal, que a comprara, por 150000. São ambas novas e de valor, cada uma, de 350000.

Os ladrões foram presos por aquelles policias, no alto do morro do Salgueiro.

"Pé de Ferro" e "Pinho" foram mandados para a Policia Central. As diligencias, porém, proseguem, afim de serem descobertos outros furtos de bicycletas, pelos dois praticados.

Clementino e Brito, encarregados por aquelle seu chefe, prenderam Sylvino Victorio, vulgo "Pinho", e José Fernandes, mais conhecido pelo cognome de "Pé de Ferro". São esses dois individuos autores do furto de varias bicycletas. Duas dellas já foram apprehendidas. Pertencem, uma, ao morador da casa n. 66 da rua Silva Coutinho, e a outra a um entregador de mercadorias, que a deixara na rua Conde de Bonfim, proximo ao Instituto La-Fayette.

As duas machinas já foram apprehendidas, a primeira, na rua Barão de Mesquita, em poder de Germano Machado, a quem fora vendida por 75\$, e a segunda, num barracão da rua Rêgo Lopes, com Alfredo de tal, que a comprara, por 150000. São ambas novas e de valor, cada uma, de 350000.

Os ladrões foram presos por aquelles policias, no alto do morro do Salgueiro.

## Constituida a Mesa da Camara dos Deputados

Eleitos os supplentes de secretario

Na ordem do dia, hontem, na Camara, constava a eleição de quatro supplentes de secretario.

Procedida a chamada pelo Sr. Arruda Camara, procedeu á eleição de deu o seguinte resultado:

Para 1º secretario: Claro de Godoy, com 176 votos; para 2º, Alberto Diniz, com 172; para 3º, Lauro Lopes, com 172 e para 4º, Edmar Carvalho, com 158.

Amanhã proceder-se-á ás eleições das commissões permanentes, prevalecendo o criterio da reeleição.

## O deputado Mariz falou no Recife

RECIFE, 8 (Havas) — O deputado Severiano Mariz, hontem chegou do Rio, interpellado pelos representantes da imprensa sobre o problema da sucessão presidencial, declarou que "está elle em vespereira de uma solução pacifica, com a apresentação de uma candidatura, que vem sendo objecto de intensa coordenação."

## CONSULTAS 203000

Órtes das costas e peito — Fraqueza geral — Tuberculose — Pneumothorax DR. AVELINO ALVES R. Carlos, 32-3, das 4 ás 6.30; 22-8773

## Um credito para a Justiça

Do secretario da Camara dos Deputados remetteu o ministro da Fazenda a mensagem do presidente da Republica relativa á necessidade de ser aberto o credito de 499.103\$400, ao ministro da Justiça para o pagamento de dividas.

ESCREVER E LER EM DIAS, 15500. Liv. Alves, Silabário Bandeira Coelho.

# Um suicidio em Copacabana

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição tivemos conhecimento que occorrera na jurisdição do 2º districto policial, em Copacabana, um suicidio, cujo protagonista removi-do para o hospital Miguel Couto.

O fogareiro explodiu

Com queimaduras generalizadas, deu entrada hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia, a Sra. Jesuina Oliveira Pinto, de 36 annos de idade e residente á rua Nabuco de Freitas n. 123.

A infeliz senhora que foi victima de uma explosão de fogareiro, foi, após receber os primeiros curativos, internada no Hospital de Pronto Socorro.

Homologado um parecer do Conselho Nacional de Educação

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, homologou o parecer da Comissão de Legislação e consultas do Conselho Nacional de Educação, a qual, por unanimidade, aprovou as respostas formuladas pelo professor Paul Leitão da Cunha a consulta feita pelo professor Paulo Lyra sobre os estudantes candidatos a matrícula nas escolas de engenharia. São os seguintes os itens da consulta: 1) se o alumnus que terminou o curso gynnasiol, antes da exigencia do curso complementar, para ingressar nos cursos superiores, fica dependendo da conclusão desse; 2) se os alumnos, portadores de certificados de conclusão do curso gynnasiol, que não tenham prestado o o fizeram, sem aprovação, o exame de admissão ao curso superior de engenharia, estão obrigados a apresentação de certificado de latim, que, entao, não era exigido o 3) no caso affirmativo, que este Conselho, pela forma julgada mais acertada, sugira á autoridade competente a conveniencia de serem os collegios e gynnasios equiparados e officiaes, autorizados a submeterem a exame daquella disciplina os candidatos que o requererem e estiverem naquellas condições, procedendo-se, igualmente, com relação ás Faculdades ou Escolas de Engenharia quanto ao que for deliberado em relação aos itens dessa indicação, para os devidos fins e effectos. As respostas foram: "1º) Não, desde que tenha concluido o cyclo fundamental do curso secundario até 1935 ou amparado pelo art. 100, até 1936, obrigando-se, no entanto, a hypothese de já haver candidatos aprovados no 2º anno do cyclo complementar, no curso previsto no art. 47 do dec. 21.241, de 4 de abril de 1932. 2º) Sim; 3º) Não ha disposicoes legais que autorisem este Conselho a suggerir ao Governo a medida peticionada."

Dr. Nicolau Ciancio

Doenças Internas (coração, pulmões, fígado, estomago, intestinos, rins, etc.). Edifício Cartago — Largo da Carioca, 1-5, 1º andar. Salas 101-102. Telephono: 22-2077 e 27-8007.

Letam "A NOITE Illustrada"

Doenças Internas (coração, pulmões, fígado, estomago, intestinos, rins, etc.). Edifício Cartago — Largo da Carioca, 1-5, 1º andar. Salas 101-102. Telephono: 22-2077 e 27-8007.

Doenças Internas (coração, pulmões, fígado, estomago, intestinos, rins, etc.). Edifício Cartago — Largo da Carioca, 1-5, 1º andar. Salas 101-102. Telephono: 22-2077 e 27-8007.

Doenças Internas (coração, pulmões, fígado, estomago, intestinos, rins, etc.). Edifício Cartago — Largo da Carioca, 1-5, 1º andar. Salas 101-102. Telephono: 22-2077 e 27-8007.

Doenças Internas (coração, pulmões, fígado, estomago, intestinos, rins, etc.). Edifício Cartago — Largo da Carioca, 1-5, 1º andar. Salas 101-102. Telephono: 22-2077 e 27-8007.

Doenças Internas (coração, pulmões, fígado, estomago, intestinos, rins, etc.). Edifício Cartago — Largo da Carioca, 1-5, 1º andar. Salas 101-102. Telephono: 22-2077 e 27-8007.

Doenças Internas (coração, pulmões, fígado, estomago, intestinos, rins, etc.). Edifício Cartago — Largo da Carioca, 1-5, 1º andar. Salas 101-102. Telephono: 22-2077 e 27-8007.

Doenças Internas (coração, pulmões, fígado, estomago, intestinos, rins, etc.). Edifício Cartago — Largo da Carioca, 1-5, 1º andar. Salas 101-102. Telephono: 22-2077 e 27-8007.

Doenças Internas (coração, pulmões, fígado, estomago, intestinos, rins, etc.). Edifício Cartago — Largo da Carioca, 1-5, 1º andar. Salas 101-102. Telephono: 22-2077 e 27-8007.

Doenças Internas (coração, pulmões, fígado, estomago, intestinos, rins, etc.). Edifício Cartago — Largo da Carioca, 1-5, 1º andar. Salas 101-102. Telephono: 22-2077 e 27-8007.

Doenças Internas (coração, pulmões, fígado, estomago, intestinos, rins, etc.). Edifício Cartago — Largo da Carioca, 1-5, 1º andar. Salas 101-102. Telephono: 22-2077 e 27-8007.

Doenças Internas (coração, pulmões, fígado, estomago, intestinos, rins, etc.). Edifício Cartago — Largo da Carioca, 1-5, 1º andar. Salas 101-102. Telephono: 22-2077 e 27-8007.

Doenças Internas (coração, pulmões, fígado, estomago, intestinos, rins, etc.). Edifício Cartago — Largo da Carioca, 1-5, 1º andar. Salas 101-102. Telephono: 22-2077 e 27-8007.

Doenças Internas (coração, pulmões, fígado, estomago, intestinos, rins, etc.). Edifício Cartago — Largo da Carioca, 1-5, 1º andar. Salas 101-102. Telephono: 22-2077 e 27-8007.

Doenças Internas (coração, pulmões, fígado, estomago, intestinos, rins, etc.). Edifício Cartago — Largo da Carioca, 1-5, 1º andar. Salas 101-102. Telephono: 22-2077 e 27-8007.

Doenças Internas (coração, pulmões, fígado, estomago, intestinos, rins, etc.). Edifício Cartago — Largo da Carioca, 1-5, 1º andar. Salas 101-102. Telephono: 22-2077 e 27-8007.

Doenças Internas (coração, pulmões, fígado, estomago, intestinos, rins, etc.). Edifício Cartago — Largo da Carioca, 1-5, 1º andar. Salas 101-102. Telephono: 22-2077 e 27-8007.

Doenças Internas (coração, pulmões, fígado, estomago, intestinos, rins, etc.). Edifício Cartago — Largo da Carioca, 1-5, 1º andar. Salas 101-102. Telephono: 22-2077 e 27-8007.

# FERNANDO ALVAREZ

## reappareceu vencendo

O successo de sua apresentação de hontem pela PRE-8



A voz de que todo o Rio tinha saudade, voltou hontem, cheia de vida, e de entusiasmo, pelo microphone da "Nacional". E todos ainda guardam nos ouvidos, as suas interpretações, porque Fernando Alvarez não podia

ter estado mais feliz. Uma esplendida aquisição da P. R. E. S. porque o grande cantor voltou melhor do que nunca, apresentando o que ainda constitui novidade para Buenos Aires, isto é, os seus ultimos trocos.

com boletim reservado, all velu a fal-lecer.

A policia do 2º districto ignora a occorrença.

Tem novo chefe a 3ª Circunscripção de Recrutamento

O ministro da Guerra nomeou o tenente coronel de artilharia Fernando Lopes da Costa para o cargo de chefe da 3ª Circunscripção de Recrutamento em substituição ao coronel Augusto Maynard Gomes que é exonerado.

O Sr. Antonio Carlos vae reunir os seus correligionarios para formar um partido

BELLO HORIZONTE, 8 (Havas) — Um vespertino anuncia hoje que o Sr. Antonio Carlos reunirá, na proxima semana, em Juiz de Fora, os deputados e chefes politicos municipais que o acompanharam, para formar um partido politico.

GENTENARIO DO ALMIRANTE TEFFÉ

Commemorando o centenário do almirante Barão de Teffé, a Prefeitura do municipio de Itaquary baixou um decreto, determinando a construção de uma praça publica em frente á estação da Estrada de Ferro, dando-lhe o nome daquelle illustre homem publico.

O Sr. governador do Estado enviou para Petropolis, afim de ser depositada sobre o tumulo do illustre varão fluminense, uma rica coroa com os seguintes dizeres: "Ao mirante Barão de Teffé, homenagem do Governo do Estado do Rio."

Gesto identico tiveram as Prefeituras de Niteroy e Itaguahy.

Designação de officiaes

&lt;















# Greta Garbo ordena o estilo

(Por Penelope Williams)



Greta Garbo, que está no cartaz do Metro, em "A Dama das Camélias", e que está trabalhando no lado de Charles Boyer em "Condessa Walewka".

Como Greta Garbo — assim vai o mundo que cria de modas... e modos.

Nos dois anos durante os quais ella tem mantido o seu lugar de inconfundível "estrela", Greta Garbo criou e apresentou inúmeras modas e facécias, mais que qualquer outra "estrela" do mundo cinematográfico.

Em "Single Standard" (Uma mulher singular), Garbo autizadamente apresentou pijamas que até então nenhuma mulher seria capaz de usar. Depois, em "The Kiss" (O Beijo), apresentou outros pijamas que obtiveram ainda maior aceitação.

Em "Romance" ella apresentou os famosos chapéus "irônicos", inspirados em motivos do período da imperatriz Eugénia.

O cabelo de Greta Garbo começou decididamente a ter voga com o corte apresentado pela grande "estrela" em "Susan Lennox". Depois, "Mata Hari" fez Garbo popularizar a tendência pelos modelos extravagantes, com um "quê" de fantasia de baile carnavalesco. "As you desire me" (Como me queres) mostrou Greta Garbo com chapéus bizarros que obtiveram logo grande voga.

Após dois anos de ausência, Garbo reapareceu em "Queen Christina" (Rainha Christina), provocando em todos os centros elegantes várias estylizações de roupa de grande gala sobre motivos masculinos.

Aparecendo em "The Painted Veil" (O véo pintado), Garbo foi responsável pelo uso de collares chineses, turbantes brancos e adereços de "jade".

"Anna Karenina" fez-a renascer a voga dos modelos inspirados em motivos russos.

Como resultado de sua recente interpretação de Marguerite Gauthier, "A dama das camélias", dizem os entendidos que Greta Garbo lançou a renovação da tendência para o uso de

flores como ornamentos em "lollies" de grande estilo — e que motivará a criação de modelos inspirados no estilo parisiense de quasi um século passado.

Afirmar-se, aliás, que Greta Garbo já mais se interessou tanto pelo seu guarda-roupa como quando iniciou o seu trabalho em "Marguerite Gauthier, a Dama das Camélias". Adrian disse, a propósito, que certo modelo de tulle negra que Greta Garbo usou vestindo nas cenas que se desenrolam no casino — quando Robert Taylor (Armand Duval) a reencontra e lhe expõe o procedimento — é resultado de sugestões da própria Garbo. É um lindíssimo modelo, guarnecido de perolas e stêla, que conduz admiravelmente na silhueta esguia da grande "estrela".

Mas o modelo favorito da grande artista é um branco, de longa cauda, que Garbo aparece vestindo nas primeiras cenas do film, quando, num camarote, trava relações com Robert Taylor. Essas foram, aliás, as primeiras cenas filmadas de "Marguerite Gauthier, a Dama das Camélias", e precisamente as que foram filmadas poucos minutos após Greta Garbo ter sido, pelo director George Cukor, apresentada a Robert Taylor, o invejável Armand Duval do famoso romance de amor agora transformado no mais bello film da carreira do lyrismo sinuoso da Suecia...

O GARDONDOCKO MICKEY E O PATO DONALDO aumentaram o seu já bem abastecido guarda-roupa com os dois novos uniformes que exibem na ultima produção de Walt Disney "O circo de Mickey". Mickey, como director do circo, está admirável na sua casaca preta e cartola vermelha. Donald destaca-se por esta vez o seu costume de marinheiro para aparecer com um enfeitado uniforme de boia-douador, rematado por um chapéu de pluma. Segundo informações fidedignas, estes dois uniformes foram alugados para o tempo que durasse a filmagem de "O circo de Mickey", mas uma vez terminado o film Donald recusou devolver o seu, e Walt, sempre generoso com os seus protegidos, fez-lhe presente d'elle.

logar mais photographado do nosso planeta é uma propriedade chamada Uplifters Club, situada no desfiladeiro de Santa Monica, perto de Hollywood.

Desde 1921, os tortuosos caminhos, atalhos, veredas e caramanchões deste club, bem como os seus muitos campos de sport, têm sido usados como scenários para pelliculas cinematographicas pelo menos tres vezes cada mez.

Os carvalhos, sycamoras, salgueiros e eucalyptos e as sebes de loureiro que cobrem os terrenos do Uplifters Club, têm servido de fundo scenico para dramas e comédias que têm sua acção na Inglaterra, na Irlanda, em outros países da Europa e em, pelo menos, 36 dos 48 Estados norte-americanos.

A assombrosa frequencia com que os produtores de films fazem uso dos terrenos do club, foi posta em evidencia quando Merle Oberon, a "estrela" da produção de Samuel Goldwyn "A bem amada inimiga", foi filmar ali umas scenas que se passam numa estrada nos subúrbios de Dublin.

Era a terceira vez que Merle Oberon ia ao desfiladeiro de Santa Monica para tomar parte num film de Samuel Goldwyn. Suas duas produções anteriores "Infancia" e "O anjo das trevas", reclamaram também um fundo campestre que só os terrenos do Uplifters Club podiam proporcionar. Quando Miss Oberon chamou a atenção de seus companheiros de trabalho para essa curiosa coincidência, os veteranos da companhia recordaram innumeráveis scenas que se haviam filmado ali anteriormente.

Interrogados sobre o assumpto, os administradores do club revelaram que a industria cinematographica usava a propriedade quasi incessantemente.

Todos os estudos de Hollywood têm filmado scenas de suas produções no famoso club campestre do desfiladeiro de Santa Monica, o unico lugar na California onde crescem juntos os carvalhos, sycamoras e eucalyptos. Por regra geral, as companhias que fazem films installam ali suas cameras durante tres ou quatro dias, em virtude de que é muito raro que passe uma semana sem que o silencio daquelles bosques seja perturbado pelo "Silêncio 1º" de um sonographista ou tecnico do som.

Entre as mais recentes produções, parte de cujas exteriorizações se filmou no pittoresco desfiladeiro, citam-se "O mundo é meu", "Aconteceu numa tarde chuvosa", "Um garoto de qualidade", "Os miseráveis" e "David Copperfield", além dos tres films já mencionados que poem em destaque a apollidada Merle Oberon.

No film "A bem amada inimiga", uma historia romantica da guerra civil na Irlanda, Merle Oberon e Brian Aherne passam bastante tempo puseando de bicycleta pelos campos da verde Erin, e os sinuosos caminhos do club serviram de fundo perfeito para esse fim.

Filmado authentica atmosfera naval, no qual estão envolvidos mais de 60 actores e technicos do film da Nova Universal, "Wings Over Honolulu" (Asas Sobre Honolulu) na ilha Norte de San Diego, California, ilha Norte e o quartel de 11ª Divisão Naval Americana que está colaborando com a Nova Universal fazendo deste film um legitimo drama naval.

O film está baseado na novella de Mildred Gram, a direcção é de H. G. Porter e os principais papéis estão a cargo de Wandy Barrie, Ray Milland, William Cargan, Kent Taylor e Polly Rowles.



Frank Forester, notavel tenor que canta com Gladys Swarthout em "A valsa do champagne", que o Palacio lança amanhã, e interpreta a rumba "La Bamba", em "Ondas Sonoras de 1937".

## O ESQUELETO

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR) sacrosantos, em setembro de 1792, por energumens vindos de Paris.

No dia seguinte, quando o covello da aldeia vizinha veio procurar os restos mortuos do infortunado monge, que foi, emfim, enterrado christamente a um canto do cemiterio, o gracioso dominio dos Garniers evocava o aspecto de uma região assolada pelos vandalos. Os legumes todos pisados, um das galinhas desaparecida, a cozinha cheia de lama e sobre a mesa, o esqueleto!

Garnier e a mulher puzeram-se corajosamente ao trabalho, cada um de seu lado, elle refazendo o jardim e a horta, ella purificando, com agua, a casa profanada. Alguns dias depois, estava tudo em ordem. Garnier pôde então continuar a sua obra no ponto em que a havia encontrado o sensacional acontecimento.

Mas, numa tarde da semana seguinte elle appareceu perto da esposa, o rosto abateado e tendo ainda na mão a enxada!

— Matilde, disse elle com voz fraca, acabo de encontrar "outro"!

— Outro? repetiu a senhora Garnier, que não havia comprehendido.

— Outro esqueleto!

A pobre mulher quasi desfalleceu. Outro esqueleto! Relembrou as idas e vindas dos curtos, a invasão das autoridades, a devastação...

— Vae recomparar!... gemeu.

E de repente uma idea lhe occorreu: o novo esqueleto não devia ser o ultimo, todos os religiosos mortos durante a revolução estavam, sem duvida, enterrados ali! Haviam adquirido um cemiterio!

Então, mulher que era, accusou: — Foi culpa tua! Eu disse que comprasses o outro lote! Se me tivessees ouvido, nada disso teria acontecido.

# "As cinco gêmeas da fortuna"



As "quintuplets" Dionne, que estarão amanhã, com Rochelle Hudson, Jean Hersholt e Slim Summerville, no Gloria, em "As cinco gêmeas da fortuna"



Madeleine Carroll, a grande interprete da Fox, que apparecerá com Dick Powell e Allen Faye em "A Avenida dos milhões"

## Os films de hoje

PLAZA — "Os peccados de Theodora", com Irene Dunne, Melvyn Douglas e Thomas Mitchell.

METRO — "A dama das camélias", da Metro, com Greta Garbo e Robert Taylor.

PALACIO — "A valsa do champagne", da Paramount, com Gladys Swarthout e Fred Mac Murray.

ALHAMBRA — "Tres pequenas do barulho", da Universal (4ª semana), com Deanna Durbin.

ODEON — "Com um sorriso", da Ufa, com Maurice Chevalier e Mary Glory.

IMPERIO — "Os Lloyds de Londres", da Fox, com Tyrone Power e Madeleine Carroll.

GLORIA — "Um Romance no Mississippi", da Fox, com Joel Mac Grea e Barbara Stanwick.

PATHE PALACE — "A queda da Bastilha", da Metro, com Ronald Colman.

BROADWAY — "Vendo para o Rio", com Dolores del Rio, Ginger Rogers e Fred Astaire.

REX — "Cantando saudades", da RKO Radjo, com Bobby Bren e Mae Robson.

## SOLDADOS DE-CORATIVOS

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR) xonou vivamente pelo espectro de Lucrecia ao contemplar aquellas madeiras, que parecem a materialisação de um raio de sol.

O Vaticano é incrivelmente amplo. Ha nelle mais de mil salões, capellas e camaras. Todavia, a parte reservada ao Summo Pontifice é muito restricta, porquanto o resto se destina ao cerimonial e ás valiosas colleções.

E' bem possivel, portanto, que alguns desses guardas do Vaticano não tenha muitas oportunidades de ver a face do Papa, pois tal coisa só se avistella nas grandes solennidades, no salão do Throno ou nas galerias de mármore rosa, isto é, quando a guarda suiza recebe a incumbencia de custodiar o throno de ouro, em que Pio XI é transportado, entre nuvens de incenso, entre abanos de alvas plumas e entre a emoção reprimida dos peregrinos de todas as partes do mundo...

Os soldados do Papa não usam os tradicionais trajes das milicias suizas. Os uniformes da bizarra guarda do Vaticano são para ella exclusivamente confeccionados.

O primeiro figurino de taes uniformes foi devido á fantasia do pintor das madonas — Raphael Sanzio. O capote, cuja pala alta forma um angulo agudo, é adornado por um penacho de magnificas plumas e apresenta bonas lavores de cinzelaria: as calças são liguereas e de linha esbelta. Mas foi nos cintos que ajustam a coraça ao panço das calças, onde a fantasia pictorica de Raphael Sanzio se revelou mais artistica e milrifficadamente: é um cinturão de cores vivas, que lembram o arco-iris e nos fazem pensar que a missão deste é sopitar o impeto desses guerreiros da cidade da paz, dando-lhes mais a apparencia de arcanjos que a de soldados bellicosos. As tintas desses cintos, com seu maravilhoso reluzir, unem amarellos e escarlates e azues e brancos immaculados.

Assim, essas originaes sentinellas da paz decoram o sumptuoso palacio, que ao mesmo tempo que guarda as almas sagradas dos pontifices, relembra a memoria dos genios das Artes: Miguel Angelo e Raphael Sanzio; Leonardo e o "Perugino", e o sorriso de Lucrecia Borgia, que Ariosto cantou em versos immortaes e o proprio "Miguel Angelo copiou em suas estatuas mais bellas.

# Nunca mais brigarei!...

George Raft esta cansado de fazer barulho... DE LOIS BENNETT

— Sim, eu sou um sujeito que com-felgo-me sei, muito bem que neces-sito ajuda. Não gosto de figurar num "cast" de desconhecidos. Quem iria ao cinema apenas para ver "George" Raft? Responda-me, Conheece algum? Não tenho falsas illusões a meu respeito. E quero evitar, precisamente uma quebra de minha popularidade.

Quero que esta augmentem em vez de diminuir. E' isso que ninguém entende e que eu tanto me esforço por esclarecer... Por exemplo: Gary Cooper trabalha com Jean Arhur, Clark Gable com Myrna Loy, nomes conhecidos e queridos que por si garantem o sucesso de uma produção. E' por que, eu, logo eu, hei de arcar sózinho com a responsabilidade de um film? Não tenho mais nome do que elles.

E sei que não posso carregar sobre meus hombros essa responsabilidade tremenda. Talvez voce pense que estou falando isso apenas para arranjar louvores. Mas, a minha attitudem ante meus proprios chefes, poderia provar o quanto estou sendo sincero.

Recentemente o caso de Raft não deixa de ser interessante. Elle e Paul Muni fizeram sucesso interpretando inimigos publicos, "gangsters" com enorme exito.

Dentro de algum tempo, porém, o successo dos films de "gangsters" declinou. Muni ganhou outros papéis. E George viu-se na desesperada situação de ser "gangster" o resto da vida...

— Sei que Muni é o que se pôde chamar um grande artista. Mas por que não me dão uma "chance" para ser também alguma coisa?

George prosegue com entusiasmo: — Quero que me deem uma oportunidade para revelar aos "fans" a minha verdadeira personalidade. Elles ainda não sabem o que posso realizar, e nunca saberão se não desistirem do me dar sempre variantes da "Scarface" para representar...

Na realidade os "fans" não sabem nem de leve o quão differente George é na vida real... (Agora um bocadinho de indiserções para variar...)

George não bebe. Não gosta de saber factos da vida alheia. Detesta barulhos, discussões, apesar de estar terivelmente comprometido a esse respeito.

Mos não é capaz de offerecer o lado esquerdo, se alguém lhe dá uma bofetada pelo direito...

Tem raiva de ver seu nome nos jornaes por causa de complicações de ordem privada. Não faz muito tempo houve barulho e o nome de Raft andou nos cabeçalhos por causa de uma brigada num restaurante. O caso foi assim: George entrou em um restaurante e pediu o seu prato favorito. Ao seu lado, em uma mesa vizinha, um rapaz disse ao seu companheiro de mesa:

— Ali está George Raft, um sujeito estúpido, fingindo de gente fina...

George sentiu o seu sangue italiano ferver nas veias, mas concentrou toda sua attenção no prato que o "garçon" depositou á sua frente.

As palavras que ouviram o commegario do rapaz estavam rindo. Mas George aguentou tudo.

Depois do jantar George tornou a encontrar o sujeito da piada do lado de fora e disposto a continuar com a brincadeira. Mas George não o deixou dizer nem a metade da phrase. Um murro destrubou o adversario.

Não foi só o noticiario barulhento, a consequencia dessa briga. George tem

uma perna. Não haverá outro remédio senão carnear-o, logo, para um churrasco de emergencia. Realmente, a differença tem de ser observada, mesmo porque o gado criado no Rio Grande do Sul não é o mesmo gado vulgar dos Estados do Norte, onde os rebanhos só agora começam a ser apurados e seleccionados. O que ha pelas catangas é gado molino, ordinario, que tem as quédas violentas das vaquejadas, torções formidaveis de destreza, podem estragar mais ainda. Um bom peão não dispensa a sua faca. Não é apenas pelo gosto de andar armado, mas também pelas necessidades mesmas do trabalho do campo. A sexta, todas as tardes, é sagrada. As velas, os galpões, gemem as violas solam as guitarras, acompanhadas pelas vozes dolentes dos peões, cantando as canções typicas da "querencia". Uma das figuras mais interessantes do pampa é, sem duvida, o carreteiro, herde desconhecido, que opera, nas longinquas regiões missionarias, como em todos os recantos do Estado, onde ainda não se abriu o sulco dos pneus dos esbúrbios de carga, uma missão de grande terra na economia gaúcha. O carreteiro, com seu carro de bois, puxado por quatro, cinco, seis juntas, é quem faz os transportes das mercadorias de cereaes, de tudo, emfim, nas zonas desprovidas de communicações ferroviarias ou de boas rodovias.

As vezes, topa-se, nas estradas, com longas caravanas de carretas. Uma delias leva em cima um casbre de palha.

Nelle, reside o carreteiro e a sua familia, em peso. Onde anoitece, pára a caravana.

Sob as carretas, accende-se o fogo, protegido contra as chuvas eventuales e contra o sopra gelado do minuano. Vida de nomades, hoje aqui, amanhã acolá, olhando as estrelas por entre as frinchas do sapé esburacado do teto, vendo sempre novas terras ao torão, a vida dos carreteiros é das poucas que comportam, nos dias de hoje, um pouco de poesia, de romantismo e de aventura...

George sentiu o seu sangue italiano ferver nas veias, mas concentrou toda sua attenção no prato que o "garçon" depositou á sua frente.

As palavras que ouviram o commegario do rapaz estavam rindo. Mas George aguentou tudo.

Depois do jantar George tornou a encontrar o sujeito da piada do lado de fora e disposto a continuar com a brincadeira. Mas George não o deixou dizer nem a metade da phrase. Um murro destrubou o adversario.

Não foi só o noticiario barulhento, a consequencia dessa briga. George tem

uma perna. Não haverá outro remédio senão carnear-o, logo, para um churrasco de emergencia. Realmente, a differença tem de ser observada, mesmo porque o gado criado no Rio Grande do Sul não é o mesmo gado vulgar dos Estados do Norte, onde os rebanhos só agora começam a ser apurados e seleccionados. O que ha pelas catangas é gado molino, ordinario, que tem as quédas violentas das vaquejadas, torções formidaveis de destreza, podem estragar mais ainda. Um bom peão não dispensa a sua faca. Não é apenas pelo gosto de andar armado, mas também pelas necessidades mesmas do trabalho do campo. A sexta, todas as tardes, é sagrada. As velas, os galpões, gemem as violas solam as guitarras, acompanhadas pelas vozes dolentes dos peões, cantando as canções typicas da "querencia". Uma das figuras mais interessantes do pampa é, sem duvida, o carreteiro, herde desconhecido, que opera, nas longinquas regiões missionarias, como em todos os recantos do Estado, onde ainda não se abriu o sulco dos pneus dos esbúrbios de carga, uma missão de grande terra na economia gaúcha. O carreteiro, com seu carro de bois, puxado por quatro, cinco, seis juntas, é quem faz os transportes das mercadorias de cereaes, de tudo, emfim, nas zonas desprovidas de communicações ferroviarias ou de boas rodovias.

As vezes, topa-se, nas estradas, com longas caravanas de carretas. Uma delias leva em cima um casbre de palha.

Nelle, reside o carreteiro e a sua familia, em peso. Onde anoitece, pára a caravana.

Sob as carretas, accende-se o fogo, protegido contra as chuvas eventuales e contra o sopra gelado do minuano. Vida de nomades, hoje aqui, amanhã acolá, olhando as estrelas por entre as frinchas do sapé esburacado do teto, vendo sempre novas terras ao torão, a vida dos carreteiros é das poucas que comportam, nos dias de hoje, um pouco de poesia, de romantismo e de aventura...

George sentiu o seu sangue italiano ferver nas veias, mas concentrou toda sua attenção no prato que o "garçon" depositou á sua frente.

As palavras que ouviram o commegario do rapaz estavam rindo. Mas George aguentou tudo.

Depois do jantar George tornou a encontrar o sujeito da piada do lado de fora e disposto a continuar com a brincadeira. Mas George não o deixou dizer nem a metade da phrase. Um murro destrubou o adversario.

Não foi só o noticiario barulhento, a consequencia dessa briga. George tem

uma perna. Não haverá outro remédio senão carnear-o, logo, para um churrasco de emergencia. Realmente, a differença tem de ser observada, mesmo porque o gado criado no Rio Grande do Sul não é o mesmo gado vulgar dos Estados do Norte, onde os rebanhos só agora começam a ser apurados e seleccionados. O que ha pelas catangas é gado molino, ordinario, que tem as quédas violentas das vaquejadas, torções formidaveis de destreza, podem estragar mais ainda. Um bom peão não dispensa a sua faca. Não é apenas pelo gosto de andar armado, mas também pelas necessidades mesmas do trabalho do campo. A sexta, todas as tardes, é sagrada. As velas, os galpões, gemem as violas solam as guitarras, acompanhadas pelas vozes dolentes dos peões, cantando as canções typicas da "querencia". Uma das figuras mais interessantes do pampa é, sem duvida, o carreteiro, herde desconhecido, que opera, nas longinquas regiões missionarias, como em todos os recantos do Estado, onde ainda não se abriu o sulco dos pneus dos esbúrbios de carga, uma missão de grande terra na economia gaúcha. O carreteiro, com seu carro de bois, puxado por quatro, cinco, seis juntas, é quem faz os transportes das mercadorias de cereaes, de tudo, emfim, nas zonas desprovidas de communicações ferroviarias ou de boas rodovias.

As vezes, topa-se, nas estradas, com longas caravanas de carretas. Uma delias leva em cima um casbre de palha.

Nelle, reside o carreteiro e a sua familia, em peso. Onde anoitece, pára a caravana.

Sob as carretas, accende-se o fogo, protegido contra as chuvas eventuales e contra o sopra gelado do minuano. Vida de nomades, hoje aqui, amanhã acolá, olhando as estrelas por entre as frinchas do sapé esburacado do teto, vendo sempre novas terras ao torão, a vida dos carreteiros é das poucas que comportam, nos dias de hoje, um pouco de poesia, de romantismo e de aventura...

George sentiu o seu sangue italiano ferver nas veias, mas concentrou toda sua attenção no prato que o "garçon" depositou á sua frente.

As palavras que ouviram o commegario do rapaz estavam rindo. Mas George aguentou tudo.

Depois do jantar George tornou a encontrar o sujeito da piada do lado de fora e disposto a continuar com a brincadeira. Mas George não o deixou dizer nem a metade da phrase. Um murro destrubou o adversario.

uma perna. Não haverá outro remédio senão carnear-o, logo, para um churrasco de emergencia. Realmente, a differença tem de ser observada, mesmo porque o gado criado no Rio Grande do Sul não é o mesmo gado vulgar dos Estados do Norte, onde os rebanhos só agora começam a ser apurados e seleccionados. O que ha pelas catangas é gado molino, ordinario, que tem as quédas violentas das vaquejadas, torções formidaveis de destreza, podem estragar mais ainda. Um bom peão não dispensa a sua faca. Não é apenas pelo gosto de andar armado, mas também pelas necessidades mesmas do trabalho do campo. A sexta, todas as tardes, é sagrada. As velas, os galpões, gemem as violas solam as guitarras, acompanhadas pelas vozes dolentes dos peões, cantando as canções typicas da "querencia". Uma das figuras mais interessantes do pampa é, sem duvida, o carreteiro, herde desconhecido, que opera, nas longinquas regiões missionarias, como em todos os recantos do Estado, onde ainda não se abriu o sulco dos pneus dos esbúrbios de carga, uma missão de grande terra na economia gaúcha. O carreteiro, com seu carro de bois, puxado por quatro, cinco, seis juntas, é quem faz os transportes das mercadorias de cereaes, de tudo, emfim, nas zonas desprovidas de communicações ferroviarias ou de boas rodovias.

As vezes, topa-se, nas estradas, com longas caravanas de carretas. Uma delias leva em cima um casbre de palha.

Nelle, reside o carreteiro e a sua familia, em peso. Onde anoitece, pára a caravana.

Sob as carretas, accende-se o fogo, protegido contra as chuvas eventuales e contra o sopra gelado do minuano. Vida de nomades, hoje aqui, amanhã acolá, olhando as estrelas por entre as frinchas do sapé esburacado do teto, vendo sempre novas terras ao torão, a vida dos carreteiros é das poucas que comportam, nos dias de hoje, um pouco de poesia, de romantismo e de aventura...

George sentiu o seu sangue italiano ferver nas veias, mas concentrou toda sua attenção no prato que o "garçon" depositou á sua frente.

As palavras que ouviram o commegario do rapaz estavam rindo. Mas George aguentou tudo.

Depois do jantar George tornou a encontrar o sujeito da piada do lado de fora e disposto a continuar com a brincadeira. Mas George não o deixou dizer nem a metade da phrase. Um murro destrubou o adversario.

Não foi só o noticiario barulhento, a consequencia dessa briga. George tem

uma perna. Não haverá outro remédio senão carnear-o, logo, para um churrasco de emergencia. Realmente, a differença tem de ser observada, mesmo porque o gado criado no Rio Grande do Sul não é o mesmo gado vulgar dos Estados do Norte, onde os rebanhos só agora começam a ser apurados e seleccionados. O que ha pelas catangas é gado molino, ordinario, que tem as quédas violentas das vaquejadas, torções formidaveis de destreza, podem estragar mais ainda. Um bom peão não dispensa a sua faca. Não é apenas pelo gosto de andar armado, mas também pelas necessidades mesmas do trabalho do campo. A sexta, todas as tardes, é sagrada. As velas, os galpões, gemem as violas solam as guitarras, acompanhadas pelas vozes dolentes dos peões, cantando as canções typicas da "querencia". Uma das figuras mais interessantes do pampa é, sem duvida, o carreteiro, herde desconhecido, que opera, nas longinquas regiões missionarias, como em todos os recantos do Estado, onde ainda não se abriu o sulco dos pneus dos esbúrbios de carga, uma missão de grande terra na economia gaúcha. O carreteiro, com seu carro de bois, puxado por quatro, cinco, seis juntas, é quem faz os transportes das mercadorias de cereaes, de tudo, emfim, nas zonas desprovidas de communicações ferroviarias ou de boas rodovias.

As vezes, topa-se, nas estradas, com longas caravanas de carretas. Uma delias leva em cima um casbre de palha.

Nelle, reside o carreteiro e a sua familia, em peso. Onde anoitece, pára a caravana.

Sob as carretas, accende-se o fogo, protegido contra as chuvas eventuales e contra o sopra gelado do minuano. Vida de nomades, hoje aqui, amanhã acolá, olhando as estrelas por entre as frinchas do sapé esburacado do teto, vendo sempre novas terras ao torão, a vida dos carreteiros é das poucas que comportam, nos dias de hoje, um pouco de poesia, de romantismo e de aventura...

George sentiu o seu sangue italiano ferver nas veias, mas concentrou toda sua attenção no prato que o "garçon" depositou á sua frente.

As palavras que ouviram o commegario do rapaz estavam rindo. Mas George aguentou tudo.

Depois do jantar George tornou a encontrar o sujeito da piada do lado de fora e disposto a continuar com a brincadeira. Mas George não o deixou dizer nem a metade da phrase. Um murro destrubou o adversario.

Não foi só o noticiario barulhento, a consequencia dessa briga. George tem

uma perna. Não haverá outro remédio senão carnear-o, logo, para um churrasco de emergencia. Realmente, a differença tem de ser observada, mesmo porque o gado criado no Rio Grande do Sul não é o mesmo gado vulgar dos Estados do Norte, onde os rebanhos só agora começam a ser apurados e seleccionados. O que ha pelas catangas é gado molino, ordinario, que tem as quédas violentas das vaquejadas, torções formidaveis de destreza, podem estragar mais ainda. Um bom peão não dispensa a sua faca. Não é apenas pelo gosto de andar armado, mas também pelas necessidades mesmas do trabalho do campo. A sexta, todas as tardes, é sagrada. As velas, os galpões, gemem as violas solam as guitarras, acompanhadas pelas vozes dolentes dos peões, cantando as canções typicas da "querencia". Uma das figuras mais interessantes do pampa é, sem duvida, o carreteiro, herde desconhecido, que opera, nas longinquas regiões missionarias, como em todos os recantos do Estado, onde ainda não se abriu o sulco dos pneus dos esbúrbios de carga, uma missão de grande terra na economia gaúcha. O carreteiro, com seu carro de bois, puxado por quatro, cinco, seis juntas, é quem faz os transportes das mercadorias de cereaes, de tudo, emfim, nas zonas desprovidas de communicações ferroviarias ou de boas rodovias.

As vezes, topa-se, nas estradas, com longas caravanas de carretas. Uma delias leva em cima um casbre de palha.

Nelle, reside o carreteiro e a sua familia, em peso. Onde anoitece, pára a caravana.

Sob as carretas, accende-se o fogo, protegido contra as chuvas eventuales e contra o sopra gelado do minuano. Vida de nomades, hoje aqui, amanhã acolá, olhando as estrelas por entre as frinchas do sapé esburacado do teto, vendo sempre novas terras ao torão, a vida dos carreteiros é das poucas que comportam, nos dias de hoje, um pouco de poesia, de romantismo e de aventura...

George sentiu o seu sangue italiano ferver nas veias, mas concentrou toda sua attenção no prato que o "garçon" depositou á sua frente.

As palavras que ouviram o commegario do rapaz estavam rindo. Mas George aguentou tudo.

Depois do jantar George tornou a encontrar o sujeito da piada do lado de fora e disposto a continuar com a brincadeira. Mas George não o deixou dizer nem a metade da phrase. Um murro destrubou o adversario.

# "



## EVA Em 1937

## PASSADO E FUTURO



Os ateliers e "salões" dos grandes costureiros, nesta estação, são verdadeiros jardins floridos. A toilette moderna, com seus complicados detalhes, com sua riqueza e variedade de colorido, são flores! Flores exultantes, com requintes de arte, ou flores simples, singelas, como a margarida dos campos, mas flores de verdade, na sua beleza e no seu encanto.

Não é verdade, caras leitoras, que lembram mesmo flores estas toilettes complicadas, moderníssimas, que estampamos nesta página?

Lyrios polpudos, dalias afo-

gadas, hastes cheias de vida clorophila nova, avelludada de pétalas, tudo isso nos sugere a vista dos modelos e tecidos da nova estação de inverno que inaugura o frio deste anno.

Esta vida é mesmo um carnaval, cheio de risos e prantos, de coisas alegres e tristes, porque não fantasias-a, obedecendo à caprichosa exigência da Deus-Moda?

E a Moda deste anno nos traz uma infinidade de costumes "tailleurs", abrigos confortáveis, boleros juvenis, todos com guarnições pittorescas, de galões, recortes, pospontos, tiras applica-

das, numa variedade de fantasia verdadeiramente inédita e

desenhados com um senso esthetico e pratico admiravel.

Nesses quatro "croquis" a traços que devemos ao lapis de consagrado artista, podemos notar detalhes e linhas geraes em absoluta nitidez.

Um nos apparece com largos hombros, cintura ajustada por artistico talhe, com sobrias guarnições em debrens de cadarço; outro, de abas recortadas em curvas, bolsos externos decorativos, pequenos reversos abertos, deixando ver a blusa interna, escolhida em tom escuro ou larga "écharpe" amarrada com arte e muita graça; pregas pensas amoldam o casaco ao busto, em gracioso movimento "blousant", à altura do cinto, que não existe.

Os outros dois modelos, cá de baixo, desenhados: 1º, os traços de um ajustado "frac", com seu collete abotoado, e a fantasia de tres lacinhas em borboleta, guarnecendo o decote da frente; 2º, um bolero elegantissimo, todo fechado por uma série de botões fantasia, com bolsos decorativos e abrindo-se ligeiramente em reversos, sobre os quaes caem em dobras graciosas, um jabot de fita, todo ondulado em franzidos.

Quanto aos tecidos para realisarem esses bonitos modelos, devem ser escolhidos entre o Jersey angora, os drap sedosos, as gabardines pesadas, os kashas de cores mansas, os crepons de lã, que agasalham confortavelmente, com a sua tepidez, que dá impressão de aconchego e bem estar.

Hoje, o espaço não permitiu estampas, modernos "croquis" dos chapéus em voga; provavelmente na proxima semana teremos, vindos de Paris, as ultimas novidades sobre esse palpitante assumpto, que muito nos interessa.

Não terminaremos esta chronica, sem chamar a attenção das amáveis leitoras sobre a importancia dos "ensembles", na estação invernos de este anno. De casacos curtos ou longos, em forma ou lisos, boleros ou alfaiaite, a toilette que vestirá mais elegantemente a silhueta feminina no movimentado inverno carioca, em suas reuniões diurnas, será, sem duvida, os "ensembles", sob todos os aspectos e variadas fantasias.

GEORGETTE ROSE.



## Capotes de inverno

Temos aqui a linha typo para os modernos agasalhos do inverno deste anno.

O feitiço classico, sportivo de grandes reversos foi relegado para as dobras do passado, e os casacos de hoje, guardando a linha esguia, apresentam detalhes novos, inéditos, como no modelo acima, onde vemos fan-

tasia escocesa guarnecendo os punhos e em larga écharpe afo-gando o decote.

O melhor tecido para a execução desse modelo é velludo de lã, que é macio, sendo encorpado, e cae bem sob as costuras e pospontos intencionaes.

Com esses agasalhos, não se deve usar chapéu de aba larga e sim pequenas "canottiers" ou "bretons" aconchegados á cabeça, prendendo inteiramente o cabelo.

Precisamos notar que a linha das saias não são, em absoluto, rectas, mas sim abrem-se em movimento "cloche", que é o traço característico da moda actual.

## MULHERES ILLUSTRES

Ricarda Huch

Nascida em 1864 foi Ricarda Huch uma das iniciadoras do novo romantismo, que tinha por fim combater e supprir as falhas deixadas pela então preponderante corrente naturalista.

Seu primeiro livro publicado em 1889, "O Desabrochar do Romantismo", não tem por fim principal a analyse e critica do homem, porém, revela clara propensão para uma synthese da cultura geral.

A figura humana encada por Ricarda Huch não é somente um complexo de idéas, impressões e tendências momentaneas, mas sim, o homem romantico, de aspirações elevadas, cujo espirito encerra a força e o poder para attingir as espheras da arte, religião e philosophia.

Com a appareição de seu novo livro, "Desenvolvimento e Queda do Romantismo", pode o leitor observar a grande amplitude deste novo movimento. Nello nos demonstra Huch a influencia das idéas romanticas sobre as artes, sciencias, politica, movimentos feministas, economia nacional, etc.

Seus trabalhos "A Defesa de Roma" e "A Batalha de Roma", são vividas descripções de successivas revoluções dominadas pelas emocionantes figuras patrióticas de Garibaldi e outros.

Suas eriações literarias soffrem porfim grande modificação, quando inicia nova série de trabalhos sobre uma das épocas mais tristes e menteladas da historia allemã: A Guerra dos 30 annos.

Sobre este terrivel desenrolar de acontecimentos, escreveu Ricarda Huch um livro notavel: "A Grande Guerra", considerada uma das mais bellas e commoventes narrativas de tão dolorosos episodios.

A saudade romantica da sublimidade, as paixões do colorido e da harmonia permeiam a criação dessa admiravel artista. Na eriação: e no sonho do passado, na contemplação musica e nos tumultos revolucionarios, procura ella somente o esquecimento da inanição, o sacrificio do eu, a elevação da alma. Toda a belleza e perfeição do novo romantismo allemão encontram forma e personalidade de nos trabalhos desta mulher genial.

WANDA E. DE ALMEIDA

Uma das tradições mais veneradas na educação familiar, tal como se praticava ha cincoenta ou sessenta annos, era a que se chamava "a lição da experiencia", e "o conselho dos velhos".

Nas antigas familias brasileiras, ha muito mais de quatrocentos annos, dava-se muita importancia aos conselhos dos vovós, ou dos mais velhos.

Os ancãos tinham prestigio e eram considerados os depositarios da sabedoria, por isso, parecia indispensavel que um projecto, por exemplo, concernente á orientação da juventude, fosse submettido, antes de qualquer tentativa de execução, á critica do avô, do velho tio, ou da madrinha edosa, cujo veto tinha força de lei.

Sendo assim, quantos casamentos não foram contrariados e desmanchados! Quantos corações não foram amargurados pelo facto da noiva ou noivo não satisfazerem a sympathia, ou o capricho de um parente rigorista, improvisado juiz e arbitro, numa questão infinitamente delicada, quasi sempre estranha á sua competencia.

Depois de certa idade, os pontos de vista se transformam tanto e da idéa de amor não restam senão noções confusas, vagas lembranças esterilizadas.

Explica-se então dessa maneira a razão de ter attingido ao periodo de decadencia o antigo privilegio dos velhos d'antanho, que eram extremamente respeitados pelos descendentes das familias.

Numa questão de casamento, de inclinação ou de amor, é natural que os jovens, com sua vida ardente e nova, tenham um criterio diferente para julgar as coisas do sentimento e, nesse assumpto, os velhos não sabem apreciar as coisas no seu justo valor.

Uma transformação bem grande se nota nas idéas e nos costumes de hoje. Nossa maneira de considerar o casamento, nossa independencia, educação e instrução differem inteiramente dos principios do passado.

Nós nos encontramos num estado de coisa absolutamente novo, que resulta de uma cultura mais ampla, mais profunda, que nos libertou desse jugo, respeitavel, não ha duvida, do conselho dos velhos, mas que tirava aos moços a iniciativa e a confiança propria.

E neste seculo de egoismos e de confusões, esses dois predicados são indispensaveis para se chegar a realizar qualquer coisa que valha a pena de viver.

Guardando um respeito enternecido pelas coisas do passado, é necessario que se veja o presente com o espirito actual, e o futuro, de um ponto de vista bem alto, para se poder enxergar longe, preparar o caminho, e attingil-o honrosamente, com victorias merecidas.

Esses pensamento todos me vieram ha dias, ao encontrar um casal de jovens amigos, cuja felicidade me encantou, pela intelligencia, pela singeleza, pela independencia com que foi realisada.

Os dois, maiores, vaccinados, eleitores; os dois, economicamente independentes, cada um com sua subsistencia garantida por um trabalho productivo e ameno.

Uma confiança mutua nasceu entre elles e em breve um sentimento mais forte prendeu os dois corações num mesmo laço affectivo e encantador, que fel-os não mais poderem compreender a vida um sem o outro e... casaram-se.

Se elles fossem recorrer aos processos de antigamente, em que uma resolução dessas dependia dos velhos pães, da madrinha, de um tio rico, ou das suas exigencias e preconceitos, talvez, ou, antes, certamente essa felicidade não se consummari, assim com tanta doçura e satisfação. Hoje, meu coração está contente. Ha muito tempo eu não presenciava o maravilhoso espectáculo da Felicidade, e o joven casal de amigos, encontrados por um acaso feliz, me deu esse esplendido prazer.

E, esquecendo os problemas desolantes, tristissimos, de des-harmonias sentimentaes que nos rodeiam por toda a parte, esse acontecimento me trouxe um pouco mais de fé na vida, um pouco mais de creença nas coisas finas, delicadas e boas, que ainda existem, para a alegria e para a belleza da vida humana.

LUCY DE MARIVAUX.



Os criadores de modas não sabem o que mais inventar para satisfazer os caprichos femininos.

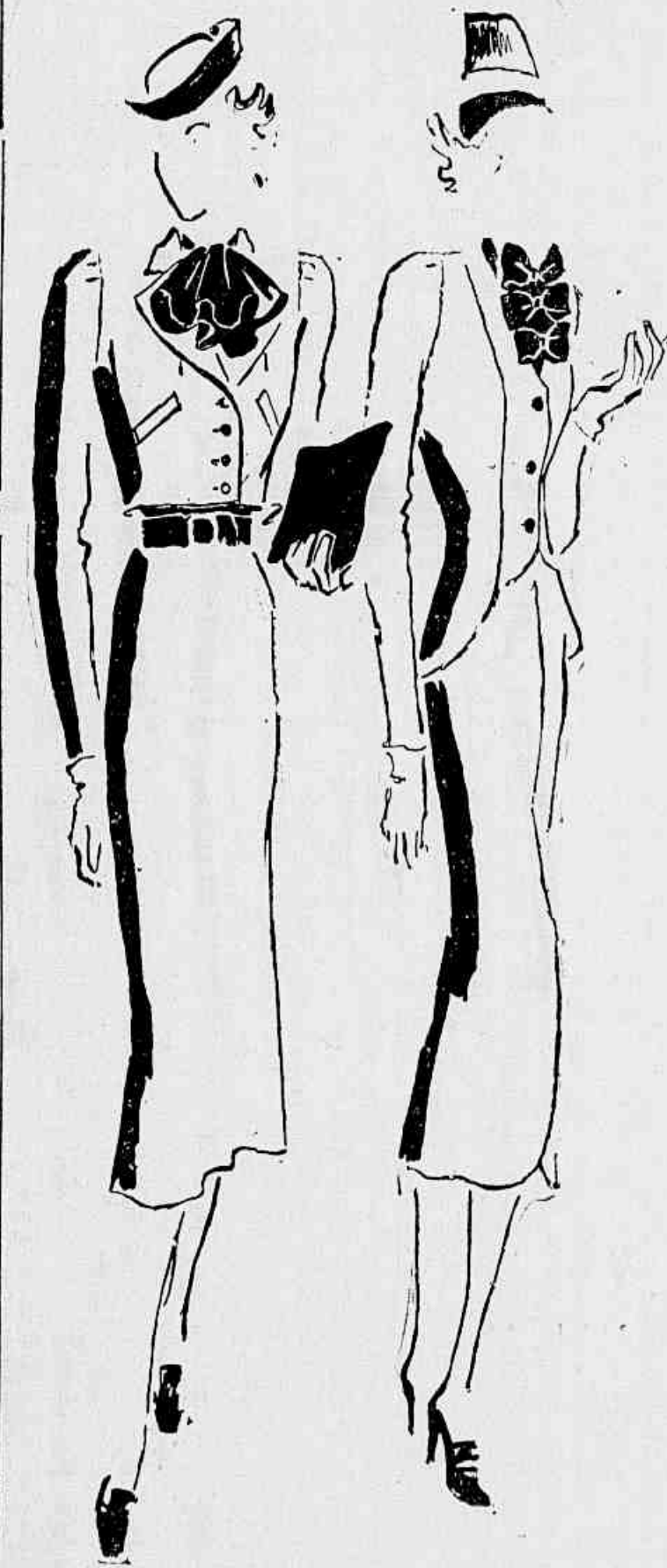
Sedas, lãs, malhas, Jersey, tricot, apresentam aspectos os mais modernizados possiveis, em formas interessantes e artisticas, que são verdadeiramente admiraveis.

Nessa figura acima estampamos linda blusa de tricot á machina, fantasia curiosa, parecendo teia de aranha, fazendo-se transparente e delicadissimo tecido.

Modelo simples de feitiço, mas o que falta em originalidade sobra na graça. O collarinho baixo, redondo dá sempre um sym-

pathico aspecto, juvenil e gracioso.

Essa mesma blusa poderá ser realisada em crochê ou tricot, á mão, numa receita de ponto solto, largo, aberto, que resultará tão bonita e mais preciosa, realisada pelo trabalho manual, que é seguramente muito mais delicado.



## VESTIDOS DESDE 60\$000

na formidável LIQUIDAÇÃO que PIERRETTE está fazendo de todo seu lindo stock de vestidos chics e modernos, por motivo de mudança.

EDIFICIO LAFONT Avenida Rio Branco 257 — Rez do chão



# ERA UMA VEZ...

HISTÓRIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

## NO CÉU Conto geographico e cosmographico

Em uma noite de primavera, o rosto da Lua tomou, de repente, um ar de estupefacção profunda. Nos observatórios soube-se depressa a razão disso.

Era um cometa que se aproximava com uma velocidade de 225 milhas por hora. Não tardou que estivesse muito perto da Terra, mas sem

versalmente conhecido entre os astros que compõem o systema solar, e a distribuição artística de todas as suas partes é objecto, ha milhares de annos, da leveja de muitos rivales me-nos favorecidos pelo Escultor Supremo.

Ora, como todos sabem, este planeta tão perfeito nunca teve senão

Entretanto, o sinistro capitão que commandava o Cometa, parou, de repente. Pareceu-lhe que acontecera "alguma coisa".

Voltou a cabeça, com um gesto machinal, e, vendo os destroços do Globo terrestre, sentiu como que uma espécie de remorso. Aquelle genio de aspecto assustador tinha bom coração.

queno arsenal de campanha tudo o que um soldado ou um marinheiro, no mar alto, precisava para fazerem um concerto argenteo no fado, ou nas velas do navio — isto é, linha encadada e uma agulha.

Em seguida, e ainda do mesmo alforge, tirou uma cadeira de molas (privilegio de Nova York: — Paris, — Londres — Vienna), sentou-se nella à vontade, e, depois de commodamente instalado, preparou-se para coser o que descesera tão deploravelmente.

Apanhou destraidamente, um por um, com o geito especial das pessoas da sua arte, os bocados dispersos que fluctuavam suavemente no ether dos muedos.

O genio, com uma habilidade notavel, reuniu, primeiro, todos os destroços da Terra. Depois, começou a coser com ardor, puxando a agulha rapidamente. Os astrónomos do observatorio de Paris, do Greenwich e do Washington, talvez tomassem aquelle alfaiate improvisado pelo Deus da machina de costura.

A Asia foi a primeira que elle concertou; em seguida foi a vez da Africa e da America.

A Lua, entretanto, enxugava os olhos, e serenava, a pouco e pouco. Imaginem o seu puzmo quando descobriu o trabalho de "cerzir" empreendido generosamente pelo autor do rasgão!

Mas, quando o espanto da orphã redobrou foi quando o genio do cometa, tirando do alforge um puzmo com grude e um pincel começou a ligar umas ás outras as porções de territorio, já approximadas pela linha celeste. Pelas faces da Lua correu uma lagrima — mas uma lagrima de alegria.

O globo da Terra recuperava a sua forma, a pouco e pouco, sob a mão habil do capitão.

Terminada a operação, o genio tirou do alforge um grande pedaço de lona, e envolveu nella a Terra.

Depois, atando á cintura um avental de pintor scenographico, traçou, com grandes pinceladas, os limites geographicos e os accidentes do territorio, esboçando os nomes dos paizes, os dos rios, das montanhas e das divisões politicas.

O pintor trabalhava com ligeireza, porque tinha pressa, de certo; de maneira que a ilha do Governador ficou tão grande como a China inteira. A Africa foi reduzida ás proporções da Avenida Rio Branco e Londres ás de Netherby.

Por isso, quando viu o pincel do artista celeste inscrever Chicago na Australia, esboçou um sorrisinho malicioso. Uma ultima pincelada fez da Irlanda um paiz dez vezes maior do que o Estado do Ohio, o que humilhou um pouco a Lua, cheia de boas disposições naturaes a favor da America.

Concluido o trabalho, o genio limpou o pincel, atou o sacco, afastou graciosamente, com o pé, a sua longa cauda, e continuou a marcha interrompida.

A Lua comprehendeu então o segredo dos erros committidos pelo artista: "Elle não aprendera geographia!"

MORAL Meninos, aprendem geographia. E se alguma vez vierem a ser cometas no azul do espaço, ou se pelo menos, lhes derem um cometa para guardar e dirigir, tenham cuidado em não esbarhar, no caminho, com algum planeta.

Evitem a Terra, sobre tudo, porque lhes custaria muito reparar os estragos que fizessem.

Jean SOUDAN.



afrouxar a marcha. A Lua julgou, por um instante que havia bastante espaço entre ella e a Terra para o viajante passar, com a sua longa cauda; mas a Lua nunca soube calcular bem.

O cometa chegou, como um navio a todo o vapor. Na proa vinha o capitão, um rustico de aspecto brutal e cruel. Trazia um alforge ás costas e, nos pés, um par de botas muito grossas, que lhe ficavam ás mil maravilhas.

O capitão que commandava o cometa, era, falando em linguagem nautica, o proprio corpo ou casco do navio; a cauda do cometa, presa simplesmente ás abas do casco, desenhava-se atrás delle, com 75 milhões de milhas, tres pés e 8 pollegadas de comprimento. Foi em mesmo que a medi, nesse tempo.

A cabeça do capitão estava coberta com um barrete de pelles que lhe abrigava as orelhas do frio; porque, naquellas regiões situadas a duzentas ou trezentas milhas da Terra, o thermometro está, quasi sempre, muito abaixo de zero.

O nariz do gigante austral veio bater no solo da Terra a uns cem metros de Tombuctu.

Uma grande parte das descobertas maravilhosas feitas pelo Senhor Stanley, por conta do "Herald", foram logo feitas em estilhas, e uma quantidade consideravel de area do deserto Africano perdeu-se no espaço celeste em consequencia desse abalo espantoso.

A pobre Lua não pôde conter um grito de susto. Fez-se mais pallida do que o que costuma estar, e desmaiou. Imaginem o seu horror, quando recuperou os sentidos, vendo a sua veneravel mãe, a Terra, feita em pedacos informes, através dos quaes o monstro celeste, o cometa e o seu genio destruidor continuava a sua marcha implacavel, por entre as ruínas, como se nada tivesse succedido!

Para a propria Lua era uma catastrophe horrorosa.

A Terra, não obstante estar longe de ser o maior, não deixa, por isso, de ser um dos planetas mais completos e perfeitos. A delicadeza do trabalho que a distingue é um facto universal.

### BARBEIRO IMPERIAL

Durante uma viagem que fazia incognito, o Imperador José II barbeava-se no seu quarto de hotel.

Uma creada entrou com agua quente e perguntou-lhe: — E' verdade, cavalheiro, que faz parte da casa do nosso Imperador?

— Sim.

— E que faz lá?

— José II voltou-se com o rosto enrubescido, e respondeu friamente: — Neste momento, tenho a honra de lhe fazer a barba.

uma filha, uma lua. Nenhuma outra lua vagabunda a diligencia, nunca, obrija a Terra a adoptar-a, ameaçando a segurança da Lua na sua posição de filha unica. E, de facto, o zelo com que ella cumpre os seus deveres de satellite, a pontualidade com que executa os seus eclipses têm sido sempre um motivo de admiração universal entre as suas collegas.

Esta posição, tão invejavel, fora roubada á pobre-lua, em consequencia da catastrophe horrivel que succedera a sua mãe, a Terra. A Lua estava orphã.

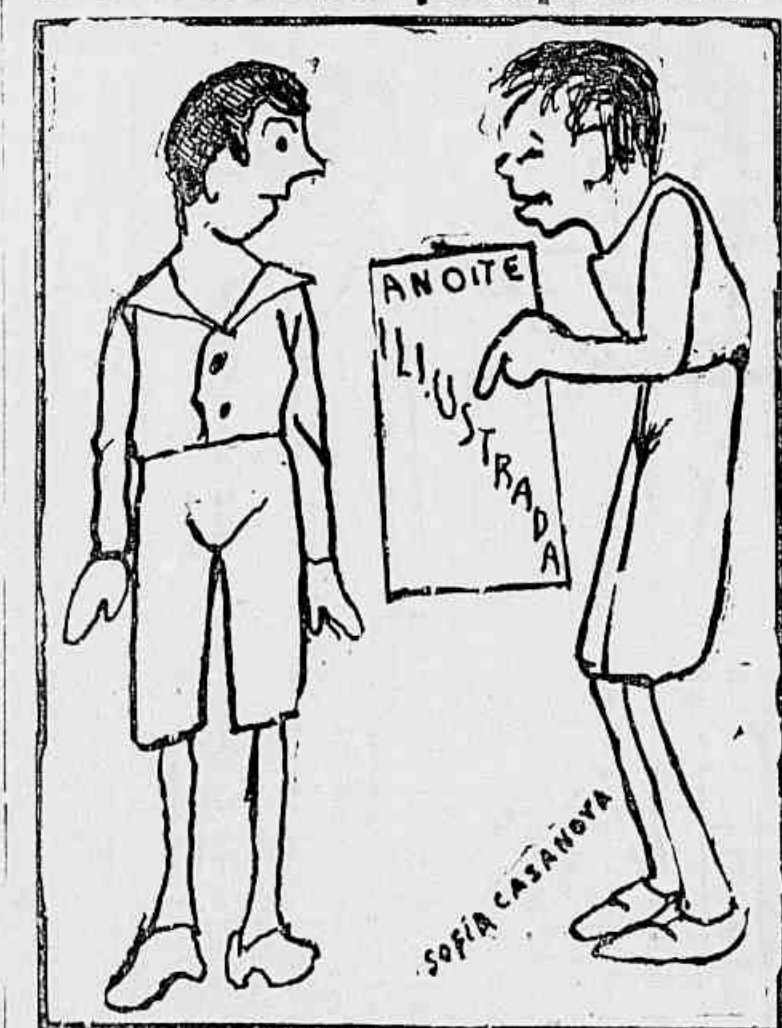
Elle derramou uma lagrima pela sorte da Terra. E, como a Rachel da Biblia, não queria ser consolada.

A sua obra impressionou-o. Pobre Terra! Nunca pensara causar-lhe tanto mal! E' verdade que não tivera cuidado algum em evitar o accidente! Não devia prever que a sua correria doida havia de prejudicar algum planeta? Mas, quem havia de imaginar que o seu encontro com a Terra causaria semelhante ruína?

Cheio de compaixão, resolveu reparar — tanto quanto estava ao seu alcance — o prejuizo que causara a um collega do espaço celeste.

Como já disse, o genio do cometa trazia um alforge ás costas. Quando viu a Terra despedaçada, paz o alforge no chão — isto é um modo de dizer — abrin-o, e tirou de um pe-

## Os nossos pequenos desenhistas



A secção desta pagina destinada aos nossos pequenos desenhistas continua com grande affluencia de concorrentes.

Como fizemos seleccão, accettamos desenhos de leitores, desde que não sejam coloridos, devendo o autor mandar a sua biographia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa redacção, á praça Mauá, 7, 3º andar, secção infantil.

O desenho que hoje publicamos, hem como a photographia são da nossa antigha:

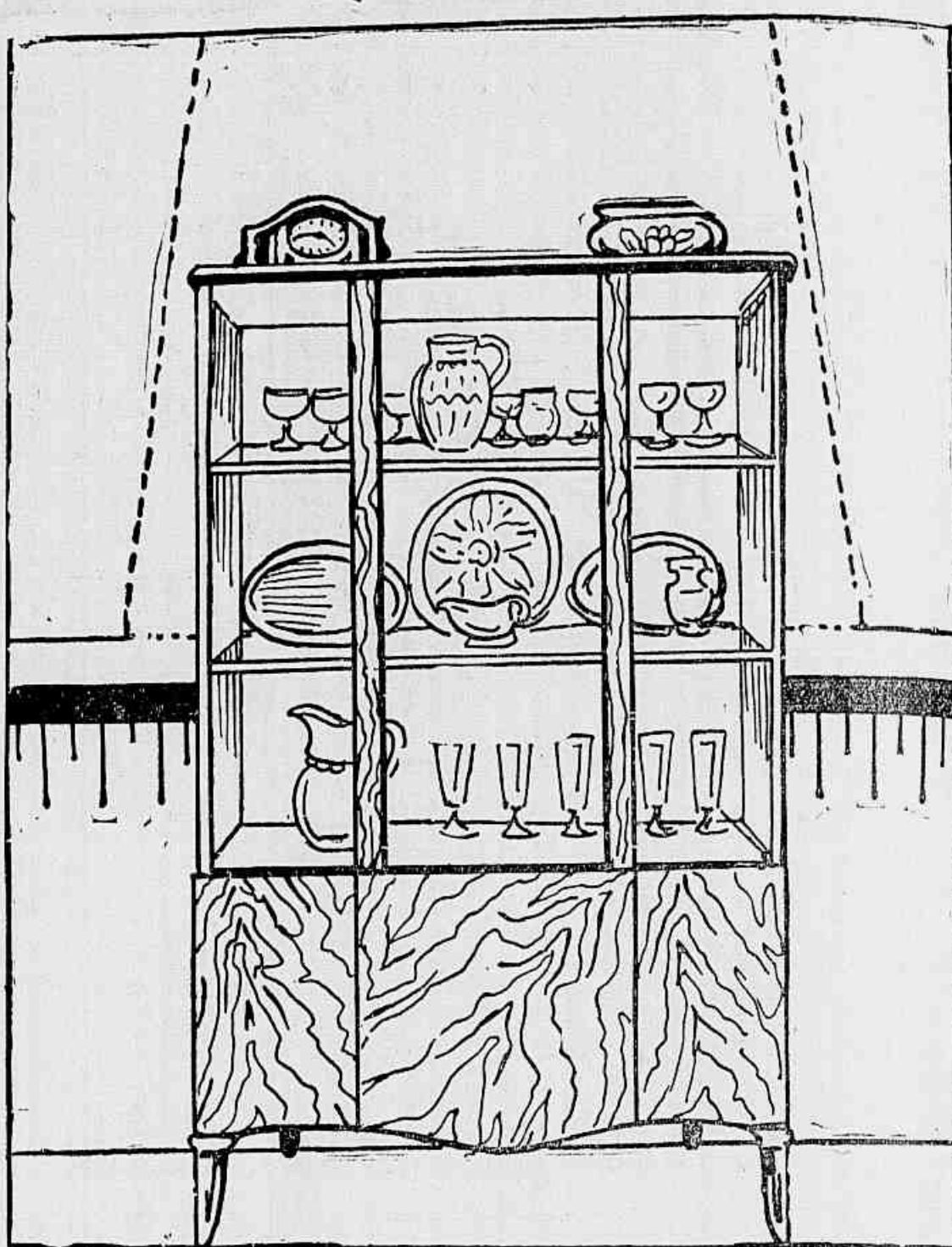
Sophia Casanova

Filha do desenhista Ricardo Casa-



nova e de sua esposa, Sra. Luciola Casanova, com 9 annos de idade, nascida em 7 de outubro de 1928. Foi alumna do Collegio Maria Nazareth e a seguir da Escola Bezerra de Menezes, da União das Operarias de Jesus. Actualmente frequenta a Escola Frei Caneca e tem como professora D. Marília.

## Um bonito premio (3ª PARTE)



Apresentamos, hoje, aos nossos queridos amiguinhos mais uma peça da mobilia que vamos offerrecer em concurso aos nossos leitorzinhos. Depois de colorido o desenho (nótem bem que estes objectos que guarnecem a crystalleira podem ter diversas cores), collem-nos em cartolina e recortem a parte central pela linha pontuada seguindo o contorno do armario e dos objectos que lhe estão em cima.

Os quadriláteros que sobram dos dois lados, depois de dobrados, servirão de supportes para o desenho conservarem-se de pé.

No proximo domingo publicaremos o restante da mobilia e juntaremos um coupon que deverá ser preenchido com o nome e endereço do concorrente.

Em seguida o coupon deverá ser remettido á nossa secção de concursos, á praça Mauá, 7, 3º andar, no prazo de quinze dias, affim de concorrer ao sorteo de uma authentica mobilia de sala de jantar que guarnecerá a sala de jantar de suas bonecas.

### UM DIA DE VENTO



Mestre Coelho saiu a passeio de roupa nova e com magnifico guarda-chuva.

Que elegancia! Mas começa a chover. Tanto melhor, para que servem os guarda-chuvas?

Mas o vento, soprando com violencia, vira-o pelo avesso.

— Felizmente, ninguém está vendendo o que pensa Mestre Coelho.

Mas D. Rata e seus dois filhinhos, Mario Gallo, Pedro Leitão, José Cordeiro e Sylvio Ganso, riem ás gargalhadas da sua aventura.

Mas onde está toda esta gente, vocês estão vendendo?

## O Reino da felicidade

Era uma vez um rei muito poderoso, que resolveu abandonar o mundo e refugiar-se num paiz por elle imaginado, que seria então o Reino dos Sonhos e da Felicidade.

Rodeado pelos entes mais caros, e pelos seus subditos mais fieis, construiu seu palacio num valle encantador, cortado por um rio caudaloso e cercado de montanhas.

Como si não bastasse o limite traçado pela natureza, o soberano mandou ainda cercar o seu paiz com altas muralhas intrançaveis, para que nenhum intruso viesse perturbar a sua pretendida paz.

Depois que se julgou bem seguro, bem afastado do resto da humanidade — cheia de defeitos e vicios — começou com enthusiasmo a construir o seu dominio.

Em pouco tempo, o Reino dos Sonhos e da Felicidade tornou-se o mais sumptuoso que se possa imaginar.

Cada dia o monarcha inventava coisas novas para engrandecer o paiz: fiandeiras teciam as sedas mais preciosas, bordadeiras faziam os mais caprichosos trabalhos de agulha, costureiras, os trajes mais elegantes que a imaginação humana possa idealisar.

O reino se enfeitou com alamedas, parques e cascas, as mais pittorescas. E elle passava triumphante admirando a sua obra e o seu talento creador.

Se alguém de fóra pudesse admirar esse paiz, teria inveja da paz que ali reinava.

De facto o soberano vivia feliz, pois a sua imaginação não parava de trabalhar e a sua terra de progredir.

Porém, quando tudo ali já estava realisado, numa tarde sombria, elle começou a sentir uma sensação estranha, uma quasi tristeza. Por que? Tudo o que idealisou não estava ali deante de seus olhos?

Não possuía uma prova segura da sua intelligencia e do seu poder de realisação?

Talvez a musca pudesse afugentar essa importuna melancolia. E suas mãos fúribas acceitaram as cordas do seu instrumento predilecto — a handura — mas em pouco tempo abandonou-o.

Talvez os jogos, os divertimentos... Mas qual! Tudo inutil, seu pensamento atravessou o paiz maravilhoso e pousou muito longe, nas muralhas que "cerceavam".

Que se passaria além? Que fariam os homens por esse mundo vastissimo?

Si no seu paiz tudo era paz, era ordem, para que preoccupar-se com o que acontecia em outras plagas?

Pela primeira vez notou o quanto era pequeno o seu dominio, e como era onusada a sua pretensão — homem inconscientemente — que pretendia criar o reino da felicidade pondo limites ao sonho!

Por isso, o soberano foi se tornando cada vez mais triste. Passava agora horas inteiras com o olhar fixo nas altas muralhas, enquanto o seu pensamento voava...



Sua melancolia foi tomando vulto e o pobre rei definhando até morrer.

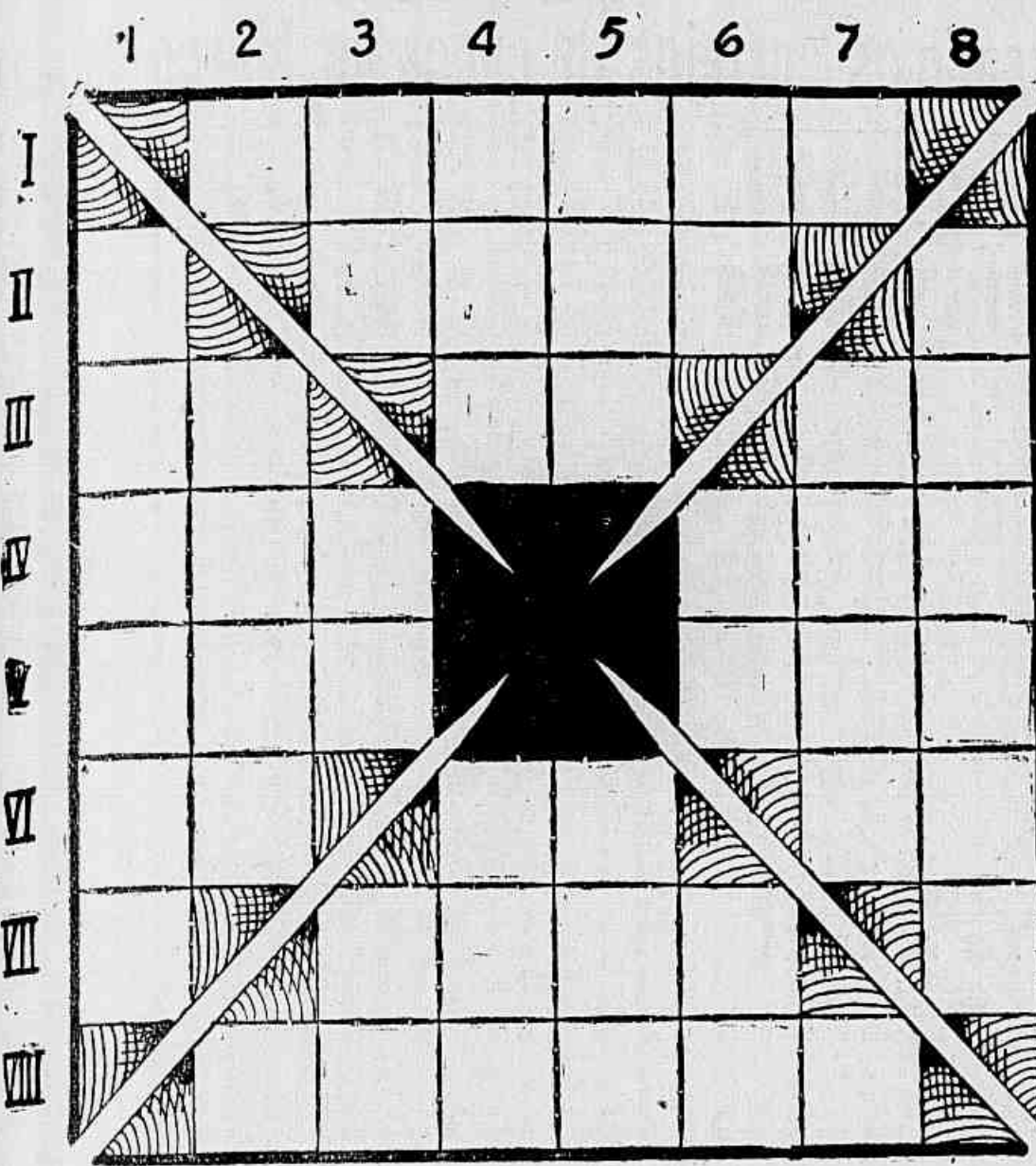
Assim, acabou a historia do monarcha pretencioso que, sobre a terra, quiz construir o reino da felicidade.



# RECREAÇÕES

## PROBLEMA "SCHNEIDER"

(Rio Grande do Sul)



HORIZONTAIS

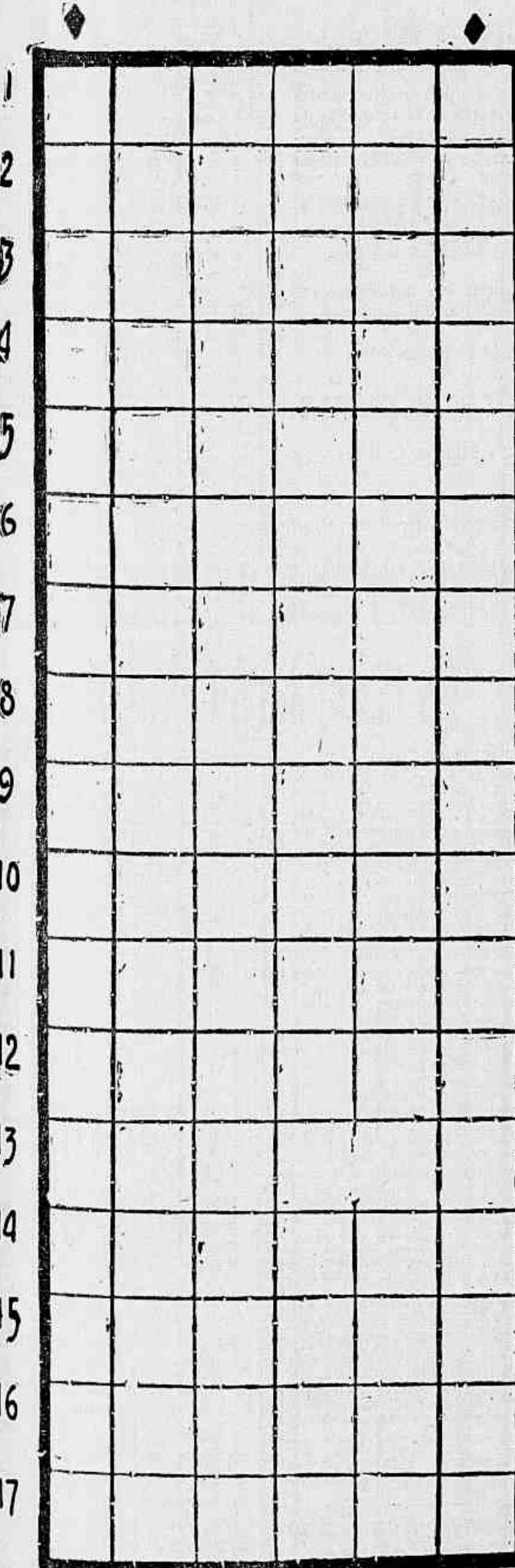
- 1 — Archipelago do Mediterrâneo.  
II — Gestador.

- III — Tecido finíssimo. Nota (Inv.).  
IV — Abreviatura de omnibus (Inglês). Canção suíça.

- V — Constelação austral. Lista.  
VI — Monte do Minho. Interjeição.  
VII — Determino a extensão.  
VIII — E' moismo que canas de macaco.  
IX — Para sopa.

## PILHA SUMMIDADE MEDICA

("Jurema" — Pernambuco)



CHAVE

- 1 — Embarcação (sem a ult.).  
2 — Manga de vidro.  
3 — Separar.  
4 — O mesmo que Ema.  
5 — Grande província da Irlanda.  
6 — Espécie de Abutre.  
7 — Ministro de Deus (Inv.).  
8 — Conferir.

- 11 — Prata carloca.  
12 — Espada.  
13 — Instrumento de Esculpir.  
14 — Cid. e mun. paulista (sem a ult.).  
15 — Reclamado.  
16 — Porto do México (sem a ult.).  
17 — Consideração.

A solução estará certa quando na primeira e última coluna se ler os nomes de um grande médico brasileiro, o município e estado em que

## O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio da semana ao Sr. Plinio de Assumpção Sá, residente nesta capital, que poderá comparecer á nossa redacção para recebê-lo.

## Soluções dos problemas de 25 de abril

### Problema "Cleo"

HORIZONTAIS

- 1 — AB. 3 — RI. 5 — LIAR. 7 — PERI. 9 — ORDEM. 11 — EVIO. 12 — IA. 13 — A. A. 15 — IS. 16 — NASCER. 17 — AL. 20 — HI. 21 — ELISA. 23 — MA. 25 — III. 26 — COBRELO. 29 — NICA. 31 — ALAI. 32 — SE. 33 — AI.

VERTICAES

- 1 — ATRI. 2 — BADANAL. 3 — REVIR. 4 — IRIS. 5 — LO. 6 — RE. 7 — PE. 8 — IO. 10 — MA. 14 — ACHAB. 17 — ALICA. 18 — EL. 21 — ERIS. 22 — SO. 23 — META. 24 — ALAI. 25 — IN. 27 — RA. 28 — OR. 30 — CE.

### PILHA INVERTIDA SUBURBANA

Lela-se Invertidamente: — Arredondo — Sagapeno — Multicor — Chafariz — Quenquen — Anterior — Bachante — Diamante — Orozimbo.

Diagonal: — ENCANTADO.

### Pittresco

Nunca se viu uma galinha para avuls gallos.

### Cartões

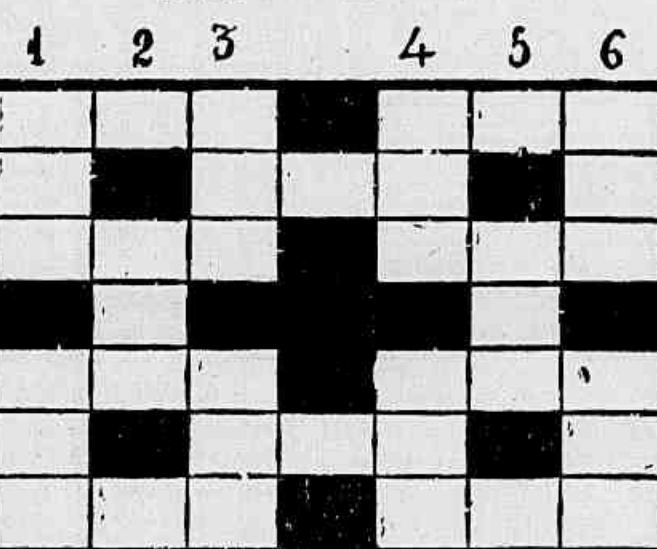
G. Fernando T. de Galena — (Conferente da Alfandega).  
Padre Venício M. Luar — (Vereador Municipal).

NAS FERIDAS DE QUALQUER ESPECIE A Pomada Seccaliva S. Lucas E' o medicamento aconselhado

Lelam "A NOITE Ilustrada"

## CRUZADAS POR SYLLABAS

"Fortuna" — São Paulo



HORIZONTAIS

- 1 — Carne de cordeiro. Figura de mulher.  
2 — Azevinho.  
3 — Magistrado. Barba do belgo.  
4 — Cidade da Hespanha. A Virgem italiana.  
5 — Melindrosa.  
6 — Rasga. Instrumento musical.

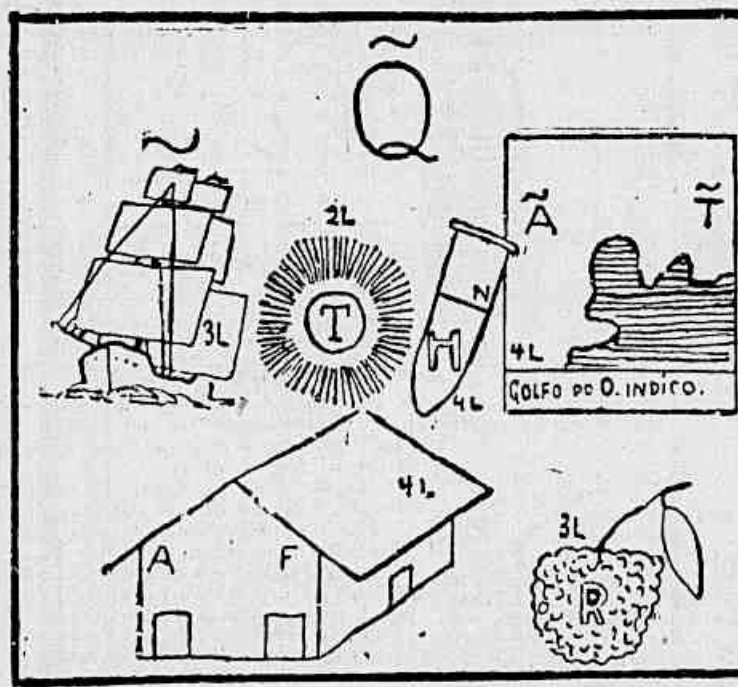
VERTICAES

- 1 — Descendente por varão. Alguilar.  
2 — Azevinho.  
3 — Com nata. Rodeare.  
4 — Cobra verde. Morfifica.  
5 — Frustrado.  
6 — Porta roupas e chapéus. Acanhada.

(Dito Simões da Fonseca.)

## ENIGMA PI TTORESCO

(Alcino de Andrade)



(COM VISTA AOS PREGUIÇOSOS)

## PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifreadores dos cinco problemas.

# Economia & Finanças

## A situação do mercado de

### cambio

O nosso mercado de cambio, graças á orientação que lhe vem imprimindo a Carteira Cambial do Banco do Brasil, apresenta-se com as melhores possibilidades para o mil réis, na semana finda, mais se accentuou a melhoria quando os diversos bancos apresentaram-se em alta constante. A alta que, era oferecida a 188550, melhorou para 177 e o dólar de 154800 para 136600, os melhores preços registados nestes ultimos tempos.

O mercado esteve regularmente movimentado, notando-se interesse entre os tomadores.

A maior quantidade de letras de exportação nos cinco dias ultimos foram de algodão.

As possibilidades do nosso mercado cambial é bastante ilusoria, havendo tendências para maior firmeza.

Como operaram, hontem, os diversos bancos:

No Banco do Brasil — Libra, 77020; dólar a 154800; franco a 705; escudo a 700; lica a 825 e o peso argentino, 45730, no mercado livre.

Nos outros bancos — Libra a 77; dólar a 156800; o franco a 705; o escudo, a 710; o belga, 2855; o franco suíço, a 3590; o florim, 85670; o peso argentino a 45760; o uruguio a 88630; o marco, a 65315 e o yen a 45520.

No mercado de ouro, o ouro fino, o Banco do Brasil affixou o preço de 174500.

No mez corrente, até hontem, já foram adquiridos cerca de 30 kilos do precioso metal.

Moedas na especie

As diversas moedas estrangeiras eram oferecidas, hontem, aos preços abaixo:

Uruguay, 85700; Hespanha, 6550; Italia, 8800; França, 7500; Suíça, 35000; Belgica, 3510; Hollanda, 35700; Suecia, 48000; Noruega, 38000; Dinamarca, 35500; Estados Unidos, 165400; Canada, 158900; Alemanha, 35800; Austria, 28000; Tchecoslovaquia, 6000; Servia, 4100; Rumania, 120; Finlândia, 4000; Polonia, 28000; Japão, 48000; Bolivia, 700; Chile, 6600; Portugal, 7500.

Lyceu Literario Portuguez

A Comissão Pró-Mobiliario e as listas destinadas a donativos

Comunicam-nos:

"O presidente da Comissão Pró-Mobiliario, do novo edificio do Lyceu Literario Portuguez, está se preparando para todos os amigos da instituição que ainda possuam listas em seu poder, fazendo-lhes um apello para que as devolvam com as importancias que cada qual entender dar para tão nobre fim.

O conde Dias Garcia, incansavel presidente da Comissão, não tem hesitado esforços para que, como principal figura da Comissão Pró-Mobiliario, obtenha o mais completo exito. Na realidade, correspondendo ao apello feito pela comissão, já as primeiras listas contendo donativos vem sendo devolvidas ao Lyceu Literario Portuguez.

Como é do dominio publico, o novo edificio do Lyceu Literario Portuguez está em vias de conclusão, sendo que a encomenda do mobiliario destinado ás salas de aulas já foi effectuada, tornando-se premente, por esse facto a devolução das listas distribuidas.

Com o generoso donativo de 300\$000, a Casa Bancaria Brasileira mandou ao presidente do Lyceu a seguinte carta: "Prezado Sr. — O Lyceu Literario Portuguez é uma instituição que se impõe á sympathia de brasileiros e portugueses, pelo muito que têm feito na sua já longa existencia, em prol da instrução do povo desta capital.

Sabendo da subscrição que está gerando o edificio do novo edificio em construção, a Casa Bancaria Brasileira pede licença para se associar a tão justo movimento offerecendo para esse fim a V. S. a inclusa quantia de Rs. 300\$000, o que é pouco, mas dá a V. S. a idéa da nossa admiração pela nobre instituição que é o Lyceu Literario Portuguez de Rio de Janeiro.

Aproveitamos a occasião para offerecer ao Sr. commandador Ralinho a expressão da nossa estima e consideração. De V. S. attentamente (a.) — Seglio, director-gerente".

Junta Executiva Regional de Estatistica

Atendendo a motivos imperiosos foi transferida para terça-feira, ás 10 horas, na sala da bibliotheca da Assembleia Legislativa, a primeira reunião ordinária da Junta Executiva Regional de Estatistica, marcada para amanhã.

Passando-se a tratar da constituição do Conselho Brasileiro de Geographia, o Sr. Leite de Castro communicou que já se achava organizada uma lista de 51 nomes, todos de pessoas nobiles e de cultura especialisada em materia de geographia. O Sr. Macedo Soares lembrou então a conveniencia de se pedir aos Governos dos Estados a indicação de um nome para o Conselho, não só pela possibilidade de haver omissoes na lista lida pelo Sr. Leite de Castro, mas tambem para que o Directorio do Conselho tenha um caracter verdadeiramente nacional.

Quanto á data da instalação do Conselho, o Sr. Teixeira de Freitas propoz, e a Junta approvou, que se fizesse o 1º de julho, quando tambem se instalará a Assembleia Geral do Conselho Nacional de Estatistica. Dessa maneira, o facto terá solemnidade e repercussão cundiginas, visto que se vai realizar sob a assistencia de delegados de todas as Unidades Politicas da Federação.

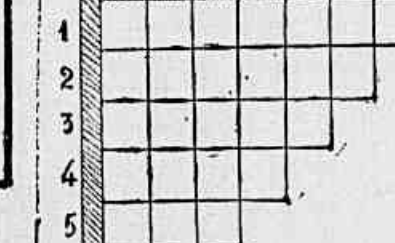
Escola José de Alencar

Comunicam-nos do gabinete do director do Departamento de Educação: "Afim de levar ao conhecimento dos interessados, o Departamento de Educação communica que as aulas da escola "José de Alencar" reabrir-se-ão no dia 17 do corrente, segunda-feira.

As aulas da referida escola foram suspensas por alguns dias, devido á necessidade de serem feitos alguns reparos sob o ponto de vista hygienico e de segurança do predio".

DECRESCENTE "ABIESER"

(São Paulo)



1 — Cumpria.  
2 — Descobrir.  
3 — Unir.  
4 — Peto de preta, em Sião.  
5 — Peixe de mar.  
6 — O sol dos Esvicos.  
7 — O autor.

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

## O "stock" actual ficou sendo de

### Credito Agricola

Acquiscendo a um convite da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, o Dr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, realisou, no dia 21 do corrente, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, sob os auspícios daquela instituição, uma palestra sobre o problema do credito agricola no país.

O preço do ouro, em Londres

LONDRES, 8 (U. P.) — O ouro era hoje cotado na abertura do mercado internacional de cambio, a cento e quarenta shillings e oito e meio dinheiros longa, tendo sido realizadas transacções no valor total de duzentas e duas mil libras esterlinas.

Taxa de saneamento

A cobrança da rol suplementar da taxa de Saneamento de 1936, começará a ser feita, pela Recbedoria do Distrito Federal, no dia 10 do corrente, devendo terminará a 11 de Junho vindouro.

Feira de amostras dos productos do Pará

No proximo mez de setembro realisar-se-á no Pará a primeira Feira de Amostras, instituida pelo governo do Estado. Para esse importante certame, o governo estadual assignou o decreto 2.556, e com a attrair o commercio e a industria de todos os Estados do Brasil.

Pagamentos annunciados

O Banco Hypothecario Lar Bravellero S. A. está pagando os dividendos relativos ao coupon n. 11, á razão de 288\$466 por título, e o de suas acções (coupon n. 9), á razão de 108\$000 por acção integralisada, todos relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1936.

Algodão

O mercado de algodão, embora ficasse nuntido estavel, registou sensivel declínio nos diversos generos. Os seridos foram cotados a 548, os seridos a 54800, e o paulista a 10800. O mercado do termo vai funcionar na proxima semana.

Não houve entradas e saíram 553 fardos.

Instituto Nacional de Estatistica

Será instalado a 1º de julho o Conselho Brasileiro de Geographia

Realisou-se, sob a presidencia do embaixador Macedo Soares, mais uma reunião extraordinária da Junta Executiva Regional de Estatistica, Nacional de Estatistica. Aberta a sessão, especialmente destinada ao exame dos trabalhos necessarios á constituição e proxima instalação do Conselho Brasileiro de Geographia, o presidente deu a palavra ao Sr. Christovam Leite de Castro, chefe da Secção de Estatistica Territorial da Directoria do Estatistica, Produção e secretario geral do Conselho. Depois de um breve retrospecto dos trabalhos effectuados anteriormente á criação do Conselho, o Sr. Leite de Castro disse que o anteprojecto de regulamentação do mesmo, elaborado pela comissão que trabalhara, em outubro de 1936, no Hamarary, sob a presidencia do Sr. Macedo Soares, então ministro do Exterior, devia soffrer um reajustamento, não só pelas lacunas que encerra, mas tambem por causa de varios factos novos, que vieram affectar o Conselho Brasileiro de Geographia. Entre esses factos novos, citou os tres seguintes: 1) O decreto n. 1.200, de 17 de novembro de 1936, que regulou a constituição e o funcionamento do Conselho Nacional de Estatistica e estabeleceu, em seu art. 3º, a presidencia para este e para o Conselho Brasileiro de Geographia; 2) A Assembleia Geral do Conselho Nacional de Estatistica, que funcionou na segunda quinzena de dezembro do anno passado, tendo tomado varias deliberações de interesse para o Conselho de Geographia; 3) A recente reforma do Ministerio da Educação, a qual estabelece a collaboração deste com o Conselho de Geographia. Em vista desses factos, impõe-se que seja reajustado o anteprojecto, de maneira a harmonisá-lo com as disposições legais já citadas. Para isso, o Sr. Leite de Castro propoz que fosse nomeada uma comissão, tendo o embaixador Macedo Soares designado para a mesma, o proponente e mais o Sr. Rafael Xavier, director da repartição a que se achava subordinado, no Ministerio da Agricultura, o serviço de estatistica territorial, e o consul Benato de Mendonça, representante do Hamarary na comissão incumbida dos estudos anteriores á criação do Conselho. A comissão designada fará as necessarias alterações no anteprojecto de regulamentação e, opportunamente, o entregará ao julgamento da Junta Executiva Central.

Passando-se a tratar da constituição do Conselho Brasileiro de Geographia, o Sr. Leite de Castro communicou que já se achava organizada uma lista de 51 nomes, todos de pessoas nobiles e de cultura especialisada em materia de geographia. O Sr. Macedo Soares lembrou então a conveniencia de se pedir aos Governos dos Estados a indicação de um nome para o Conselho, não só pela possibilidade de haver omissoes na lista lida pelo Sr. Leite de Castro, mas tambem para que o Directorio do Conselho tenha um caracter verdadeiramente nacional.

Quanto á data da instalação do Conselho, o Sr. Teixeira de Freitas propoz, e a Junta approvou, que se fizesse o 1º de julho, quando tambem se instalará a Assembleia Geral do Conselho Nacional de Estatistica. Dessa maneira, o facto terá solemnidade e repercussão cundiginas, visto que se vai realizar sob a assistencia de delegados de todas as Unidades Politicas da Federação.

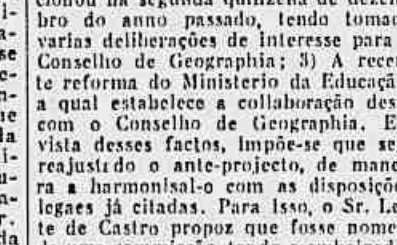
Escola José de Alencar

Comunicam-nos do gabinete do director do Departamento de Educação: "Afim de levar ao conhecimento dos interessados, o Departamento de Educação communica que as aulas da escola "José de Alencar" reabrir-se-ão no dia 17 do corrente, segunda-feira.

As aulas da referida escola foram suspensas por alguns dias, devido á necessidade de serem feitos alguns reparos sob o ponto de vista hygienico e de segurança do predio".

DECRESCENTE "ABIESER"

(São Paulo)



1 — Cumpria.  
2 — Descobrir.  
3 — Unir.  
4 — Peto de preta, em Sião.  
5 — Peixe de mar.  
6 — O sol dos Esvicos.  
7 — O autor.

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

Lelam "A NOITE Ilustrada"

## O "stock" actual ficou sendo de

### Assucar

O mercado de assucar disponível, fochou, hontem, firme, com os crystaes brancos matados a 72 e o demerara a 68000. O mercado do termo continha paralisado.

Como termos noticiado, Minas, nestes ultimos tempos tem enviado regular quantidade de assucar para o nosso mercado.

Nas ultimas entradas, vieram 2.800 sacas de Minas e de Campos as restantes, num total de 3.065 e saíram 3.495. A existencia ficou sendo de 106.692.

Outros generos

Para a semana que se inicia amanhã, vão vigorar os preços abaixo e que nos foram fornecidos pelo C. C. de Cereales:



# ESTREMECIDAS NOVAMENTE AS RELAÇÕES ANGLO-ITALIANAS

## As comemorações da fundação do imperio, hoje, na Italia - Revivendo os cortejos da época de Marco Aurelio



O Sr. Enrique Canas Flores em palestra com o redactor d' A NOITE

### Um diplomata chileno visita A NOITE

Encontra-se no Rio há alguns dias o Sr. Enrique Canas Flores, delegado do Chile à Sociedade das Nações. O Sr. Enrique Canas Flores, que é redactor do "El Diario Ilustrado", de Santiago do Chile, esteve hontem em nossa redacção. O jovem diplomata chileno é figura bastante conhecida em nosso meio, onde actua com brilhantismo na imprensa e no magisterio, como professor de Geographia Economica da Universidade do Chile. Durante a palestra que manteve em nossa redacção, o Sr. Enrique Canas Flores teve occasião de referir-se eloquentemente ao nosso país, de quem se confessou sincero admirador. Esta é a quinta vez que passo por esta linda cidade — disse-nos o illustre jornalista chileno — e para mim isto constitui um prazer imenso porque sei apreciar as extraordinarias belezas da capital do Brasil. O Chile é o meu grande amigo do Brasil. Assim mesmo demonstrou o seu povo por ocasião em que lá esteve o illustre chancelier Macedo Soares. Indagamos do Sr. Enrique Canas se era a primeira vez que tomara assento no S. D. N. como representante de seu país. — Sim, é a primeira vez. E por isso...

Licenciadas varias professoras fluminenses

O Dr. Moniz Sodré, secretario do Interior do Estado do Rio, concedeu licenças ás seguintes professoras: de 3 mezes, a Maria Short Coimbra, de Nicherroy; Anna Rita do Nascimento, de Itaboraí; e Olympia de Souza Gomes, de Rezende; de 4 mezes, a professora da Escola Normal de Nicherroy, Joaquim Ulysses de Moraes; de 6 mezes, a Maria dos Anjos Trindade, de S. Pedro d'Alcides, a Maria Amelia Baptista Pereira, de Therexopolis.

**SANAGRYPE** PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

**SANATOSSE** PARA TOSSE BRONCHITE

### Por uma pilheria á dama, dois tiros na boca

RECIFE, 8 (Agencia Nacional) — Em Jaboatão verificou-se um facto sangrento, que impressionou bastante a população local. A Sra. Helena Alcina Gomes alvejou na rua, o individuo João Alagoas. O crime se originou de uma pilheria, que João Alagoas dirigiu aquella senhora. Munida de um revolver, Helena fez dois disparos contra João Alagoas, que attingido na bocca, cahiu gravemente ferido. A culpada conseguiu fugir de automovel, para a cidade de Victoria, em companhia da senhora Maria da Conceição, sua irmã. O delegado de Jaboatão...

**SANATOSSE** PARA TOSSE BRONCHITE

### Tinha a navalha "enrustida" no cabelo

Ha, no fim de Lins e Vasconcellos, uma pequena favela. Moram ali o proprietario de uma "avenida" de barracões, João Campista, e sua amante Floribella de Oliveira, conhecida "Mulata". O lugar é tratado por "Cachoeirinha". A "Mulata" é bamba. Quando ella sacode as chinelas é um caso sério. Engragou-se co mella outra moradora da "Cachoeirinha", a Maria Marques de Souza. "Mulata" sacode dentro o cabelo a navalha e, varias vezes, "risca" a antagonista no ventre. Os ferimentos foram leves. "Mulata" fugiu e o commissario Araripe Junior, do 22º districto, providenciou os socorros para a ferida.

### O grande drama da expatriação das creanças hespanholas

LA PALLICE, 8 (United Press) — As ultimas creanças basicas refugiadas, desembarcaram do "Habana" ás primeiras horas desta manhã e foram entregues a familias francezas ou conduzidas para os campos de concentração, enquanto o governo basco annuncia telegraphicamente que, durante o dia, alguns milhares mais de creanças foram transportados em trens especiais, as guas serão embarcadas ás duas horas da madrugada em Portugalet, ao longo do estuario do Nervion, a bordo do hiate basco "Goizeko-Izarra", que levará quinhentas, e de varios vapores francezes.

ALGO HOUE...  
Um zum-zum entre as coristas do Municipal  
Foi o "carrioca-reporter" quem nos transmitiu a informação: — Ha uma greve entre os elementos componentes do corpo do Theatro Municipal.

Humildades imediatas para a rua Manoel de Carvalho, por onde entram os artistas daquela casa de espectaculos. Como sempre acontece, havia parado nas proximidades e no saguão grande numero de pessoas. Mas não pareciam estar muito acordes. Muitos gesticulavam e falavam muito alto.

Verão ou "OUVIR" — eis a questão! O grande jogo VASCO x S. CHRISTOVÃO, e a oportunidade destas palavras, A NACIONAL

estará no ar ás 15,30 com a palavra de ODUVALDO COZZI, directamente do campo do São Christovão

Em busca de emoções...  
BAHIA, 8 (Da Succursal d'A NOITE) — Coreia das 2 horas da madrugada, a polícia deteve, no caminho da Fielra de Santa Anna, cinco garotos que pretendiam imitar os aventureiros de cinema, procurando o paiz em busca de emoções. Os garotos, que contam entre oito e quatorze annos, foram interrogados na delegacia, onde o que chefiava, de nome Raymundo Nolato Leone, neto do fallecido deputado Afrânio Leone, confessou as suas intenções de aventura, dizendo que haviam combinado a partida do Lago da S. de 20 horas. Todos estavam desprovidos até das roupas indispensaveis. Afinal, foram entregues ás suas familias.

O caminhão parou inesperadamente  
Contra esse vehiculo chocou-se, com violencia, um omnibus  
Ambas corriam na mesma direcção, pela rua São Luiz Gonzaga. Na frente, seguia o caminhão n.º 929, e atrás, um omnibus da Viação Selecta, linha Monroe-Penha.

Transferencia de capitães  
O ministro Gaspar Dutra transferiu por necessidade do serviço, os capitães Carlos Americano Freitas, 2º G. A. Cav. para o 3º G. O., e Milton Baptista Pereira do 9º R. I. para o 8º B. C.

Uma emissora catholica para o Brasil  
O cardeal Leme recebe directores e accionistas da Radio Vera Cruz  
S. E. o cardeal D. Sebastião Leme, recebeu, hontem, em audiencia especial, a directoria e os accionistas da Radio Vera Cruz, a nova emissora, que, dentro em breve, enriquecerá o "broadcasting" nacional sob a direcção de figuras proeminentes do nosso meio catholico.

RECIFE, 8 (Agencia Nacional) — Em Jaboatão verificou-se um facto sangrento, que impressionou bastante a população local. A Sra. Helena Alcina Gomes alvejou na rua, o individuo João Alagoas. O crime se originou de uma pilheria, que João Alagoas dirigiu aquella senhora. Munida de um revolver, Helena fez dois disparos contra João Alagoas, que attingido na bocca, cahiu gravemente ferido. A culpada conseguiu fugir de automovel, para a cidade de Victoria, em companhia da senhora Maria da Conceição, sua irmã. O delegado de Jaboatão...

**SANATOSSE** PARA TOSSE BRONCHITE

### Tinha a navalha "enrustida" no cabelo

Ha, no fim de Lins e Vasconcellos, uma pequena favela. Moram ali o proprietario de uma "avenida" de barracões, João Campista, e sua amante Floribella de Oliveira, conhecida "Mulata". O lugar é tratado por "Cachoeirinha". A "Mulata" é bamba. Quando ella sacode as chinelas é um caso sério. Engragou-se co mella outra moradora da "Cachoeirinha", a Maria Marques de Souza. "Mulata" sacode dentro o cabelo a navalha e, varias vezes, "risca" a antagonista no ventre. Os ferimentos foram leves. "Mulata" fugiu e o commissario Araripe Junior, do 22º districto, providenciou os socorros para a ferida.

que tantas vezes assistiram As victorias romanas antes de Christo. E' interessante lembrar que o embaixador da Ethiopia, em trajes regionaes, senlava-se na tribuna triumphal cortejo da antiga Roma, quando Marco Aurelio, 275 annos antes de Christo, era transportado no carro imperial puxado por quatro antilopes, e precedido por doze elephantes, quatro leões e uma centena de outras feras. Em seguida ao carro imperial, vinha um outro conduzindo a rainha aprisionada Zenobia ou Palmyra, ligada com cadeias de ouro, enquanto mil escravos seguiam a pé.

Esses esplendores dos antigos triumphos romanos não se reproduziram amanhã, quando a nação prestará homenagem ao Sr. Mussolini como fundador do Imperio e ao Rei como imperador; mas os camellos estarão misturados com os "lunks", e a antilope molarizada, enquanto os avios voarão por sobre o cortejo.

Calcula-se que centenas de milhares de pessoas presenciaram amanhã a parada que terá inicio ás 9,30 da manhã. A partir de hoje, em certos trechos de Roma, todo o trafego a motor será paralyzado, e varios milhares de Italianos pretendem passar a noite no local da parada, afim de garantirem um lugar. Os jornaes Italianos dedicarão todo o espaço do jornal de amanhã ás celebrações do dia, e não aludirão aos preparativos para a coroação do rei da Italia.

Qualquer que possa vir a ser o resultado, os circulos diplomaticos encaram com apprehensões para o futuro, especialmente porque o Sr. Mussolini parece ter a intenção de estender o seu programma imperialistico a todas as costas. A parada triumphal de amanhã será a glorificação do aniversario do Imperio colonial Italiano. O governo organizou as grandiosas comemorações para impressionar os Italianos quanto á sua gloria e á sua força.

Dez mil nativos da Ethiopia, da Somalia, da Eritreia e da Lybia, como soldados e subditos do novo Imperio, participarão da primeira revista imperial, desde a queda do antigo Imperio romano. Reminiscencia do historico triumpho romano, esses homens desfilarão pelas mesmas ruas

das classes conservadoras e trabalhistas.

A's 13 horas, o certame foi fructuoso ao publico, atrahindo desde logo grande numero de visitantes.

Nesse momento, o Governador foi saudado pelo commissario da feira e respondeu, manifestando-se orgulhoso com a exposição commemorativa da brilhante data, tão expressiva como aquella que marcou a entrada dos primeiros braços estrangeiros que vieram colaborar, em todos os sectores, pelo progresso de São Paulo.

O Governador e sua comitiva visitaram depois os numerosos pavilhões da Exposição.

Estiveram, tambem, presentes ao acto, os Secretarios de Estado, autoridades civis e militares, o bispo auxiliar de São Paulo, o prefeito da capital paulista, deputados, vereadores e representantes das entidades

Nesse momento, o Governador foi saudado pelo commissario da feira e respondeu, manifestando-se orgulhoso com a exposição commemorativa da brilhante data, tão expressiva como aquella que marcou a entrada dos primeiros braços estrangeiros que vieram colaborar, em todos os sectores, pelo progresso de São Paulo.

O Governador e sua comitiva visitaram depois os numerosos pavilhões da Exposição.

Estiveram, tambem, presentes ao acto, os Secretarios de Estado, autoridades civis e militares, o bispo auxiliar de São Paulo, o prefeito da capital paulista, deputados, vereadores e representantes das entidades

Nesse momento, o Governador foi saudado pelo commissario da feira e respondeu, manifestando-se orgulhoso com a exposição commemorativa da brilhante data, tão expressiva como aquella que marcou a entrada dos primeiros braços estrangeiros que vieram colaborar, em todos os sectores, pelo progresso de São Paulo.

O Governador e sua comitiva visitaram depois os numerosos pavilhões da Exposição.

Estiveram, tambem, presentes ao acto, os Secretarios de Estado, autoridades civis e militares, o bispo auxiliar de São Paulo, o prefeito da capital paulista, deputados, vereadores e representantes das entidades

Nesse momento, o Governador foi saudado pelo commissario da feira e respondeu, manifestando-se orgulhoso com a exposição commemorativa da brilhante data, tão expressiva como aquella que marcou a entrada dos primeiros braços estrangeiros que vieram colaborar, em todos os sectores, pelo progresso de São Paulo.

O Governador e sua comitiva visitaram depois os numerosos pavilhões da Exposição.

Estiveram, tambem, presentes ao acto, os Secretarios de Estado, autoridades civis e militares, o bispo auxiliar de São Paulo, o prefeito da capital paulista, deputados, vereadores e representantes das entidades

Nesse momento, o Governador foi saudado pelo commissario da feira e respondeu, manifestando-se orgulhoso com a exposição commemorativa da brilhante data, tão expressiva como aquella que marcou a entrada dos primeiros braços estrangeiros que vieram colaborar, em todos os sectores, pelo progresso de São Paulo.

O Governador e sua comitiva visitaram depois os numerosos pavilhões da Exposição.

Estiveram, tambem, presentes ao acto, os Secretarios de Estado, autoridades civis e militares, o bispo auxiliar de São Paulo, o prefeito da capital paulista, deputados, vereadores e representantes das entidades

Nesse momento, o Governador foi saudado pelo commissario da feira e respondeu, manifestando-se orgulhoso com a exposição commemorativa da brilhante data, tão expressiva como aquella que marcou a entrada dos primeiros braços estrangeiros que vieram colaborar, em todos os sectores, pelo progresso de São Paulo.

O Governador e sua comitiva visitaram depois os numerosos pavilhões da Exposição.

Estiveram, tambem, presentes ao acto, os Secretarios de Estado, autoridades civis e militares, o bispo auxiliar de São Paulo, o prefeito da capital paulista, deputados, vereadores e representantes das entidades

**RIO PETROPOLIS HOTEL**  
Aposentos mobilados para familias e camelloiros, elevador, agua em todos os aposentos.  
PREÇOS MODICOS  
92, Rua Frei Caneca, 92

**POUPAR**  
tempo e dinheiro é o que está proporcionando ao publico do Rio a grande venda de aniversario do afamado magazin

**"LOUVRE"**  
Visitem sua maravilhosa exposição de artigos de inverno.

Tudo á vista ou pelo

**Prazolouvre**  
12 - RUA DA CARIOCA - 14

**A produção do assucar este anno**

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Noticias procedentes de Havana dizem que a produção do assucar deste anno, eleva-se á 2.515.000 toneladas contra 2.246.000 toneladas em 1936. Diz-se que apesar da incerteza causada pela projectada legislação norte americana e pelas deliberações da Conferencia de Londres, as noticias sobre o estado geral das colheitas são satisfactorias, por tal forma que estimularam a construção de novas usinas.

Os stocks de mascavo cubano ao dia 31 de março ultimo montavam a mais de 2.000.000 de toneladas, sendo esse total ligeiramente superior ao do anno passado, na mesma data.

**Commemorando o cincoentenario da colonisação italiana**

S. PAULO, 8 (Havas) — Realizou-se, hoje, o acto da inauguração da Exposição do Cincoentenario da Imigração.

Pouco antes das 10 horas e 30, o Governador do Estado chegou ao recinto do Feira, sendo recebido com honras militares, prestadas por um contingente da Força Publica.

Entrando pela praça principal, o Sr. Cardoso de Mello Netto cortou as fitas symbolicas e declarou inaugurado o certame.

Nesse momento, o Governador foi saudado pelo commissario da feira e respondeu, manifestando-se orgulhoso com a exposição commemorativa da brilhante data, tão expressiva como aquella que marcou a entrada dos primeiros braços estrangeiros que vieram colaborar, em todos os sectores, pelo progresso de São Paulo.

O Governador e sua comitiva visitaram depois os numerosos pavilhões da Exposição.

Estiveram, tambem, presentes ao acto, os Secretarios de Estado, autoridades civis e militares, o bispo auxiliar de São Paulo, o prefeito da capital paulista, deputados, vereadores e representantes das entidades

Nesse momento, o Governador foi saudado pelo commissario da feira e respondeu, manifestando-se orgulhoso com a exposição commemorativa da brilhante data, tão expressiva como aquella que marcou a entrada dos primeiros braços estrangeiros que vieram colaborar, em todos os sectores, pelo progresso de São Paulo.

O Governador e sua comitiva visitaram depois os numerosos pavilhões da Exposição.

Estiveram, tambem, presentes ao acto, os Secretarios de Estado, autoridades civis e militares, o bispo auxiliar de São Paulo, o prefeito da capital paulista, deputados, vereadores e representantes das entidades

Nesse momento, o Governador foi saudado pelo commissario da feira e respondeu, manifestando-se orgulhoso com a exposição commemorativa da brilhante data, tão expressiva como aquella que marcou a entrada dos primeiros braços estrangeiros que vieram colaborar, em todos os sectores, pelo progresso de São Paulo.

O Governador e sua comitiva visitaram depois os numerosos pavilhões da Exposição.

**KOLATENO**  
FORTIFICA DE FACTOI  
TONICO COMPLETO  
E' um producto  
ORIANDO RANGEL

**17 annos de prisão**

**Condemnado o matador do juiz Moysés Vianna**

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial d'A NOITE) — O Tribunal de Justiça Eleitoral julgou o réo Tamaro Nunes de Castro, accusado da morte do juiz de Direito Moysés Vianna.

Grande assistência acompanhou o desenterrar dos trabalhos. A accusação foi feita pelos advogados Pires Abraham e Camillo Martins Costa, estando a defesa a cargo do bacharel Antonio Menotti Siranago. Por unanimidade de votos o accusado foi condemnado á pena de 17 annos e 6 mezes de prisão.

**Perderam a livre docencia por não terem prestado concurso**

BELLO HORIZONTE, 8 (Da Succursal d'A NOITE) — Por não se haverem inscripto em concurso para a livre docencia, após dois annos de exercicio, conforme determina o regulamento, perderam os cargos todos os assistentes da Faculdade de Medicina desta capital.

**ROSALINA** PARA COQUELUCHE

**Por estar desempregado queria morrer**

No Hospital Miguel Couto, den entrada, hontem, Maximino Luiz Rodrigues, de 25 annos, brasileiro, solteiro, residente á rua Alvaro Ramos n.º 115, que apresentava um ferimento produzido por faca no thorax ao lado esquerdo.

Maximino, que tentara contra a existencia no interior do predio n.º 39, da rua Arnaldo Quintella, residencia de Esperança Correia, declarou ao ser socorrido naquella hospital, que desejava morrer por achar-se desempregado ha longo tempo.

O treslecionado joven, cujo estado inspira cuidados, ficou em observação no Hospital Miguel Couto. O commissario Ezequiel, de serviço na delegacia do 3º districto, teve conhecimento do facto tomando as providencias necessarias.

**A conferencia da Sra. Rosalina Coelho Lisboa sobre Siqueira Campos**

Recebemos do director do Departamento de Propaganda a seguinte nota: "O Departamento de Propaganda não irradiou qualquer solenidade de caracter integrista. Limitou-se, exclusivamente, a fazer retransmitir uma conferencia da escriptora Rosalina Coelho Lisboa sobre a personalidade de Siqueira Campos e em que se fez o louvor do movimento revolucionario victorioso em 1930. Não foi sequer annunciado pelo radio o local da realização da conferencia nem se lobriga na oração da illustre escriptora outra referencia politica que não seja a de applausos ao regime instituido em 1930 e de exaltação da figura do seu chefe supremo presidente Getulio Vargas."

**Syndicato de Linotypistas e Affins**

Já tendo excedido o numero de associados, exigido por lei, o Syndicato de Linotypistas do Districto Federal, realisa, hoje, ás 15 horas, em sua sede provisoria, á Praça Tiradentes n.º 46, 1º andar, a quarta assembleia geral, para approvação da redacção final dos Estatutos, providencia que se torna necessaria, afim de ser requerido ao Ministerio do Trabalho o necessario reconhecimento.

**SANA-SYPHILIS** DEPURATIVO DO SANGUE

**Os que se machucaram, hontem, em Nicherroy**

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, por ter sido pisado por um cavallo, recebeu curativos no Serviço de Pronto Socorro de Nicherroy o menor de nome Nelson, filho de Octavio Sampaio de 6 annos de idade, morador á rua Benjamin Constant n.º 10, em Neves.

Victima de um accidente na estação da Leopoldina contusa na região fronto-occipital, foi medicado no posto de Assistencia, Silverio Fernandes de Campos, de 34 annos, casado, morador nesta capital, á rua Sã

**Edgard Pillar Drummond, commentador sportivo da Nacional**

uma correção de linguagem, o mesmo esmero de dicção, a mesma sobriedade nos annuncios.

E dentro dessa reportagem, feita de forma mais elegante, o Cozzi inclue todos os resultados das competições que se realizam nesta capital, inclusive turf, pareo por puro.

Aos domingos em todos os receptores, porque ella fez por ser ouvida.

Hoje, devido a grande responsabilidade de transmissão, a P.R.E-8 já tomou todas as providencias.

Além da reportagem de Oduvaldo Cozzi, sem duvida alguma, a mais perfeita e elegante, a NACIONAL apresentará a palavra do seu commentador sportivo, Edgard Pillar Drummond, redactor chefe da secção sportiva da NOITE.

Tudo isso, afim de dar ao publico a impressão exacta do movimento do jogo.

**SUCCOS DE CAJU'**

Murici, manga, etc., de João Fontenelle, do Ceará. Depoistario: CASA NORTISTA, z. Ramalho Ortigão, S.

**DERMOLEITE**

pelle macia, sem espinhas, rugas, nem manchas

Dep.: F. G. Araujo & C., Pedro I, 20.

**DERMOLEITE**

pelle macia, sem espinhas, rugas, nem manchas

Dep.: F. G. Araujo & C., Pedro I, 20.

**DERMOLEITE**

pelle macia, sem espinhas, rugas, nem manchas

Dep.: F. G. Araujo & C., Pedro I, 20.

**DERMOLEITE**

pelle macia, sem espinhas, rugas, nem manchas

Dep.: F. G. Araujo & C., Pedro I, 20.

**DERMOLEITE**

pelle macia, sem espinhas, rugas, nem manchas

Dep.: F. G. Araujo & C., Pedro I, 20.

**DERMOLEITE**

pelle macia, sem espinhas, rugas, nem manchas

Dep.: F. G. Araujo & C., Pedro I, 20.

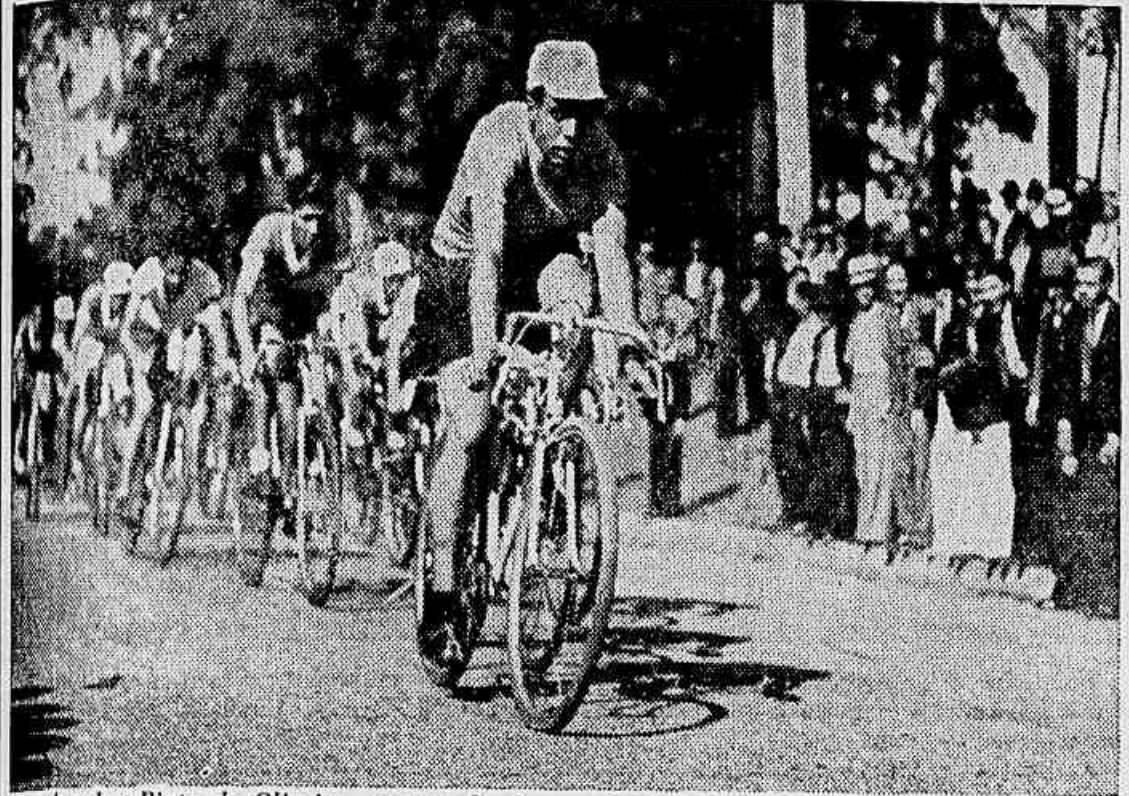


# pagina dos Sports

## TRINDADE NOVAMENTE NA PISTA!

### "maravilha de Portugal," correrá hoje

A sensacional prova cyclística da Quinta da Boa Vista — Os maiores valores do cyclismo brasileiro contra o campeão português



Amador Pinto de Oliveira commandando o pelotão no dia da estréia de Trindade

A grande prova cyclística que será realizada hoje, na Quinta da Boa Vista, em prosseguimento da temporada internacional de cyclismo organizada pela Federação Cyclística Brasileira, será o maior espetáculo cyclístico até hoje realizado no Brasil, e a maior expressão do cyclismo português, como pelo numero de equipes inscritas e os valores que se compõem.

Grande é a ansiedade pela nova participação de Trindade, que depois de um longo período de ausência, volta a fazer parte da equipe brasileira. A fama que goza na Europa, e a vitória na "Volta a Portugal", e a "Porto-Lisboa", terá que, desta vez, enfrentar os mais destacados corredores de sete Estados, que sabendo da fama e valor do "routier" luso, prepararam as suas representações com o mais cuidadoso cuidado para a grande prova.

**Valores em destaque**  
A Associação Paulista de Cyclismo, trouxe uma equipe fortíssima, para destacar o cyclista Arthur Ferreira, vencedor do Brasil Sport Club como um dos seus mais destacados valores.

João Bonifácio, representante do São Paulo Club, e o ponto de partida da representação do Leão do Norte, pela sua atuação na prova de 100 metros, e Recife Jabonete, e Recife Jabonete, e Recife Jabonete.

Com a inclusão de Ataulpa Rosa na equipe da Liga Mineira de Cyclismo, a Manchester Brasileira está representada pela sua máxima força. Embora tenha sido a Trindade na primeira prova, Joaquim Pinto, o destacado corredor carioca, é o "fator" da sua equipe.

**A prova**  
Com o programa da temporada, a F. C. B. fará disputar a Grande Prova "República Portuguesa", em homenagem ao ilustre embaixador de Portugal. A prova será na distancia de 100 kilometros, que correspondem a 48 voltas. A partida será dada às 13 horas.

**O local da prova**  
A prova será disputada dentro da pista da Boa Vista, cedida pela Prefeitura do Distrito Federal. Os atletas serão abertos às 11 horas.

**Os concorrentes**  
Concorrerão ao "Grande Premio Paulista" os seguintes atletas: João Velocidade Portuguesa 1 — João Trindade (Campeão de Portugal) — Federação Cyclística Brasileira.

**Os concorrentes**  
Concorrerão ao "Grande Premio Paulista" os seguintes atletas: João Velocidade Portuguesa 1 — João Trindade (Campeão de Portugal) — Federação Cyclística Brasileira.

**Os concorrentes**  
Concorrerão ao "Grande Premio Paulista" os seguintes atletas: João Velocidade Portuguesa 1 — João Trindade (Campeão de Portugal) — Federação Cyclística Brasileira.

**Os concorrentes**  
Concorrerão ao "Grande Premio Paulista" os seguintes atletas: João Velocidade Portuguesa 1 — João Trindade (Campeão de Portugal) — Federação Cyclística Brasileira.

**Os concorrentes**  
Concorrerão ao "Grande Premio Paulista" os seguintes atletas: João Velocidade Portuguesa 1 — João Trindade (Campeão de Portugal) — Federação Cyclística Brasileira.

**Os concorrentes**  
Concorrerão ao "Grande Premio Paulista" os seguintes atletas: João Velocidade Portuguesa 1 — João Trindade (Campeão de Portugal) — Federação Cyclística Brasileira.

**Os concorrentes**  
Concorrerão ao "Grande Premio Paulista" os seguintes atletas: João Velocidade Portuguesa 1 — João Trindade (Campeão de Portugal) — Federação Cyclística Brasileira.

**Os concorrentes**  
Concorrerão ao "Grande Premio Paulista" os seguintes atletas: João Velocidade Portuguesa 1 — João Trindade (Campeão de Portugal) — Federação Cyclística Brasileira.

**Os concorrentes**  
Concorrerão ao "Grande Premio Paulista" os seguintes atletas: João Velocidade Portuguesa 1 — João Trindade (Campeão de Portugal) — Federação Cyclística Brasileira.

**Os concorrentes**  
Concorrerão ao "Grande Premio Paulista" os seguintes atletas: João Velocidade Portuguesa 1 — João Trindade (Campeão de Portugal) — Federação Cyclística Brasileira.

**Os concorrentes**  
Concorrerão ao "Grande Premio Paulista" os seguintes atletas: João Velocidade Portuguesa 1 — João Trindade (Campeão de Portugal) — Federação Cyclística Brasileira.

O Guanabara F. C. aos chronistas sportivos

O churrasco de hoje, pela manhã, em sua sede

O novo e já victorioso Guanabara F. C., que ha pouco surgiu em Copacabana, idealizado por um grupo de desportistas entusiastas e sinceros, homenageará hoje, pela manhã, em sua sede, os chronistas sportivos da cidade.

Esse gesto do sympathico club para com a imprensa, demonstra mais uma vez o cavalheirismo de seus dirigentes.

PARA TODAS AS IDADES  
PARA TODAS AS ÉPOCAS

O melhor oleo de figado de bacalhau combinado com calcio e sodio. Tonifica e nutre.

EMULSÃO DE SCOTT

Santa Catharina veio especialmente ao Rio para intervir nas provas, e está submettendo-se a rigorosos treinos.

## NA PISCINA DO GERMANIA, EM SÃO PAULO

realiza-se hoje, á tarde, a segunda parte do campeonato de nataçao da F. B. N.



Piedad Contino

Realiza-se hoje á tarde em São Paulo, na piscina do Club Germania, a segunda parte do Campeonato Brasileiro de Nataçao e Water Polo, promovido pela F. B. N., e com o concurso efficiente dos cariocas, paulistas, gaúchos, mineiros e marujos.

**As provas**  
Seis interessantes provas sendo quatro de moças e duas de homens compõem o interessante programma da tarde aquatica de hoje.

**Os pareos em revista**  
A primeira prova do programma, cem metros, moças, nado de peito, deve assignalar uma victoria bandeirante, por intermedio de Maria Lenk, cuja forma, entretanto, não é das melhores. O ponto interessante será sem duvida a luta que se travará para o 2º posto, entre Edith Hempel, de São Paulo e Carmen Dias, carioca.

**100 metros, moças, nado de costas**  
Será sem duvida uma corrida emocionante; reunindo tres concorrentes equilibradas. Sieglinde Lenk, de São Paulo, Herta Holze e Dulce Pereira da Silva do Rio, todas em patente

**400 metros, moças, nado livre**  
Piedad destaca-se das demais competidoras. Os demais equilibram-se e o 2º posto deve ser disputado entre Scylla, de São Paulo e Lygia, do Rio.

**800 metros, homens, nado livre**  
Qualquer prognostico torna-se difficil. Villar não está em sua melhor forma; Nelson Reis, reúne as esperanças bandeirantes, para derrotar o crack marujo. Os demais concorrentes são fracos, destacando-se o entrante Carlos Rempke da F. P. N.

**100 metros, homens, nado de peito**  
Edgard Arr, representando a L. C. N., além de ser o franco favorito, é o mais veloz nadador sul-americano no estilo. O segundo posto é bastante concorrido entre Mosquito da Marinha, Tobila Jordan, de São Paulo e Piohlo do Rio, também.



Cazuza, o zagueiro do Carioca, em ação desenvolta impede o avanço do adversario

## Em seu campo, o Carioca lutar-á pela reabilitação

Carioca x Bangú e Olaria x Madureira, as lutas desta tarde

Vencendo o Andarahy por 2 x 0, o Bangú já mostrou ter em preparo um bando em optimas perspectivas. Os suburbanos esta tarde farão uma grande luta com o Carioca.

O Carioca tem um quadro que ainda está se preparando também. No primeiro tempo do jogo com o Madureira, a equipe do tenente Andrade Leão se exhibiu em apreciavel forma.

A estréia de Moysés dará ao bando da rua Jardim Botânico um reforço valioso.

O match Carioca x Bangú será effectuado no campo da Estrada

D. Castorina, que soffreu grandes reformas e promete um desenrolar equilibrado e interessante.

**Madureira x Olaria**  
Esse match de suburbanos será realizado no campo do Olaria, na rua Candido da Silva e está despertando grande interesse em face das reformas do esquadro da faixa azul.

O team do Madureira é favorito, mas não será difficil uma surpresa do Olaria.

Os quadros serão os seguintes, provavelmente:

Carioca: — Newton — Moysés e

Cazuza — Rosenberg, Bethuel e Reynaldo — Chagas, Astor, Bianco, Gama e Mineiro.

**Bangu:** — Euro — Mario e Waldemar — Paiva, Rodrigo e Leitão — Nico, Antonio, Paquara, Estanislau e Dininho.

**Madureira:** — Onça — Norival e Cachimbo — Gringo, Paulista e Alcides — Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Popó.

**Olaria:** — Inglês — Enéas e Mezezes — Zarzy, Del Popolo e Nonô — Soares, Reis, Alvarenga, Nestor e Comitiant.

## As carreiras de hoje na Gavea

### RESULTADOS DA REUNIÃO DE HONTEM

**A reunião de hontem**  
1ª Carreira: Premio Votu' 1.600 metros 3:50; 7000 e 3500.  
1º Estrategia, P. Simões, 55 Ks;  
2º Fogueada, Herrera, 58 Ks;  
3º Dama Duende, G. Feijó, 57 Ks;  
Tempo: 108 3/5.  
Ganho por tres corpos, do 2º ao 3º, dois.  
Ratios do vencedor: 67.300.  
Dupla: 203.000. Placés: 26.200 — 26.200.

Movimento do pareo: 16.320\$000.  
2ª Carreira: Premio Kaisu' 1.500 mts, 3:50; 7000 e 3500.  
1º Iapó, Canales, 56 Ks; 2º Ubatim, C. Rojas, 50 Ks; 3º Tinteirol, W. Cunha, 52 Ks;  
Tempo: 104 4/5.  
Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, tres quartos de corpo.  
Ratios do vencedor: 65.700.  
Dupla: 60.900.  
Placés: 26.400 — 23.400.

Movimento do pareo: 24.200\$000.  
3ª Carreira: Premio Réve d'Amour (Betting) 1.200 mts, 3:50; 7000 e 3500.  
1º Disthelen, Herrera, 53 Ks; 2º Blague, J. Santos, 49 Ks; 3º Xamete, A. Dias, 50 Ks;  
Não correu Lucena.  
Tempo: 81 1/5.  
Ganho pelo corpo, do 2º ao 3º, tres quartos de corpo.  
Ratios do vencedor: 79.300.  
Dupla: 72.600.  
Placés: 29.500 — 13.200 — 12.700.

Movimento do pareo: 28.030\$000.  
4ª Carreira: Premio Lobo (Betting) 1.600 mts, 3:50; 7000 e 3500.  
1º Clippier, Canales, 51 Ks; 2º Mussuá, O. Serra, 48 Ks; 3º Betania, C. Rojas, 50 Ks;  
Tempo: 109 3/5.  
Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, dois corpos.  
Ratios do vencedor: 32.300.  
Dupla: 127.000.  
Placés: 20.400 — 50.500 — 52.200.  
Movimento do pareo: 43.590\$000.

**5ª Carreira: Premio Dolerita (Betting) 1.600 mts, 4:00; 8000 e 4000\$000.**  
1º Pendenciero, Reduzino, 52 Ks;  
2º Joker, Canales, 53 Ks; 3º Sylpho, Flavio, 48 Ks;  
Tempo: 107.  
Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, tres corpos.  
Ratios do vencedor: 23.800.  
Dupla: 60.000.  
Placés: 16.200 — 25.800 — 33.700.

Movimento do pareo: 53.070\$000.  
Geral das apostas: 165.210\$000.  
Concursos: 48.463\$000.

**A REUNIÃO DE HOJE**  
Com um programma de oito carreiras, de que resulta o Premio Classico "9 de Maio", será effectuada, no prado da Gavea, mais uma reunião turfista da temporada official. Para esta reunião apresentamos as montarias officiaes e os nossos prognosticos, que são os seguintes:

1ª Carreira — Premio "Jockey Club Brasileiro" — 1.000 metros — 1:00; 1.000.  
1. Brauna, Canales, 52 Ks; 2. Nabhao, Gonçalves, 54; 3. Kadjar, Molina, 54; 4. Smoky, Herrera, 54; 5. Mondesir, Reduzino, 54.  
2ª Carreira — Premio "2 de Julho" — 1.200 metros — 4:00\$000.  
1. Estrellita, Canales, 53 Ks; 2. Casanova, Mezaros, 55; 3. Dinidema, Allender, 55; 4. Raynundo, Herrera, 55; 5. Tenty, C. Pereira, 53; 6. Laila, O. Serra, 53; 7. Euro, P. Gusso, 55; 8. Itatinga, Molina, 53; 9. Vira-Mundo, Salustiano, 55; 10. Observador, Alfonso, 55.

3ª Carreira — Premio "Jockey Club" — 1.600 metros — 5:00; 5.000.  
1. Lucky Strike, Molina, 55; 2. Nadosinho, P. Vaz, 55; 3. Seu João, V. Martin, 55; 4. Malvino, Sepulveda, 55; 5. Auditor, Alfonso, 55; 6. Patrulha, Canales, 53; 7. Moleque 12, J. Santos, 55.

4ª Carreira — Premio "2 de Agosto" — 1.400 metros — 6:00; 6.000.  
1. Brancata, Walter, 55; 2. Hiri, Molina, 53; 3. Ufal, Salustiano, 55; 4. Belgrano, Reduzino, 55; 5. Regla, Allender, 53; 6. Filhinho, P. Vaz, 55; 7. Resoluto, C. Rosa, 55; 8. Kong, P. Maitro, 55; 9. Fidelité, Canales, 53; 10. Electrica, Herrera, 53; 11. Egre, P. Gusso, 55.

5ª Carreira — Premio "Derby Club" — 1.600 metros — 6:00; 6.000.  
1. Macanar, Sepulveda, 57 Ks; 2. Uraquitan, Allender, 55; 3. Nhami, Canales, 48; 4. Mariucha, Alfonso, 55; 5. Bright Star, Molina, 58; 6. Lobo, C. Rojas, 57.  
6ª Carreira — Premio Hippodromo Brasileiro — 1.600 metros — 4:00; 4.000 (Betting).  
1. Uger, Salustiano, 51 Ks; 2. Dolerita, Ignacio, 55; 3. Bellegra, P. Martin, 51; 4. Tana, E. Silva, 56; 5. Miroró, P. Gusso, 51; 6. Caciula, P. Vaz, 51; 7. Royal Star, Herrera, 58; 8. Malry, Walter, 55; 9. Ortruda, Canales, 51; 9. Kraiss, Alfonso, 51.

8ª Carreira — Premio "16 de Julho" — 1.800 metros — 6:00; 6.000 (Betting).  
1. Lafayette, Gonçalves, 52 Ks; 2. Ohi, Salustiano, 55; 3. Oswaldo Ara, nha, J. Santos, 56; 4. Louvain, Walter, 53; 5. Mi Flete, Reduzino, 51; 6. Stefan, P. Vaz, 58 e 7. Lumine, Alfonso, 53.

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

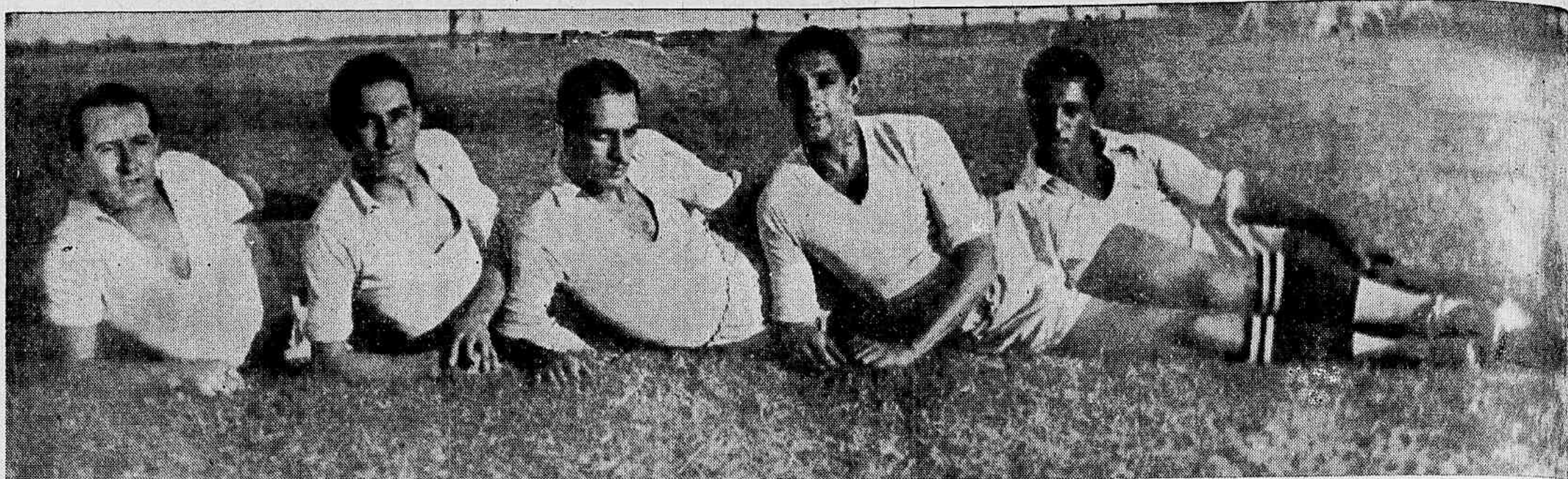
**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo — Estrellita — Laila  
Moleque 12 — Lucky Strike — Seu João  
Electrica — Belgrano — Ufal  
Macassar — Lobo — Nhandi  
Belphol — Medoc — Flexa  
Bellegra — Uger — Unisu  
Lumine — O. Aranha — Ohi

**Os nossos prognosticos**  
Kadjar — Nabhao — Smoky  
Vira-Mundo —



# pagina da NOITE Sports

## O Vasco da Gama tudo fará para vencer o São Christovão



OS QUE VÃO EXPERIMENTAR A AGILIDADE DE WALTER — Eis ali o ataque do Vasco. Nela a figura de Feitico avulta, por todos os motivos. Basta dizer que Pimenta apenas se preocupa com esse extraordinário "in-side", o homem que deu ao Vasco o campeonato de 1936 com duas cabeçadas de mestre. Orlando está outra vez em grande forma, o que certamente exigirá as atenções de Picabéa. Lindo, Mamede, Raul, Feitico e Orlando, sem dúvida formam uma respeitável linha atacante.

## Walter, atracção excepcional Sem Russo, Orozimbo e Guimarães

**Campo pequeno para tão grande luta - A peleja em Figueira de Mello empolgando a cidade sportiva**

**O Fluminense enfrentará a A. A. Escolas de Samba -- Os demais jogos do Torneio Aberto**



Fernandes, Walter e Oswaldo, o trio final do São Christovão que terá de lutar contra a artilharia das camisas pretas

E' impossível que todos os que desejam assistir ao match São Christovão x Vasco, possam conseguir lugares no campo da Rua Figueira de Mello. E' essa a frase que se ouve em todos os sectores sportivos da cidade.

Nenhum jogo, nesses ultimos tempos, está sendo aguardado com tanta ansiedade. Os quadros não pelejam frequentemente, o cartaz do São Christovão é dos mais raros, em face dos triumphos obtidos e das suas limpidas exhibições e o Vasco é um adversario forte, reconhecidamente forte.

Na luta desta tarde, que infelizmente se realizará num campo relativamente pequeno, em obediência á rigorosa exigência do local, de facto, será travada entre dois quadros fortissimos. No ha exaggero nessa afirmação, pois o que se diz se comprova nas successivas partidas disputadas pelos alvos e vascaínos. A marcha triumphal dos sanchristovenses, em sua ultima etapa, foi das mais brilhantes. O Palestra mineiro, que sempre no Rio e em Belo Horizonte se portou galhardamente, viu-se largamente vencido por 7x1.

A luta será das mais emocionantes. E' que não se póde afirmar, positivamente: o São

Christovão vencerá o Vasco, nem que esse cortará a serie de victorias daquelle.

**UM QUADRO FORTE, UM CONJUNTO CERTO**

Os alvos estão em excepcional forma. A aquisição de Walter

**Sandro commandará o ataque**

**Como se apresentará o quadro tricolor para o prelio de hoje**

A organização da equipe tricolor para o embate de hoje, em que o gremio da rua Alvaro Chaves fará a sua estréia na presente temporada, vem ha muito sendo vivamente concertada.

A ausencia de Orozimbo, Guimarães e Russo fez com que temessem os tricolores não poder contar com um esquadrao de modo a defender com successo as suas côres na peleja desta tarde. Mas os dirigentes da equipe de Batataes procuraram remediar a ausencia daquelles tres efficientes defensores, formando um "onze" que pouco fiasse devendo ao que conquistou o titulo na estação passada.

Assim é que Agostinho será o substituto de Guimarães na zaga, enquanto na linha média Marcial passará para a asa média esquerda, actuando na direita Helio. A vanguarda voltará á sua constituição antes do ingresso de Tim, sendo que no posto de Russo actuará Sandro, que assim fará a estréia na equipe das tres côres. A presença do antigo palestrino vem despertando interesse, pois as suas "performances" nos treinos tem agradado bastante.

O esquadrao do Fluminense se apresentará, assim, desta forma constituído: Batataes — Agostinho e Machado — Helio, Brant e Marcial — Sobral, Lara, Sandro, Romeu e Hercules.

veio cobrir um claro no team, pois Magdalena ainda é um guardião novo, embora futuro!

O conjunto que Pimenta preparou, adquiriu um jogo certo e rapido. Não ha falhas nessa equipe, que vem conseguindo retumbantes victorias em seu gramado.

A vanguarda é o ponto forte, onde Villegas, Quintanilha e Carreiro avultam. Nella estão também Roberto (que melhorou consideravelmente no jogo com o Palestra mineiro) e Caxambu, que é um efficiente descontrolador das defesas adversarias.

Na linha media Dodô se evidencia. O "pivot" dynamico está em grande forma; Affonsinho é outro marcador de reaes qualidades.

**VASCO, ADVERSARIO RESPEITAVEL**

O quadro do Vasco é sempre respeitavel, principalmente quando enfrenta o São Christovão, e no campo deste. Se o "onze" cruzmaltino repetir a facanha recente com o Madureira e se lutar como no segundo tempo do match Vasco x America mineiro, os alvos terão pela frente um perigoso adversario.

O certo é que o Vasco é a grande incognita da tarde. O seu triumpho consagrará a sua nova equipe, — de authenticos "azes" e será a derrubada do gigante da Rua Figueira de Mello.

### OS QUADROS

**S. CHRISTOVÃO** — Walter; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dodô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Caxambu, Quintanilha e Carreiro.

**VASCO** — Joel; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Marcelino Perez; Lindo, Mamede, Raul, Feitico e Orlando.

### OCULOS

EXAMINE SUA VISTA

Orçamento **GRATIS** de sua recella

55 — Rua 7 de Setembro — 55

**CASA IDEAL**

### GUIA DAS MAES

**DR. WITTRUCK**

Ensina como alimentar, evitar doenças e tornar as crianças fortes  
5ª edição, 125 - Livraria Alves

## Rey ou Joel?

**O classico arqueiro vascaíno e internacional será examinado esta manhã**



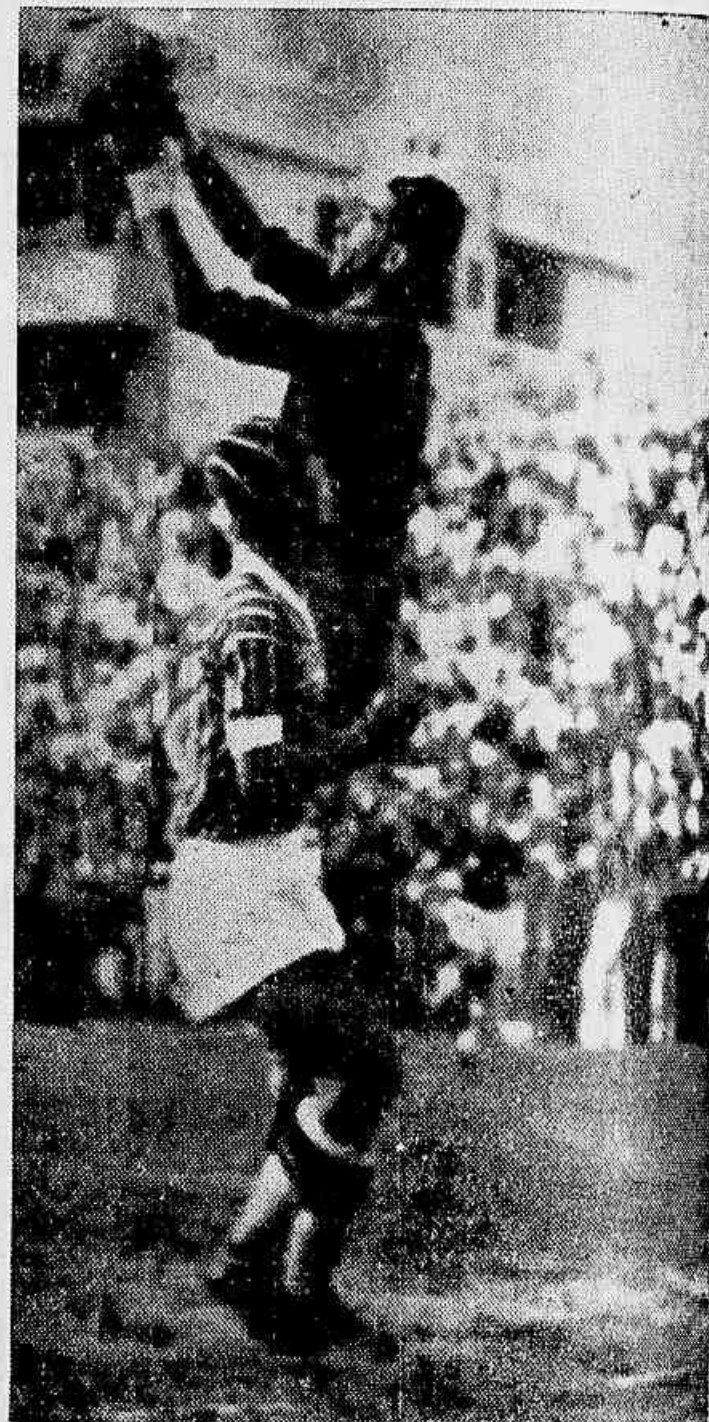
Rey, o guardião titulado do Vasco

A direcção technica do Vasco não tem receio em incluir Joel no arco do quadro, na luta sensacional desta tarde. Pelo contrario. Confia cegamente no joven keeper que fez renome no Andarhy.

Como Rey está contundido, Welfare assentou, á principio, a

escalação de Joel.

Rey, porém, melhorou sensivelmente. Hoje elle será examinado pelos medicos do club, que opinarão favoravelmente ou não, pela sua escalação. Até o momento, porém, Joel é quem está indicado para guardar a



Batataes, a eterna barreira para os adversarios do tricolor

torno da representação dos "sambistas".

Uma série de factores diversos fez com que o match desta tarde no "estadinho" se tornasse um espectáculo capaz de despertar interesse, pois á sua realisação associam-se outros factos que emprestam á contenda um cunho de ineditismo.

Também vem sendo vivamente commentada a disposição com que o adversario do team de Batataes se preparava para a importante luta, mobilizando não só todos os seus bons elementos como também uma torcida numerosa e animadissima, que certamente dará ao gramado dos "diabos rubros" um aspecto interessante.

O Fluminense não contará com o concurso de tres de seus elementos: Orozimbo, Guimarães e Russo. Comquanto não seja isso um motivo para os tricolores recearem um insuccesso, os defensores da A. A. Escolas de Samba aproveitarão a ausencia daquelles players para melhor perseguirem a victoria.

O arbitro dessa peleja será o Sr. Roberto Porto.

**Os demais jogos**

Ainda no campo do America será disputado o encontro entre o Independentes e Jequiá, como preliminar.

No estadio do Fluminense, serão effectuados os jogos Japoia x Folhos de Iguaçu e Bonsuccesso x S. C. Iguaçu.

Finalmente, no gramado do Bonsuccesso, bater-se-ão Barruê x Associação Naval e Portuguesa x Nacional.

### Casa desarrumada

Como poderá evitar que a sua casa fique desarrumada o dia inteiro? Fiquem desarrumada o dia inteiro? Fiquem desarrumada o dia inteiro? Fiquem desarrumada o dia inteiro?

### O campeão de ciclismo de Santa Catharina em visita á NOITE, saúda os seus confraternos

Esteve em nossa redacção o cyclistista Antonio Alves Siqueira, do club Cruzeiro do Sul, de São Francisco, campeão cyclistista do estado de Santa Catharina. Este sympathico corredor que vem enfrentar o cyclistista português Alfredo Trindade, transmitiu suas impressões optimistas a respeito da prova de amanhã, petindo que saudassemos em seu nome os seus confraternos nesta capital.